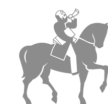
INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sábado 14 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47814
estadão.com.br

Fim de semana

MASARIK / ADOBE STOCK

BEM-ESTAR Saúde animal __D7

Pet de boca limpa

Seu bichinho também precisa escovar os dentes diariamente. Veja dicas

BE Alimentação __D4 e D5

Dieta pode influir no humor e na ansiedade

Vegetais se opõem a ultraprocessados

BE Prática esportiva __D6

Como evitar lesões no beach tennis

Contusões nas pernas são as mais comuns



BETS: UMA APOSTA DE RISCO __A12

Bets deixam de oferecer aposta eleitoral após Fazenda apontar irregularidade

__ 'Estadão' informou ontem que apostas com temática política não têm previsão legal

Três das cinco bets que permitiam a clientes apostar no resultado das eleições para prefeito em capitais do País tornaram ontem esses mercados indisponíveis. Conforme revelou **Gabriel de Sousa**, a prática é considerada ilegal pelo Ministério da Fazenda e pode configurar propaganda irregular, já que as empresas apontam indiretamente graus de favoritismo. Na tarde de quinta-feira, Betano, Sportingbet, Superbet, Bet365 e Betspeed estavam distribuindo apostas sobre quais seriam os próximos prefeitos de capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Na noite de ontem, somente as duas últimas listadas acima ofereciam o serviço. Sem uma regulamentação por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as empresas oferecem oportunidades para os usuários apostarem nos candidatos que acreditam ser os futuros vencedores. Apesar de não haver vedação eleitoral, a Fazenda afirma que jogos com temática política são ilegais no País.

> ***"Apostas que extrapolam essas duas modalidades (temática esportiva ou jogos on-line) não são previstas pela legislação, não podendo ser assim entendidas como legalizadas"***
> **Trecho da nota do Ministério da Fazenda sobre apostas de cunho político**

ARQUIVO / ESTADÃO CONTEÚDO –15/8/1974



Metrô de SP faz 50 anos mais vazio

Cinco décadas após a primeira viagem, entre Jabaquara e Santana, o Metrô de SP enfrenta queda na ocupação. Ela foi 18,7% menor no 1º semestre em relação ao mesmo período de 2019. Investimento em expansão é de R$ 2,67 bilhões. __A20 e A21

FILIP WOLAK / DIVULGAÇÃO



Literatura __C1 e C7

Histórias de Jeff Kinney, um banana de sucesso

Escritor americano que já vendeu 12 milhões de livros só no Brasil responde a perguntas feitas por crianças a convite do **Estadão**.

E&N 'Bispa do cochilo' __B14

Mais descanso, menos pressão

Para a teóloga Tricia Hersey, descanso não é privilégio nem deve ser encarado como forma de aumentar produtividade.

Televisão __A22

Boninho deixa a Globo após quatro décadas

Futebol __A26

Clubes adotam medidas para mitigar efeitos da seca

C2 Estado da Arte __C10 e C11

Livro retraça história moderna dos judeus

Sabatina __A10

'Voto em Boulos para deter Nunes e Marçal é inútil', diz Tabata

Candidata do PSB à Prefeitura acredita que rejeição ao nome do influenciador pode favorecê-la na disputa.

Supremo Tribunal Federal __A13

Moraes determina transferência de R$ 18 milhões do X e da Starlink

Decisão foi tomada em razão de multas por descumprimento de decisões judiciais. Verba vai para a União.

A guerra de Putin __A16

Rússia expulsa seis diplomatas britânicos acusados de espionagem

Eles também foram acusados de sabotagem. EUA e Reino Unido podem permitir que Ucrânia use armas de longo alcance.

Políticas 'antivida' __A18

Papa critica Trump e Kamala, e faz campanha por voto no 'menos pior'

Francisco reprova planos do republicano em imigração e da democrata sobre aborto. "Quem é o mal menor? Não sei."

Notas e Informações __A3

A impunidade ganha um nome

Carlos Andreazza __A14

Esforço concentrado em causa própria

Fernando Reinach __A22

Como escapar após ser devorado

Edição de hoje
4 CADERNOS – 64 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
20° Mín. 29° Máx.



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Bolsonaro frustra campanha de Ramagem no Rio e PL cobra empenho na reta final

Diante de um cenário em que as pesquisas reforçam a possibilidade de Eduardo Paes (PSD) ser reeleito prefeito do Rio em primeiro turno, Jair Bolsonaro (PL) foi instado a dedicar sua agenda à campanha de Alexandre Ramagem (PL), na semana inteira que antecede a votação. Nos bastidores, integrantes da sigla manifestam frustração com a falta de envolvimento do ex-presidente na campanha e chegam a culpá-lo pelo baixo desempenho do candidato. Até o momento, Bolsonaro gravou um vídeo para a propaganda eleitoral e não participou das agendas de rua. Como antecipou a *Coluna*, o ex-presidente estará na capital fluminense a partir de 1.º de outubro. A previsão é que se encontre com Ramagem entre os dias 3 e 6 de outubro, inclusive acompanhando-o na votação

● **FLOPOU.** Quando Ramagem foi escolhido por Bolsonaro, o PL apostava num "toque de Midas" do ex-presidente, e sucesso similar ao do governador de São Paulo eleito em 2022. Mas a esperança de ele ser o novo Tarcísio de Freitas caiu por terra na sigla.

● **OUTRO LADO.** O presidente municipal do PL no Rio, Bruno Bonetti, minimiza a ausência. Diz que o ex-presidente participa efetivamente e que entende o volume de demandas de sua agenda. "Bolsonaro dedicará a última semana da campanha ao Rio, no momento da decisão do voto."

● **APOIO.** Apesar de não ter comparecido ao ato bolsonarista na Av. Paulista que pedia o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, o governador Jorginho Mello (SC) diz ser a favor da medida. "Daria um freio de arrumação no Tribunal. E cabe ao Senado dar uma regulada no Supremo", afirma em entrevista que vai ao ar hoje na CNN.

● **ESQUEÇA.** Apesar do apelo do governo Lula para a União Europeia suspender a implementação da lei antidesmatamento, representantes do alto escalão europeu no Brasil consideram "improvável" um recuo. Um interlocutor do bloco disse ao *Broadcast/Coluna* que não há nada nesse sentido sendo encaminhado.

● **PACIÊNCIA.** O argumento europeu é que houve 18 meses para transição da lei e, portanto, a implementação começa em 30 de dezembro. O tema avançou nas conversas de bastidores do grupo de trabalho da Agricultura do G-20 Brasil, em Mato Grosso.

● **LIMITES.** O Órgão Especial do Conselho Federal da OAB deve concluir até dezembro um processo que avalia se servidores do TCU podem ter o registro da Ordem suspenso ou negado, para evitar que eles advoguem. O presidente da OAB, Beto Simonetti, assim como o TCU, é a favor da vedação da atividade pelo grupo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Alexandre Ramagem, deputado federal (PL-RJ)

● **MAIS TEMPO.** O Tribunal de Justiça de São Paulo prorrogou ontem, por mais cinco dias, a prisão preventiva de Joelson Aguilar dos Santos, ex-gerente de banco que teria facilitado um golpe com desvio de R$ 22 milhões do jogador Dudu do Palmeiras.

● **DEFESAS.** "A medida é para evitar ocultação e destruição de provas imprescindíveis para a investigação", disse à *Coluna* o advogado do jogador, Cid Vieira de Souza Filho. A *Coluna* não conseguiu contato com advogados de Joelson. O espaço segue aberto.

COLABOROU ISADORA DUARTE

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Uallace Moreira
Sec. nac. de Desenv. Industrial

● **Filme** - *Você Não Estava Aqui*
● **Música** - *Olhos nos Olhos*, Chico Buarque
● **Livro** - *Vidas Secas*, Graciliano Ramos

CLICK

DIVULGAÇÃO/APEXBRASIL



Jorge Viana
Presidente da ApexBrasil

Participou do Fórum Internacional da Agropecuária, em Mato Grosso, e alertou para questões ambientais. O evento faz parte das atividades do G-20 Agro.

INÊS 249

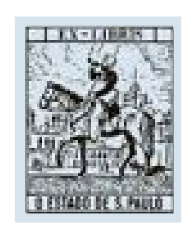
SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2024

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A impunidade ganha um nome



Um ano após anular as provas obtidas no acordo de leniência da Odebrecht, Dias Toffoli batiza uma corrida de delatores em busca dos mesmos benefícios processuais dados a Lula da Silva

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli deve estar orgulhoso de seu revisionismo histórico da Operação Lava Jato, sua *magnum opus* como juiz. Um ano depois de anular todas as provas obtidas por meio do acordo de leniência da Odebrecht, hoje Novonor, seu nome batiza um movimento de dezenas de delatores, alguns criminosos condenados, que têm acorrido aos tribunais para obter os mesmos benefícios processuais concedidos pelo ministro ao presidente Lula da Silva, autor do pedido de anulação. É o "Efeito Toffoli", algo que, sem qualquer prejuízo semântico, também pode ser chamado de festim da impunidade.

Em 6 de setembro de 2023, vale lembrar, Toffoli usou um despacho monocrático em uma Reclamação (RCL 43007) interposta pela defesa de Lula, na véspera do feriadão da Independência, para submeter a sociedade brasileira à sua visão muito peculiar sobre o que foi a maior operação de combate à corrupção de que o País já teve notícia. Com uma canetada, Toffoli declarou "imprestáveis" as provas obtidas a partir dos sistemas Drousys e My Web Day, dois instrumentos que fizeram rodar com eficiência germânica o notório "departamento de propina" da então Odebrecht, o centro nervoso do esquema do petrolão nos governos lulopetistas.

Segundo esse realismo fantástico toffoliano, a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba teria se valido de "tortura psicológica", algo que ele havia chamado de "um pau de arara do século 21", para obter provas contra pessoas "inocentes". De acordo com o ministro em sua decisão, a prisão de Lula teria sido "um dos maiores erros judiciários da história do País", "uma armação fruto de um projeto de poder de determinados agentes públicos em seu objetivo de conquista do Estado". Rasgando a toga para se lançar como analista político, Toffoli ainda avaliou que a prisão do petista seria fruto de "uma verdadeira conspiração com o objetivo de colocar um inocente como tendo cometido crimes jamais por ele praticados", ação esta que representaria "o verdadeiro ovo da serpente dos ataques à democracia e às instituições" a partir da ascensão de Jair Bolsonaro.

Sabe-se que, entre idas e vindas, o STF entendeu que a 13.ª Vara Federal de Curitiba não era o foro competente para julgar Lula da Silva. A Corte entendeu ainda que o princípio da presunção de inocência não autoriza o cumprimento da pena antes do trânsito em julgado da decisão penal condenatória. Mas escapou ao ministro Dias Toffoli, por razões que não cabe a este jornal perscrutar, que as provas que o levaram a anular o acordo de leniência da Odebrecht e deram a largada para essa corrida pela impunidade foram obtidas por meios flagrantemente ilegais, o que ficou evidente no âmbito da Operação Spoofing.

Toffoli também parece ignorar que os delatores que agora pedem a anulação de seus acordos de colaboração premiada – e a devolução de milhões de reais pagos a título de multa – confessaram seus crimes e concordaram em devolver milhões de reais cada um à Petrobras e/ou ao erário. Ademais, todos esses acordos que teriam sido assinados "sob tortura psicológica", um rematado disparate, foram considerados hígidos pelo próprio STF, que os homologou.

Essa esquizofrenia jurídica, chamemos assim, somada ao voluntarismo, à criatividade e às intenções pessoais de Dias Toffoli – que não esconde de ninguém sua genuflexão de penitência diante de Lula da Silva –, é o que tem levado uma plêiade de ex-executivos da Odebrecht e de outras empresas à Justiça para pedir a anulação de seus acordos com o Ministério Público Federal, entre outros órgãos de controle, e a devolução de multas milionárias que foram pagas como contrapartida da não persecução criminal em casos de desvios de recursos públicos confessados com espantosos níveis de detalhe.

Por piores que sejam as decisões do ministro Dias Toffoli sobre a Operação Lava Jato nesse ano que passou – decisões que, é bom enfatizar, até hoje não foram submetidas ao crivo do plenário do STF –, mais aviltante é o desrespeito da Corte à inteligência e à memória dos cidadãos e ao próprio Poder Judiciário como um todo, pois a ninguém interessa, como já sublinhamos, um STF voluntarista, instável e politizado.●

Rede social nunca foi terra sem lei

STJ diz que rede social pode derrubar, sem ordem judicial, postagem que viola termos de uso, mostrando que o Marco Civil equilibra bem os direitos dos usuários, de terceiros e das redes

Num momento em que o Brasil e o mundo discutem os limites da liberdade de expressão e quais deveriam ser os direitos e deveres das redes sociais, uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) é particularmente elucidativa a propósito de quais são efetivamente esses direitos e deveres no ordenamento jurídico nacional. Foi a primeira vez que a Corte julgou a legalidade da moderação ativa por parte de uma plataforma, ou seja, a remoção de um conteúdo por iniciativa própria, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial.

Em 2021, o médico Paulo Porto Melo divulgou em seu canal no YouTube vídeos incentivando o uso de cloroquina para o tratamento da covid-19. Os moderadores da plataforma removeram o conteúdo. Melo requereu à Justiça o seu restabelecimento e a condenação do Google, dono do YouTube, alegando cerceamento à liberdade de expressão, dado que não teria cometido nenhum ato ilegal. Segundo ele, o Marco Civil da Internet proíbe a remoção de conteúdos sem ordem judicial. Alegou ainda que seria vítima de *shadowbanning* (literalmente "banimento às sombras"), ou seja, a manipulação dos algoritmos para reduzir a visibilidade de um usuário. As três instâncias negaram provimento.

A decisão da Justiça é exemplar e dissipa muita confusão sobre a responsabilidade das redes. Elas não são como as mídias tradicionais editorializadas, que controlam seu conteúdo e respondem totalmente por ele, nem são canais de comunicação totalmente isentos, como redes de telefonia ou correios, mas têm uma responsabilidade intermediária.

O art. 19 do Marco Civil determina que a responsabilidade por danos causados por conteúdos veiculados nas redes é do seu produtor, e a rede só se torna corresponsável se mantiver o conteúdo após ter sido notificada pela Justiça de sua ilegalidade. O art. 21 estabelece a exceção a essa regra. A rede será também corresponsável, mesmo sem ordem judicial, se negligenciar a notificação de alguma pessoa que teve sua privacidade violada pelo produtor do conteúdo.

Isso não significa que as redes não possam remover conteúdos, mesmo sem serem notificadas e mesmo que esses conteúdos não sejam ilegais. Esse direito é de ordem contratual, estabelecido pelos termos de uso pactuados com os usuários. No caso, a questão não é se é ou não ilegal promover o uso de cloroquina, mas se a promoção viola os termos de uso do YouTube. E viola: a "política de informações" da plataforma veda expressamente essa promoção.

Assim como o contrato determina os limites do usuário, ele também impõe limites ao arbítrio da rede. Se um usuário tem conteúdos removidos, for prejudicado por isso e provar que essa remoção viola os termos da própria rede, ele pode ser ressarcido. A regra se aplica ao *shadowbanning*. As redes não podem reduzir artificialmente o alcance orgânico de algum perfil. Em outras palavras, elas têm um dever de neutralidade para com todos os usuários. Os termos de moderação de qualquer rede podem ser quão restritivos ela queira, muito além das restrições legais à liberdade de expressão, desde que sejam aplicados com isonomia.

A decisão do STJ é particularmente relevante no momento em que os legisladores debatem novas regulações das redes e em que corre no Supremo Tribunal Federal uma ação questionando a constitucionalidade do art. 19 do Marco Civil. As redes sociais no Brasil não são, como diz o chavão, terra sem lei. O Brasil criou, através de um processo longo, democrático e diligente, um arcabouço para o meio digital que busca um equilíbrio entre todos os interesses envolvidos: a liberdade de expressão dos usuários, os direitos de cidadãos ofendidos por ela e as condições de responsabilização das redes, sem terceirizar a elas o poder de censura do Estado nem impedi-las de moderar seus conteúdos, desde que o façam conforme os padrões pactuados com seus usuários, aplicados de maneira igual a todos. É legítimo advogar alterações no Marco Civil, mas elas deveriam ser promovidas com a mesma prudência que pautou a sua construção, harmonizando ainda mais esse equilíbrio, e não o rompendo.●

ESPAÇO ABERTO

O Direito analógico sai de cena

Neuza Sanches

Recentemente, o professor da Universidade de São Paulo (USP) Tercio Sampaio Ferraz Júnior escreveu em *Introdução ao Estudo do Direito* um capítulo dedicado ao impacto da tecnologia na ciência dogmática do Direito. Disse ele: "O jurista, além de sistematizador e intérprete, passa a ser também um teórico do aconselhamento, das opções e das oportunidades, conforme um cálculo de custo-benefício".

Bingo. As ciências ocupavam, até o século passado, um lugar central nas sociedades modernas, especialmente a partir do Iluminismo e da Revolução Industrial. Parecia que tudo o que levava ao progresso era uma questão das ciências. No entanto, como resultado da Revolução Industrial que se desdobrou nos últimos dois séculos, surgiu uma sociedade contemporânea baseada em relações sociais cada vez mais orientadas por valores econômicos. Até então, as diversas atividades profissionais do Direito nadavam de braçada: eram bem remuneradas, tinham oportunidade de trabalho e poder sobre a sociedade.

De lá para cá, o que se tem visto na atuação profissional do Direito é o surgimento de um novo mercado global de serviços jurídicos. O jurista tem deixado de ser um mero intérprete e sistematizador do Direito. Ele passou a ser um prestador de serviços de consultoria sobre oportunidades jurídicas, visando a estratégias eficientes de custo/benefício na redução dos conflitos sociais como vantagens e perdas contratuais, planejamento sucessório, cálculos de benefícios previdenciários, alternativas para os processos judiciais etc. Na prática, o jurista é, agora, um tipo de tecnólogo. Um executivo jurídico, que trocou o enfoque científico pelo tecnológico, prestando serviços de toda sorte a empresas públicas e privadas.

> ***Numa sociedade que sofreu mutação radical e virou tecno-informacional contemporânea, o Direito analógico se esforça para ao menos manter o 'status quo' da era analógica***

As novas ferramentas tecnológicas, como a inteligência artificial (IA), têm acelerado ainda mais essa revolução silenciosa no meio. O lume jurídico-analógico – do *Vade Mecum* às pilhas de papéis dos escritórios de advocacia, dos gabinetes de juristas e magistrados do setor público e livros mofando em estantes – passou a ser digital. E se tornou um auxílio indispensável na interpretação de textos do Direito positivado, com processos ágeis e eficientes. Sejam lá quais forem as vicissitudes dos novos desafios da carreira, exemplos não faltam. As votações virtuais dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), tão questionadas por alguns retrógrados defensores do universo analógico da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), são um desses exemplos. Outro diz respeito às audiências públicas jurídicas via plataformas de transmissões online. Isso fez com que o honorário do advogado ficasse mais em conta para as classes sociais com menor poder aquisitivo.

Sem fazer alarde, a inteligência artificial já tem sido capaz de analisar grandes volumes de documentos legais de forma rápida e precisa, poupando juristas e advogados de horas de trabalhos manuais. Além disso, tem auxiliado na previsão de resultados legais e na tomada de decisões em casos processuais. Também melhorou a pesquisa jurídica, tornando-a abrangente – nacional e internacionalmente, seja nas famílias *Civil Law* e *Common Law* ou nos países muçulmanos. Auxilia em qualquer língua escrita, com tradução em tempo real, localizando casos relevantes e importantes, economizando tempo e melhorando a qualidade da pesquisa. Isso tem conferido maior amplitude, agilidade e segurança à pesquisa necessária para a atuação do profissional do Direito Comparado. Tudo sob o guarda-chuva do *blockchain*, para conferir confiabilidade e segurança aos registros jurídicos.

Mais: o impacto da tecnologia jogou também uma pá de cal sobre os modelos tradicionais de análises jurídicas elaborados por acadêmicos há 200 anos para interpretar o Direito como uma ciência. Autor da teoria que mudaria o mundo jurídico – *A Teoria Pura do Direito* –, Hans Kelsen já previa que sua contribuição pudesse se tornar obsoleta. "Seu fim terá sido alcançado se for considerada merecedora de tal desenvolvimento – por outros que não o presente autor, já a atingir o limite dos seus dias", escreveu ele, no prefácio de sua obra revisada, em Berkeley, Califórnia, em abril de 1960.

Ele tinha razão. O modelo de análise jurídica, o normativista por exemplo – distinção entre "ser" e "dever ser" das normas jurídicas –, envelhece a olhos vistos. Virou analógico. Esse modelo de análise estrutural da norma que foca na imputação, ou seja, o que é obrigatório, proibido e/ou permitido pela norma jurídica, sofre impacto demasiado da tecnologia. A IA tem facilitado, por exemplo, o diálogo entre as fontes normativistas por meio de algoritmos. Também tem sido capaz de identificar inconsistências e contradições nas normas jurídicas, podendo colocar em xeque a coerência sistêmica pretendida pelo modelo estrutural normativista ao acompanhar as mudanças das normas jurídicas em tempo real. Ao fim e ao cabo, numa sociedade que sofreu mutação radical e virou tecno-informacional contemporânea, o Direito analógico sai de cena à francesa, desce do pedestal e se esforça para ao menos manter o *status quo* da era analógica. ●

JORNALISTA, AUTORA DE 'CELULAR: DEMOCRÁTICO OU AUTORITÁRIO?', COLUNISTA DE ECONOMIA E NEGÓCIOS NA REVISTA 'VEJA', É DISCENTE DE DIREITO NA FAAP

FÓRUM DOS LEITORES

Crise climática

Uma pausa

O status de pior ar do mundo recebido pela cidade de São Paulo por dias consecutivos é uma tragédia que se vem anunciando há muito tempo. Resta saber o que fazer. Não vejo nenhuma providência sendo tomada, além da recomendação paliativa do uso de máscaras. A construção civil segue a todo vapor; caminhões e demais veículos continuam a poluir desmedidamente a cidade. Não seria conveniente que a Prefeitura e o governo do Estado tomassem providências concisas no sentido de interromper temporariamente alguns serviços, para que a situação fosse de alguma forma abrandada?

Ana Silvia F. P. P. Machado
São Paulo

A colheita

Tudo o que se planta se colhe – a lei da semeadura nunca falha –, e a colheita chegou. Pagaremos a conta do desmatamento de nossas florestas, da Mata Atlântica, do Cerrado, da Amazônia, além da destruição das matas ciliares, do mercúrio nos rios, do esgoto *in natura*, de fungicidas e toda sorte de desrespeito com o quintal de nossa casa. A crise do clima mudou o planeta. Agora, os avós lamentarão o neto tossindo por causa da secura do ar, que eles mesmos ajudaram a arruinar. Mas, mesmo com todo este cenário, pouco se faz, e os velhos senhores da guerra continuam jogando bombas e poluindo ainda mais o planeta. Talvez se arrependam no último suspiro e vejam tardiamente que foram agentes da destruição do *habitat* de seus descendentes. A parte triste para as futuras gerações é que não temos um planeta B.

Manoel José Rodrigues
Alvorada do Sul (PR)

A bordo do Titanic

Parece que ninguém tem dado a devida importância ao que está acontecendo. O aquecimento global é seriíssimo. Fala-se que em 2050 boa parte de nossos biomas terá desaparecido. Mas talvez nem cheguemos a 2030. Parte da humanidade será dizimada. Ainda assim, não vemos um único líder mundial se movimentando com afinco. Até parece que estamos em abril de 1912, a bordo do Titanic, e todos dançando. Lembremos o ditado: "Deus perdoa sempre; os homens, às vezes; a natureza, nunca".

José Pacheco e Silva
São Paulo

Medidas do governo

O governo Lula anunciou nesta semana a convocação de mais 150 bombeiros para combater os incêndios na região da Amazônia Legal. Se forem bem distribuídos, deverão ficar a mais de 100 km um do outro. Vão ajudar muito... Por outro lado, o governo anunciou a criação de uma Autoridade Climática e está constituindo comitês para cuidar do assunto em Brasília. Aposto que a nova companheirada (bem) empregada vai passar longe dos 150.

César F. M. Garcia
São Paulo

No improviso

Gostaria que a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, considerada uma grande defensora deste mesmo ambiente que está ardendo em fogo Brasil afora, apresentasse um planejamento do que fazer nos diferentes biomas do País: contra o fogo, contra inundações, contra desmatamentos, contra a poluição, contra perfurações de petróleo em áreas não recomendadas, etc. Parece-me que neste governo é tudo no improviso.

Tania Tavares
São Paulo

História e cultura

Devoluções

O Brasil reclamou e conseguiu a devolução do manto Tupinambá pela Dinamarca (**Estadão**, 11/9). Enquanto isso, continuamos com o Canhão Cristiano, tomado como troféu pelas tropas brasileiras durante a Guerra do Paraguai. Até hoje, o Paraguai reclama essa devolução. Dois pesos e duas medidas.

Anderson Fazoli
São Paulo

Câmara dos Deputados

Janones indiciado

O deputado André Janones (Avante-MG), a despeito de todas as provas que o acusavam de praticar "rachadinha" em seu gabinete, foi *inocentado* em junho deste ano no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, que arquivou o processo disciplinar cujo relator era seu colega Guilherme Boulos (PSOL-SP). Agora, a Polícia Federal (PF) indicia Janones por rachadinha, apontando suspeitas de crimes de corrupção, associação criminosa e peculato (**Estadão**, 13/9, A12). O fato de o processo ter andado na PF mostra que as denúncias foram bem claras, verdadeiras. Mas fica uma pergunta: por que o colega Guilherme Boulos não viu nada de errado ali? Por incompetência ou por conivência? A conferir.

Beatriz Campos
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Estado e Igreja no Brasil

Dom Odilo P. Scherer

No próximo dia 7 de outubro transcorrerá o 15.º aniversário da aprovação, pelo Congresso Nacional, do Acordo entre o Brasil e a Santa Sé sobre o Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil. O acordo foi assinado pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e promulgado, após aprovado o Decreto Legislativo n.º 698, de 2009, no dia 11 de fevereiro de 2010. Portanto, ele possui força de lei em todo o território nacional. O acordo é um reconhecimento público da natureza jurídica da instituição chamada Igreja Católica Apostólica Romana pelo Estado brasileiro. Ele está em total sintonia com a Constituição brasileira.

Longamente discutido e elaborado entre as partes, o acordo tem a natureza de um tratado internacional entre dois entes soberanos com personalidade jurídica de Direito Internacional Público, no caso, o Brasil e a Santa Sé, representando a Igreja Católica. Da parte desta, o acordo representa o reconhecimento do Estado brasileiro e de suas legítimas instituições e representações; da parte do Estado, ele representa o reconhecimento jurídico da instituição Igreja Católica Apostólica Romana e de suas legítimas representações no Brasil. Também estabelece as formas da contribuição da Igreja Católica nos diversos campos da vida cultural, educacional e assistencial, bem como as modalidades de colaboração entre a Igreja Católica e o Estado brasileiro.

Esse reconhecimento jurídico da condição institucional da Igreja Católica havia deixado de existir no Brasil desde a proclamação da República, que extinguiu o Tratado do Padroado, regulador das relações entre Estado e Igreja durante o período imperial e também, anteriormente, durante o período colonial. A partir de então, embora a Igreja Católica não tenha sido proscrita nem deixado de existir e de dar sua contribuição ao País, a sua situação perante o Estado estava sem amparo jurídico e insegura. Há mais de meio século vinham sendo feitas tentativas para elaborar e validar algum instrumento jurídico que resolvesse essa situação. Finalmente, o acordo foi celebrado e ratificado em 2009.

Da parte da Santa Sé, há uma praxe secular e bem consolidada de celebrar tratados com os Estados onde a Igreja Católica se encontra e atua. Atualmente, há muitos desses tratados em vigor, mais ou menos abrangentes, com os mais diversos países, mesmo onde os

Após 15 anos de sua ratificação, Acordo entre Brasil e Santa Sé ainda precisa ser mais conhecido no domínio público e nas instituições representativas do Estado e da Igreja

católicos são apenas uma pequena minoria. Não se trata da pretensão de ser religião oficial em algum país; a isso, por princípio, ela já renunciou em todos os países. O objetivo da celebração de tratados é deixar claro perante o Estado e a sociedade quem ela é, quem a representa, qual é sua organização e quais são suas normas internas; quais são suas atuações públicas e suas possíveis colaborações para com o Estado e a comunidade local. Ao mesmo tempo, fica claro nos tratados que a Igreja Católica reconhece as instituições representativas do Estado e seu legítimo ordenamento jurídico. Da parte do Estado, ela espera ter o reconhecimento da liberdade religiosa e de atuação religiosa e nos diversos campos da vida social, como a educação, a cultura, a assistência social e a colaboração com o Estado, nos termos da legislação local.

Nos seus 20 artigos, além do reconhecimento jurídico da Igreja Católica e das instituições que a representam, o acordo trata dos objetivos da existência e atuação da Igreja no Brasil; da cooperação entre as partes no que se refere ao patrimônio histórico e cultural; da proteção dos lugares de culto e dos objetos e símbolos religiosos católicos; da assistência religiosa e espiritual às Forças Armadas, aos hospitais e prisões; da ação missionária; do reconhecimento dos títulos acadêmicos obtidos em instituições ligadas à Santa Sé, fora do Brasil; da cooperação na educação; do ensino religioso; do casamento religioso com efeito civil; das instituições beneficentes da Igreja Católica; além de outros assuntos.

Três lustros depois de sua ratificação, o Acordo entre o Brasil e a Santa Sé ainda precisa ser mais conhecido no domínio público e nas instituições representativas do Estado e da própria Igreja. Ainda pairam no ar certos questionamentos sobre a legitimidade desse instrumento jurídico de Direito Internacional. Para alguns, o acordo seria como um "pecado capital" contra a laicidade do Estado e a demonstração de que a Igreja Católica busca privilégios perante o Estado. Os três lustros que se passaram desde a assinatura do acordo já oferecem motivos para afastar esses eventuais temores.

A Igreja Católica não busca privilégios e nem de longe sonha em se tornar novamente a religião oficial do País. Ela reconhece e respeita o sadio princípio da laicidade mediante o qual o Estado reconhece e protege a liberdade religiosa e a livre manifestação religiosa dos cidadãos. Com o acordo, a Igreja Católica se apresenta perante o Estado e a sociedade e coloca as cartas na mesa, deixando claro quem ela é, quem a representa, o que ela faz, como se organiza e como interage com a sociedade brasileira. Tudo no respeito da lei que governa a todos. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 4/9/2024



Sabatina Estadão

Tabata diz que voto em Boulos é 'inútil' para deter Marçal e vencer Nunes

A candidata à Prefeitura de São Paulo pelo PSB diz que não teme ser vítima de voto útil na eleição e que pode se beneficiar do movimento oposto e receber votos de quem quer evitar que Marçal ou Nunes estejam no segundo turno. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Só esqueceu que para ganhar no 2.º turno ela precisa ter chance de estar no 2.º turno."
MARIA LUIZA NOGUEIRA

● "Não perde de ninguém no 2.º turno, mas não ganha de ninguém no primeiro."
EMANUEL ANTUNES

● "Essa aí tem a menor rejeição por que quase ninguém nem lembra que ela existe."
DIEGO RAMOS

● "Essa eleição de São Paulo é triste demais, não se veem propostas, mas somente os candidatos falando mal uns dos outros."
NOGUEIRA DINIZ



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WESLEY ALLEN- 11/9/2024



Música



Rock in Rio: veja shows dia a dia e todas as novidades. ●
https://bit.ly/4e0VOtM

Saúde



Exercício à noite atrapalha o sono? Não é bem assim. ●
https://bit.ly/3XJPRur

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 1/9/2024



O apresentador José Luiz Datena e o influenciador Pablo Marçal: de fora da política, ambos vivem momentos de declive na campanha

Prefeitura

Outsiders em SP, Marçal esbarra em rejeição alta e Datena vive fim de 'sonho'

Pesquisa qualitativa mostra tendência de voto útil contra nome do PRTB; tucano chora e se diz decepcionado com a política eleitoral

HUGO HENUD
BIANCA GOMES
ADRIANA VICTORINO

Entre os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo, dois estreantes na política eleitoral vivem situações distintas na corrida deste ano. Enquanto o influenciador Pablo Marçal, do PRTB, se consolidou como o principal fenômeno ao disputar a liderança da eleição majoritária, segundo as pesquisas de intenção de voto, o nome do PSDB, José Luiz Datena, definha nos mesmos levantamentos.

Marçal se tornou protagonista da eleição paulistana e, além de incomodar os adversários, já estimula a prática do voto útil, conforme pesquisa qualitativa acompanhada pelo **Estadão**. Datena, por sua vez, indica que perdeu a esperança de se recuperar na disputa. Ontem, o candidato do PSDB chorou ao participar de uma entrevista e disse que, se não for eleito prefeito da capital paulista, não voltará a disputar cargos políticos.

"Para mim, acabou. Se eu não for eleito prefeito de São Paulo, acabou política para mim. Ainda tenho esperanças de ser eleito e ir para o segundo turno", afirmou. "O que eu gostaria de ter sido, vou morrer sem cumprir meu sonho, é uma pena. Meu sonho era servir ao povo como senador, infelizmente o sonho acabou."

Ao fim da sabatina realizada pela *Folha de S.Paulo* e UOL, o candidato tucano se emocionou ao comentar o resultado da mais recente pesquisa Datafolha, destacando o esforço que vem fazendo para conquistar votos e ganhar impulso na corrida eleitoral. Em seguida, o apresentador deixou a sabatina antes do término. "Eu tentei ajudar as pessoas a votarem em mim. Até agora eu não consegui. O que eu posso fazer?", disse Datena, emocionado.

No Datafolha divulgado na quinta-feira, Datena aparece com 6%, atrás da deputada federal Tabata Amaral (PSB), que tem 8%. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), lidera as intenções de voto no levantamento com 27%, seguido do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), com 25%, e de Marçal, que registrou 19% no cenário estimulado. Na comparação com a pesquisa anterior do instituto, Datena oscilou negativamente um ponto porcentual. No início de agosto, ele chegou a atingir 14% das intenções de voto.

Já as chamadas pesquisas qualitativas têm mostrado um aumento da rejeição de Marçal. Segundo pesquisa qualitativa conduzida pelo Instituto Travessia, eleitores consideram recorrer ao voto útil para impedir que o influenciador avance para o segundo turno da eleição em São Paulo.

SENTIMENTOS. As pesquisas qualitativas não têm a mesma precisão metodológica que as quantitativas em relação à amostra, pois não têm o objetivo de representar todo o universo do eleitorado. Elas são realizadas com grupos específicos, de oito a dez pessoas, que, apesar de não terem valor estatístico, simbolizam os sentimentos de determinado segmento.

Embora Marçal tenha o eleitorado mais fiel entre todos os candidatos, com pouca margem para uma desidratação, a pesquisa indica que ele terá dificuldade para conquistar novos eleitores. Isso porque o influenciador é o postulante com a maior rejeição e tem uma imagem já fortemente consolidada no imaginário dos paulistanos. As palavras usadas pelo grupo para descrevê-lo são um termômetro disso: enquanto apoiadores o veem como "sonhador" e "causador", os demais eleitores recorrem a adjetivos como "lunático", "mentiroso", "fanfarrão" e "mau-caráter".

O candidato do PRTB é quem mais desperta emoções no grupo, tanto positivas quanto negativas. Para seus apoiadores, ele é um voto de protesto, alguém que representa o "novo" nesta eleição. Sua "veia empreendedora" e postura firme contra o candidato do PSOL são pontos que agradam. "Eu voto nele porque ele é diferente e quer trazer algo novo", disse D., de 36 anos, que não se incomoda com as polêmicas que recaem sobre o influenciador. "Quem aqui nunca fez nada de errado?", questionou ele, arrancando risos de outros participantes da pesquisa. "O que ele fez para mim é fichinha", acrescentou, referindo-se à condenação do influenciador por furto qualificado.

TEMOR. A maior parte do grupo, no entanto, demonstra receio diante da possibilidade de Marçal assumir a Prefeitura, e pelo menos quatro eleitores disseram que já consideram votar em um nome mais competitivo nas pesquisas para evitar que influenciador chegue ao segundo turno. "Estou entre Tabata e Boulos, mas consideraria votar no Nunes só para o Marçal não ir para o segundo turno", afirmou o estudante V., de 25 anos, que mora na Lapa.

"Se for preciso votar em alguém para evitar que Marçal seja prefeito e depois vire um novo (*Jair*) Bolsonaro, farei isso", declarou o consultor de vendas A., de 56 anos, morador de Santa Ifigênia e eleitor de Tabata. Para ele, a deputada foi a única que apresentou propostas nos debates.

A pesquisa qualitativa sugere que Nunes pode ser o principal beneficiário do voto útil que parece se desenhar na eleição paulistana. O prefeito é visto como figura neutra, e sua reeleição não é considerada um risco pelos dez eleitores.

Para o grupo de dez eleitores, a segurança é o principal problema da capital paulista, sendo a situação do centro mais crítica que a do resto da cidade. Eles relataram sensação de aumento de assaltos, furtos e presença de usuários de drogas nas ruas. Apesar de um integrante do grupo ter mencionado problemas no Sistema Único de Saúde (SUS), como a demora no atendimento em postos de regiões mais afastadas, três eleitores elogiaram o sistema de saúde na capital paulista, relatando experiências positivas de familiares em tratamentos de doenças graves, como câncer. Houve críticas ao transporte público da capital, especialmente em relação à condição das frotas e à superlotação dos veículos em horários de pico. ●

Pesquisa: metade vai escolher candidato por falta de 'opção melhor'

Metade dos eleitores da cidade de São Paulo afirma que a intenção de voto para a escolha do novo prefeito nas eleições de outubro ocorre por falta de uma "opção melhor", de acordo com pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira.

Para 50% dos entrevistados no levantamento do instituto, a intenção de voto é explicada porque "não há opção melhor de candidato", enquanto 49% se dizem convictos de que escolheram "o candidato ideal" e 1% não soube responder.

O Datafolha realizou um cruzamento entre as respostas da intenção de voto e do critério adotado para a escolha do candidato. Foram 1.204 entrevistas presenciais em São Paulo com eleitores de 16 anos ou mais nos dias 10 e 11 de setembro.

O índice de confiança do levantamento é de 95% e a margem de erro é de três pontos porcentuais. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo SP-07978/2024. ● JULIANO GALISI

> *"Se eu não for eleito prefeito, acabou política para mim. O que eu gostaria de ter sido, vou morrer sem cumprir meu sonho. Meu sonho era servir ao povo como senador"*
>
> **José Luiz Datena**
> **Candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo**



Rede D'Or, uma das empresas mais sustentáveis do mundo

Apenas cinco companhias brasileiras constam na lista da revista Time – e Rede D'Or está entre elas

Premiações e certificações colocam a Rede D'Or, maior empresa de saúde da América Latina, em destaque na gestão ambiental e social. Uma das principais é concedida pela centenária revista Time, conhecida mundialmente por seus rankings e listas, que elegeu em junho as 500 empresas mais sustentáveis em 2024. Nesse seleto grupo, além de ser uma das cinco brasileiras no ranking, a Rede D'Or é uma das apenas 11 empresas de saúde selecionadas no mundo todo.

Não é de hoje que as iniciativas de sustentabilidade da Rede D'Or ganham reconhecimento. Desde 2022, a companhia divulga amplamente suas metas de sustentabilidade no Relato Integrado de Sustentabilidade (auditado por organismo externo independente e credenciado junto à Comissão de Valores Mobiliários, CVM), destacando-se como uma das poucas empresas brasileiras de saúde com uma estratégia ESG definida e metas claras de governança, meio ambiente e responsabilidade social.

"Estamos fortemente engajados na agenda das mudanças climáticas, contribuindo para uma economia de baixo carbono. Entre nossas iniciativas estratégicas, destacamos a intenção de migrar 74 unidades para o uso de energia de fontes renováveis até o final de 2025. Nosso objetivo é reduzir em 36% as emissões de gases de efeito estufa até 2030, em alinhamento com o compromisso Race to Zero", afirma Paulo Junqueira Moll, CEO da Rede D'Or.

A companhia continua investindo na eficiência energética de seus hospitais e clínicas e no aprimoramento do programa de gerenciamento de resíduos. "Ressaltamos também o nosso compromisso social com o desenvolvimento econômico das regiões em que atuamos. Em 2023, mais de 90% dos materiais e serviços contratados pela Rede D'Or foram distribuídos por fornecedores locais", destaca o executivo.

Programa GHG Protocol e Financial Times

O inventário corporativo de emissão de gases de efeito estufa da Rede D'Or foi reconhecido com o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, o mais alto nível de qualificação.





Resultados ESG da Rede D'Or em 2023



17,1% redução no consumo de água*



13% redução na quantidade de resíduos perigosos gerados



133 unidades inventariadas no programa GHG Protocol, para monitorar e estabelecer métricas de redução de emissão de gases de efeito estufa

16,9% redução no consumo energético nas Centrais de Água Gelada



73 unidades consumidoras no mercado livre de energia

R$ 17,5 mi investidos em projetos sociais incentivados



R$ 31,9 mi investidos no gerenciamento de resíduos

21.325 empregos gerados

1,6 milhão de beneficiários diretos e indiretos impactados pelos projetos sociais da empresa

*15 unidades integrantes do projeto de eficiência hídrica

Esse selo evidencia o compromisso da empresa em monitorar e estabelecer métricas em busca da redução de suas emissões, conforme estabelecido pelo Protocolo de Kyoto.

"Ao final de 2023, alcançamos a marca de 133 unidades de negócio da Rede D'Or no Programa Brasileiro GHG Protocol, que serão reportados no próximo ciclo, e recebemos score B pelo segundo ano consecutivo no reporte ao CDP. Tivemos ainda a conquista do certificado FTSE4Good Index Series, com score 3.9, posicionando-nos entre as top 6 do subsetor, índice aferido pela Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres e um dos mais importantes indicadores internacionais de sustentabilidade", destaca Ingrid Cicca, gerente de Sustentabilidade e Meio Ambiente da Rede D'Or.

"No último ano, realizamos uma avaliação abrangente de riscos e oportunidades baseadas em cenários climáticos físicos e de transição. Essa avaliação é fundamental para identificar as principais fontes de emissão de gases de efeito estufa e definir estratégias climáticas alinhadas ao modelo de negócios da empresa. Os cenários climáticos ajudam na criação de políticas, na avaliação de impactos, na orientação de pesquisas e no estabelecimento de metas e compromissos ambientais", completa Cicca.

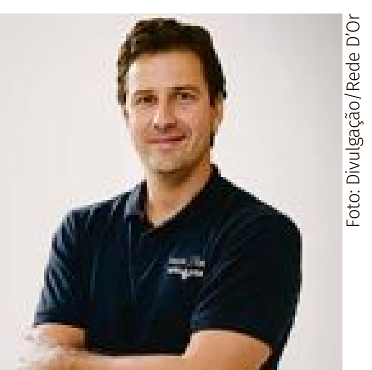


Foto: Divulgação/Rede D'Or

Paulo Junqueira Moll, CEO da Rede D'Or

Investimento em responsabilidade social

Como signatária do Pacto Global da ONU desde 2020, a Rede D'Or aderiu à Agenda 2030 de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre as metas prioritárias estão a redução de 36% das emissões relativas de gases de efeito estufa até 2030 e a neutralização das emissões líquidas de carbono até 2050.

A Rede D'Or tem se destacado como uma líder em sustentabilidade no setor de saúde, com reconhecimentos e prêmios que validam suas práticas ambientais inovadoras e eficazes. Por meio de programas de eficiência energética e hídrica, da gestão de resíduos e da adoção de tecnologias como a telemedicina, a empresa continua a reduzir seu impacto ambiental enquanto promove um futuro mais sustentável. Com metas ambiciosas e uma abordagem proativa, a Rede D'Or está bem posicionada para enfrentar os desafios climáticos e liderar a transição para um setor de saúde mais sustentável.

Tabata Amaral

‘O voto em Boulos para deter Nunes e Marçal é inútil’

Para candidata do PSB, rejeição ao nome do influenciador pode favorecê-la na disputa

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



ENTREVISTA

Cientista política formada por Harvard, é deputada federal reeleita. Concorre à Prefeitura de São Paulo pela primeira vez

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A deputada federal Tabata Amaral (PSB), candidata à Prefeitura de São Paulo, disse ontem, durante sabatina realizada pelo **Estadão**, não temer ser vítima do voto útil e avaliou que pode até se beneficiar do movimento, recebendo votos de eleitores que querem evitar que o influenciador Pablo Marçal (PRTB) ou o prefeito Ricardo Nunes (MDB) estejam no segundo turno. Pesquisa do Instituto Travessia mostrou que parte dos eleitores cogitam adotar o voto estratégico para impedir que Marçal avance. “As pessoas, ao verem Nunes, Marçal e (*Guilherme*) Boulos (PSOL) enrolados (*na liderança das pesquisas*), sabendo que sou a única que vence com margem do Nunes e do Marçal, podem fazer o movimento para cá.”

Questionada sobre propostas para a cidade, a deputada afirmou que, se eleita, manterá a tarifa de ônibus congelada em R$ 4,40, mas disse ser inviável expandir a Tarifa Zero para todos os dias da semana, como querem Nunes e Boulos. Defendeu ainda o uso de câmeras corporais por fiscais da Prefeitura. A sabatina foi mediada pelo colunista Ricardo Corrêa, com participação do repórter especial Marcelo Godoy.

Pesquisas mostram que a sra. permanece consistentemente em quarto lugar, sem avançar, mas sem perder votos. Como avalia?

Graças a Deus, né? Porque, competindo contra o financiamento ilegal e o uso da máquina, consegui subir, me estabilizei em quarto lugar e vou disputar o terceiro. Os desafios ainda são aqueles que mencionei. Estou competindo contra candidatos que fazem uso abusivo da máquina. As denúncias que venho apresentando, de que Marçal financia sua campanha de forma ilegal, ainda não foram respondidas pela Justiça, mas o bom é que quem decide é o povo. Tivemos uma semana sem debate, mas no domingo a disputa começa, e, a cada dois ou três dias, teremos novos debates. É nesses momentos que tenho conseguido apresentar minhas propostas.

O eleitorado da sra. está preocupado com a possibilidade de Pablo Marçal ser eleito. Teme que esse eleitor fique tentado a optar pelo voto útil, ou seja, vote em algum outro candidato para evitar que ele avance?

Não. Saiu na Atlas, e em outras pesquisas, que sou a única que não perde para ninguém no segundo turno. Ganho com margem do Nunes, do Marçal, e tive empate técnico com Boulos. Sou a candidata com a menor rejeição. Então, me parece que o cenário pode ser o oposto. As pessoas, ao verem Nunes, Marçal e Boulos embolados, e sabendo que sou a única que vence o Nunes e o Marçal, podem acabar migrando para a minha candidatura. É claro que a campanha do Boulos defende essa tese (*do voto útil*), porque é conveniente, mas votar no Boulos é colocar no segundo turno um candidato que perde para o Nunes e tem chance de perder para o Marçal. Isso parece um voto inútil.

Hoje a cobertura da Estratégia Saúde da Família em São Paulo está em 40%. A sra. fala em elevar esse número para 75%. Tem ideia de quanto isso custaria e de onde viria o dinheiro?

Com certeza. O custo disso é de R$ 1,25 bilhão. Me perguntam: de onde vem esse dinheiro? A primeira coisa é reorganizar o que já temos. Houve um aumento no investimento em saúde – são mais de R$ 20 bilhões por ano –, mas o sistema é caótico. A Prefeitura não usa tecnologia nem faz a gestão das filas. O primeiro passo é cuidar da gestão. O segundo, com os dados em mãos, que hoje a Prefeitura não tem, é conseguir mais repasses do governo do Estado e do governo federal. E é por isso que insisto muito nessa questão. Eu não sou a candidata nem do Lula nem do Jair Bolsonaro, sou independente. Mas sou a única que tanto o (*governador*) Tarcísio (*de Freitas*) quanto o Lula já disseram que poderão apoiar.

> *“É claro que a campanha do Boulos defende essa tese (do voto útil), porque é conveniente; mas votar no Boulos é colocar no segundo turno um candidato que perde para o Nunes e tem chance de perder para o Marçal. Isso parece um voto inútil”*

> *“Manterei a Tarifa Zero aos domingos e temos uma proposta de remodelá-la. Mas é possível manter a tarifa congelada? Meu compromisso de primeiro mandato é não alterar a tarifa”*

A sra. defende o uso de câmeras corporais por fiscais. Eles usariam o tempo inteiro durante o período de atividade profissional?

A política de câmeras corporais é um grande sucesso. Qual a ideia? É para que fiscais também tenham essas câmeras. Por quê? É uma proteção para eles, mas também para quem está sendo fiscalizado. Estou diariamente na rua, ouvindo reclamação de pequeno comerciante, de ambulante que tem autorização, mas que diz que é obrigado a pagar uma propina, que sofre uma violência. Esses fiscais têm que estar lá para proteger a população, e não para cobrar uma propina.

A sra. propõe criar o Centro de Justiça Restaurativa, com capacidade para receber casos relacionados a drogas que ocorram na região central. Como tirar isso do papel se não é algo que depende necessariamente da Prefeitura?

Muitas coisas que estão no meu plano dependem do governo federal, do governo do Estado, e é por isso que reforço: terei o apoio do governador e terei o apoio do presidente da República. Quando a gente fala da Cracolândia, é o problema mais complexo que a gente tem em São Paulo. Porque vou precisar da PM, da GCM, da Polícia Civil, vou precisar do Ministério Público, lideranças religiosas, Judiciário. De onde vem essa proposta da Justiça Restaurativa? É uma experiência que está comprovada pelo Conselho Nacional de Justiça. Você traz a pessoa e, quando você vai dar a pena dela, você traz condições para que essa pena seja atenuada. Um exemplo é, se a pessoa busca tratamento, se ela faz curso profissionalizante, você olha para o todo.

Uma questão que preocupa é a infiltração do PCC no transporte. Como lidar com esse problema?

É importante trazer qual foi a atitude do prefeito Ricardo Nunes, porque a minha será oposta. Ele não quis abrir mão desses contratos. Ele só fez o que eu teria feito desde o momento zero, que é assumir o serviço para não prejudicar os trabalhadores nem a população abrindo mão desses contratos até que se faça nova licitação, quando o Ministério Público mandou. Quando você tem órgãos independentes dizendo ‘isso aqui é crime’, o prefeito tem argumento jurídico para abrir mão daquele contrato.

Sobre o futuro da Tarifa Zero e o congelamento da passagem de ônibus. Qual é a posição da sra.?

Manterei a Tarifa Zero aos domingos e temos uma proposta de remodelá-la. Sobre os outros dias, a gente não tem condição hoje de implementar. Para fazer a Tarifa Zero no dia de semana, seria pelo menos mais R$ 10 bilhões. Com ônibus quebrando, frota reduzida. As pessoas querem qualidade. Mas é possível manter a tarifa congelada? Meu compromisso de primeiro mandato é não alterar a tarifa de ônibus.

A sra. tem em seu partido o vice-presidente Geraldo Alckmin, que se uniu a Lula em 2022 contra Bolsonaro. Por que não teve uma campanha conjunta com Boulos ou um outro candidato do PT em São Paulo?

Falta de convite não foi. Mas não tenho nenhuma identificação com o projeto do Boulos. Isso você percebe nas posições que eu tenho em relação a ditaduras de esquerda, nas minhas posições econômicas e na forma como faço política. ●



FÓRUM ESTADÃO THINK

EVENTO PRESENCIAL

/ 20 DE SETEMBRO /

Das 8h às 12h15

Salão Nobre da Fiesp / Avenida Paulista, 1313

NEOINDUSTRIALIZAÇÃO APOIADA PELA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Como unir a política industrial e a política de sustentabilidade



/ PROGRAMAÇÃO /

8h Credenciamento | welcome coffee

9h15 Abertura

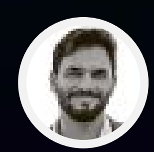
10h **Painel 1:** O Brasil como potência energética

10h45 **Painel 2:** Como o Brasil pode aproveitar suas vantagens competitivas ambientais para alavancar a nova indústria

11h30 **Painel 3:** Experiências internacionais

12h15 Encerramento

/ Presenças confirmadas /



FABRÍCIO SILVEIRA
Superintendente de Política Industrial da CNI



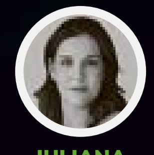
GILBERTO PERALTA
Presidente da Airbus Brasil



IEDA GOMES YELL
Ex-presidente da Comgás e membro do conselho de administração de empresas internacionais de energia e infraestrutura



JOSUÉ CHRISTIANO GOMES DA SILVA
Presidente da Fiesp



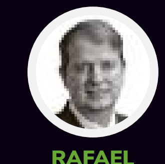
JULIANA CHAGAS
Gerente-geral de Otimização e Comercialização de Energia Elétrica na Vale



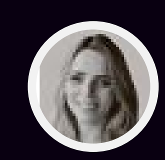
PAULO PEDROSA
Presidente da Abrace Energia



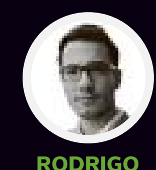
RAFAEL CERVONE
Presidente do Ciesp



RAFAEL LUCCHESI
Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi



RENATA ISFER
Presidente executiva da ABiogás



RODRIGO FAGUNDES CEZAR
Professor de Relações Internacionais da FGV



RODRIGO PUPO
Advogado especializado na área de comércio internacional e direito da OMC



ROGÉRIO ZAMPRONHA
CEO da Prumo Logística



MEDIAÇÃO: ROSEANN KENNEDY
Colunista política no Estadão e apresentadora do vodcast 'Dois Pontos'

Realização:



Criação:



Apoio:



Apoio institucional:







INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES





BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Bets tiram do ar serviço de apostas eleitorais

Após reportagem do 'Estadão', oferta fica indisponível em três das cinco empresas citadas; Ministério da Fazenda vê ilegalidade

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Três das cinco bets que ofereciam apostas sobre qual seria o resultado de disputas em capitais do País em outubro tornaram ontem os jogos com temática eleitoral indisponíveis. Como mostrou o **Estadão**, a jogatina envolvendo as eleições municipais deste ano passou a ser explorada por casas de apostas e, apesar de não haver vedação eleitoral, o Ministério da Fazenda diz que esses jogos são ilegais no Brasil.

Na tarde da última quinta-feira, a Betano, a SportingBet, a Bet365, a Betspeed e a Superbet estavam distribuindo apostas sobre quais seriam os próximos prefeitos de capitais como São Paulo, Rio e Belo Horizonte. Na noite de ontem, o serviço estava ativo apenas na Bet365 e na Betspeed.

Todas as cinco bets foram procuradas pelo **Estadão**. A Betano informou que não iria se pronunciar sobre o tema. As outras quatro empresas não responderam à reportagem.

Sem uma regulamentação por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as empresas oferecem oportunidades para os usuários apostarem nos candidatos que acreditam ser os futuros vencedores. Em caso de acerto, os jogadores recebem um retorno financeiro por parte das bets.

O Ministério da Fazenda, no entanto, afirma que os jogos com temática política não têm previsão legal para funcionarem no Brasil. Em nota enviada ao **Estadão**, a pasta disse que as bets podem criar mercados que tenham relação apenas a eventos com temática esportiva ou jogos online.

> ***"Apostas que extrapolam essas duas modalidades (temática esportiva ou jogos on-line) não são previstas pela legislação, não podendo ser assim entendidas como legalizadas"***
> **Ministério da Fazenda**
> Em nota

"Apostas que extrapolam essas duas modalidades não são previstas pela legislação, não podendo ser assim entendidas como legalizadas", afirmou o ministério no comunicado. A Fazenda não disse se tomará medidas legais para impedir a realização dos jogos relacionados à política.

Segundo especialistas em Direito Eleitoral ouvidos pela reportagem, a criação de apostas por parte das empresas não configura crime por haver um vácuo sobre o tema na legislação brasileira. Porém, os jogos podem ser interpretados como propaganda irregular, dependendo da forma como forem veiculados pelas casas. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que não vai se pronunciar sobre o tema.

RETORNOS. As empresas de apostas esportivas oferecem odds (termo que se refere à probabilidade de um determinado evento acontecer) para a vitória de cada um dos candidatos. Esse índice significa quanto o dinheiro depositado pelo jogador será multiplicado em caso de uma vitória.

Na noite da última quarta-feira, uma empresa ofereceu uma odd de 1.83 para a vitória do atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), de 2.20 para a conquista da Prefeitura pelo influenciador Pablo Marçal (PRTB) e de 5.00 em caso de triunfo do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). Com uma aposta de R$ 100, por exemplo, o competidor pode conquistar R$ 183, R$ 220 e R$ 500, respectivamente. Uma aposta na candidata Marina Helena (Novo) renderia o maior retorno financeiro: R$ 10.100 para R$ 100 investidos (odd de 101.00).

Na avaliação do advogado Fernando Neisser, especialista em Direito Eleitoral, o vácuo na legislação eleitoral permite que as empresas possam lucrar com as eleições. Segundo ele, não há irregularidade se as bets deixarem claro que os jogos não são enquetes, que são vedadas durante a campanha, ou pesquisas eleitorais, regulamentadas pelo TSE. "Não existe uma lei que proíba. Tudo que não é proibido, em tese, é permitido", afirmou.

"Se as odds forem veiculadas de modo a deixar claro que se trata de uma probabilidade de pagamento, exclusivamente calculada a partir do quanto está sendo apostado para cada candidato, não tem impedimento. Acho que está tendo um vácuo da legislação", disse o especialista. ●

INÊS 249

Supremo

Moraes determina a transferência de R$ 18 milhões do X

Verba será destinada à União; decisão do ministro foi tomada em razão de multas por descumprimento de decisões judiciais

PEPITA ORTEGA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a transferência, para os cofres de União, de R$ 18,35 milhões bloqueados do X (antigo Twitter) e da empresa de internet via satélite Starlink em razão das multas por descumprimento de decisões judiciais por parte da rede social. Como o valor foi suficiente para cobrir as sanções, Moraes ordenou o desbloqueio das contas e bens das empresas do bilionário Elon Musk.

A decisão foi assinada na última quarta-feira, e anteontem o Citibank e o Itaú informaram ao Supremo que efetivaram as transferências para as contas da União.

A ordem de desbloqueio imediato dos ativos, veículos e imóveis das empresas foi encaminhada ao Banco Central, à Comissão de Valores Mobiliários e aos sistemas de bloqueios do Judiciário.

O bloqueio às contas da Starlink foi determinado por Moraes sob o argumento de que a empresa pertencia a um "grupo econômico de fato" sob comando de Musk. A medida visava garantir o pagamento de multas impostas ao X em razão da desobediência de decisões judiciais.

EM VIGOR. A decisão que suspendeu o X segue em vigor. A medida foi determinada após a empresa não nomear um representante legal no País. A Primeira Turma do STF chancelou a medida com uma série de recados a Musk.

Inicialmente a Starlink havia anunciado que não cumpriria a decisão de Moraes. No entanto, após a efetivação da ordem de bloqueio, a companhia voltou atrás e cumpriu a decisão. Na semana passada, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou ao Supremo que a empresa bloqueou 224.458 pontos de acesso via computador ao X.

Bloqueio

Na última semana, a Anatel informou ao STF o bloqueio de 224.458 pontos de acesso ao X

Os usuários da banda larga fixa disponibilizada pela empresa de Musk conseguiam acessar a rede social mesmo após a decisão de Moraes.

Ações relacionadas ao X também tramitam no gabinete de Kassio Nunes Marques, que já sinalizou que o tema deve ser discutido no Plenário do STF.

AÇÕES. Ele é relator de duas ações sobre o tema: uma da OAB, que contesta a multa imposta a quem tentar acessar a plataforma; e outra movida pelo partido Novo, que tenta restabelecer o funcionamento do X no Brasil sob o argumento de que a suspensão da rede social representa uma "censura prévia" a todos os brasileiros.

Nunes Marques sugeriu que o tema seja discutido no Plenário do STF, mas o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, indicou ser contra. Antes de decidir sobre o caso, Nunes Marques pediu pareceres da Procuradoria-Geral da República e da Advocacia-Geral da União sobre o tema. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defende a rejeição das ações. Segundo ele, os processos devem ser encerrados sem análise de mérito por questões processuais. ●

Carlos Bolsonaro

Justiça devolve ao MP denúncia sobre 'rachadinha'

O juiz Thales Braga, da Justiça do Rio de Janeiro, determinou anteontem a devolução ao Ministério Público da investigação que apurou prática de "rachadinha" no gabinete do vereador Carlos Bolsonaro (PL). O magistrado, da 1ª Vara Criminal Especializada, disse que houve inconsistências na denúncia contra sete servidores e no arquivamento dos fatos relacionados ao vereador. O juiz informou que o MP precisa esclarecer esses pontos.

Procurada para comentar o caso, a defesa do filho "02" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não havia respondido até a noite de ontem.

O MP do Rio denunciou sete funcionários e ex-funcionários da Câmara Municipal por suspeita de cometerem "rachadinha" – prática em que funcionários públicos são obrigados a devolver parte do salário – no gabinete do vereador. ● VINÍCIUS NOVAIS



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Esforço concentrado em causa própria

São três – e indissociáveis – as preocupações no (do) Congresso, sobretudo da (na) Câmara.

A primeira. As eleições municipais, razão por que o Parlamento se concedeu cerca de quatro meses de licença, período não à toa coincidente com aquele em que se restringem as distribuições de emendas parlamentares. A derrama já fora feita, antecipada. Agora é colher as glórias do patronato e assegurar a manutenção-ampliação do poder regional.

Os donos do Congresso secaram as tetas quase todas dos fundos orçamentários que controlam. Operaram as emendas de comissão concentradamente, no primeiro semestre, como fundão eleitoral paralelo. E ora estão nas paróquias para observar a grana pública desequilibrar e impor as eleições-reeleições do filho-pai-esposa-tio-irmã.

A turma se concedeu recesso gordo dessa natureza e, quando dá uma trabalhadinha, chama o troço de esforço concentrado – deboche que reproduzimos. Esforço concentrado remoto – a galera votando via aplicativo. Esforço concentrado em causa própria.

Nada se vota no Congresso – incluída a autorização para que o governo se aproprie de dinheiros privados esquecidos em bancos e transforme essa limpa em receita primária para cobrir rombo na meta fiscal – sem que em negociação estejam as outras duas preocupações.

> *Preocupações são eleições, sucessão na Câmara e emendas*

A segunda. A sucessão na presidência da Câmara. O favorito da vez é Hugo Motta; que nunca deixou de correr por fora. Lula vetou Elmar Nascimento, cuja cabeça Arthur Lira entregou.

Elmar ainda resiste, em negação. Não tardará a perceber que vai instrumentalizado por Gilberto Kassab, que trabalha para ter alto o preço do PSD – a ser ainda dos grandes vencedores nas eleições de outubro – na hora de fechar com o seguro. Não tardará até que perceba também a inviabilidade fundamental de sua candidatura, que sempre só teve a oferecer como atrativo a prometida bênção de Lira.

Motta é melhor para os negócios. Para o futuro de Lira até 26. Para a continuidade do orçamento secreto. O deputado paraibano faz fluir sem traumas. Parece novidade. Não é. Discreto, sim. Voando abaixo do alcance do radar. Um dos vips do orçamento secreto, cujo apadrinhamento de emendas é caso de sucesso constante desde o governo Bolsonaro – e sem qualquer soluço com Lula.

Já tratamos da terceira – a maior – preocupação do Congresso. O futuro das emendas parlamentares. Motta dá liga para o arranjo que driblará as determinações do Supremo fingindo acolhê-las. A Corte constitucional conciliadora montou a mesa para o acordo de continuidade.

A LDO, ainda aberta, a ser o corpo em que se escolherá – ao apagar das luzes de 24 – o órgão acolhedor da versão 4.0 do camaleônico orçamento secreto. Sem maiores esforços. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Anistia a Bolsonaro vira barganha na Câmara

Aliados do ex-presidente se movimentam para emplacar perdão, em meio à campanha e à sucessão de Arthur Lira

BASTIDORES

VERA ROSA
BRASÍLIA

LULA MARQUES/ AGENCIA BRASIL - 10/9/2024



Sessão da CCJ que discutiu projeto que concede anistia por 8/1

Sob o argumento de que é preciso conceder anistia aos condenados pelos ataques do 8 de janeiro de 2023, aliados de Jair Bolsonaro se movimentam para tentar derrubar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que julgou o ex-presidente inelegível até 2030. É este o pano de fundo da polêmica sobre o perdão a quem praticou atos golpistas, aliado ao pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A menos de um mês das eleições para as prefeituras e na esteira de uma acirrada disputa pela presidência da Câmara, o projeto de lei que prevê a anistia aos presos do 8 de janeiro virou instrumento de barganha política e de "lacração" nas redes sociais.

A sessão da última terça-feira na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) evidenciou esse cenário. Diante de uma reprodução do famoso quadro de Rafael Falco "Tiradentes ante o carrasco" – que, pendurado na sala da CCJ, mostra o mártir da Independência Mineira recebendo a veste que usaria em sua execução –, bolsonaristas tentaram de todo jeito votar o projeto da anistia.

QUESTÕES DE ORDEM. Mas questões de ordem para lá e para cá, manobras de obstrução e um bate-boca sem fim entre apoiadores de Bolsonaro e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acabaram barrando o avanço da proposta.

Antes, o deputado Patrus Ananias (PT-MG) tentou encaixar, fora da pauta daquela reunião, a análise de um projeto que aumenta as penas para quem comete crimes ambientais, sob a justificativa de que mais da metade do País está pegando fogo. Foi prontamente rechaçado. Em tom de deboche, integrantes da oposição cantarolaram "Salve a Amazônia, salve a Amazônia!".

Munido de uma foto que associava o candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, a incêndios, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) disse ali, em outro momento da discussão, que a esquerda não tinha "envergadura moral" para falar em democracia. "Lave a sua boca para dizer que deputado de direita não respeita a democracia", gritou Nikolas, dirigindo-se à deputada Erika Kokay (PT-DF).

"O seu presidente recebeu de tapete vermelho o Nicolás Maduro", completou ele, numa referência à recepção oferecida por Lula ao ditador da Venezuela, em maio do ano passado. Perto do colega, o deputado Sanderson (PL-RS) ironizou: "Viva Maduro e a Venezuela!"

Depois de quase três horas de gritos, vaias e troca de insultos, os governistas conseguiram adiar a votação. "Isso aqui não é terreiro de briga de galo, não", protestou o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE). "Vamos deixar essa discussão para depois das eleições até para estabelecer uma convivência mínima entre nós, e não fazer da nossa relação uma praça de xingamento."

Na plateia havia parentes de presos do 8 de janeiro, pessoas enroladas na bandeira do Brasil e outras segurando cartazes que pediam anistia. Entre elas, Jane Duarte, a viúva de Cleriston Pereira da Cunha, empresário que morreu na Papuda, em novembro.

"Aqui não estão preocupados com bagrinhos condenados", disse o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ). "Querem é fazer desse projeto de anistia um terceiro turno de eleição indireta para resgatar Bolsonaro.", completou.

MANOBRA. Para obter o aval do PL à candidatura de Hugo Motta (Republicanos) na eleição que vai escolher o sucessor do presidente da Câmara, Arthur Lira, o PP patrocinou uma manobra na Comissão de Constituição e Justiça. Antes do início da sessão, o partido de Lira trocou deputados que votariam contra a anistia.

Três dias depois do ato de 7 de Setembro na Avenida Paulista, o próprio Bolsonaro ligou para integrantes da CCJ pedindo apoio ao projeto que pode significar sua reabilitação política, embora a Polícia Federal (PF) esteja prestes a indiciá-lo novamente, desta vez por tentativa de golpe.

Na outra ponta, o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), candidato preterido por Lira, orientou os correligionários a obstruir a votação após saber que uma ala do PL, antes comprometida com ele, quer agora aderir à campanha de Motta.

UNIÃO BRASIL. Com a estratégia, o União Brasil ajudou a segurar o projeto mais importante para os bolsonaristas. O objetivo de Elmar é empurrar o PL de volta à mesa de negociações para apoiá-lo. Nos bastidores, o deputado tem afirmado que só ele, se eleito presidente da Câmara, em fevereiro de 2025, terá coragem de levar para o plenário uma proposta de anistia a Bolsonaro e seus aliados.

> *Líder do governo, José Guimarães (PT) pediu que a discussão fique para depois das eleições para evitar a 'praça de xingamento'*

O pedido de impeachment de Moraes, que desembarcou no Senado, é mais difícil de passar, ao menos por enquanto. Cabe ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), autorizar a abertura do processo e ele já avisou que não o fará.

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), provável sucessor de Pacheco, fez chegar a ministros do STF, porém, que nenhum presidente do Senado terá controle sobre isso se, após as eleições de 2026, bolsonaristas conseguirem eleger a maioria dos representantes na Casa de Salão Azul.

O que mais preocupa o STF, no entanto, é a aprovação do projeto de anistia aos condenados do 8 de Janeiro, que abre brecha para Bolsonaro derrubar sua inelegibilidade. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO ESTADÃO

INÊS 249

A guerra de Putin

Rússia expulsa diplomatas britânicos acusados de espionagem e sabotagem

Ameaçado pelo uso de mísseis de longo alcance, Putin afirma que qualquer ataque à Rússia com armas ocidentais marcará oficialmente o envolvimento da Otan na guerra

MOSCOU

A Rússia expulsou ontem seis diplomatas britânicos, acusando-os de espionagem, antes de uma reunião crucial na Casa Branca entre o presidente dos EUA, Joe Biden, e o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, para discutir uma permissão à Ucrânia de atacar alvos militares russos usando algumas armas ocidentais de longo alcance.

Na quinta-feira, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, também emitiu um duro aviso de que se a Ucrânia usar armamento ocidental para atingir alvos dentro do seu território, isso significaria uma guerra entre seu país e a Otan.

O Serviço Federal de Segurança (FSB), a antiga KGB, afirmou que o ministério das Relações Exteriores do Reino Unido estava coordenando "a escalada da situação política e militar" na Ucrânia, em uma tentativa de garantir a derrota da Rússia na guerra. Como parte deste esforço, os diplomatas britânicos em Moscou estavam "ameaçando a segurança da Federação Russa", afirmou o FSB, em comunicado.

AMEAÇA. A ameaça de Putin expôs o desconforto da Rússia com o impacto de uma possível chancela ocidental para o uso de armamento da Otan para atacar o território russo. A decisão poderia mudar o equilíbrio estratégico da guerra.

ALEXANDER NEMENOV/AFP



Policial russo diante da Embaixada do Reino Unido em Moscou

"A questão não é permitir ou não que o regime ucraniano ataque a Rússia. A questão é decidir se os Estados da Otan estão diretamente envolvidos no conflito militar ou não", disse Putin. "Se esta decisão for tomada, não significará outra coisa senão o envolvimento direto da Otan na guerra na Ucrânia", disse o presidente russo, em entrevista na TV, na quinta-feira.

Retórica
Foi a declaração mais direta até agora de Putin sobre a perspectiva de uma guerra entre Otan e Rússia

Antes da reunião entre Biden e Starmer, a Casa Branca considerou as ameaças de Putin "perigosas", segundo a porta-voz Karine Jean-Pierre. Ucrânia e Polônia, porém, garantiram que a irritação russa não passa de retórica.

A Ucrânia rejeitou repetidamente as ameaças da Rússia, sustentando que Putin nunca as cumpre. O primeiro-ministro da Polônia, Donald Tusk, também recomendou não ficar muito preocupado com os comentários do russo. "Eu não atribuiria importância excessiva às últimas declarações de Putin", disse. "Elas mostram a difícil situação que os russos enfrentam no front."

Segundo o *New York Times*, porém, foi uma das declarações mais diretas até agora de Putin sobre a perspectiva de uma guerra entre Otan e Rússia, ainda que não esteja claro se elas irão adiante. Ontem, um porta-voz de Putin enfatizou suas declarações, dizendo que elas eram "muito importantes".

O representante russo na ONU, Vasili Nebenzia, fez o mesmo. "A Otan se tornaria uma parte direta em uma guerra contra uma potência nuclear", disse Nebenzia. "Acho que não há necessidade de explicar que tipo de consequências isso poderia acarretar."

"A questão não é permitir ou não que a Ucrânia ataque a Rússia. A questão é decidir se os Estados da Otan estão diretamente envolvidos no conflito ou não. Se esta decisão for tomada, não significará outra coisa senão o envolvimento direto da Otan na guerra na Ucrânia"
Vladimir Putin
Presidente da Rússia

"A Alemanha tomou uma decisão clara sobre o que faremos e o que não faremos. Essa decisão não mudará"
Olaf Scholz
Chanceler da Alemanha

"Não levo muito em consideração as ameaças de guerra de Vladimir Putin"
Joe Biden
Presidente dos EUA

"Vladimir Putin está tentando desestabilizar a ordem internacional. É por isso que o Canadá e outros países afirmam inequivocamente que a Ucrânia deve vencer essa guerra contra a Rússia"
Justin Trudeau
Premiê do Canadá

'CIRCO'. A guerra contra a Ucrânia, planejada como uma operação curta e contundente, transformou-se, em vez disso, em um longo e sangrento conflito, que a inteligência britânica estimou recentemente que custou à Rússia mais de 610 mil soldados, mortos ou feridos em combate.

O FSB afirmou que as expulsões dos seis diplomatas foram um primeiro passo em resposta às "numerosas medidas hostis tomadas por Londres". O serviço de inteligência afirmou ter encontrado "sinais de espionagem e sabotagem" por parte dos seis diplomatas britânicos do departamento político da embaixada de Moscou. "Estamos fartos de tolerar esse circo, enquanto eles corriam por Moscou e trocavam de transportes com o intuito de escapar dos serviços de segurança", apontou o FSB. ● WP e NYT

Diplomacia é sobre as armas, e não sobre a paz

ANÁLISE

EDWARD WONG
MARC SANTORA

Volodmir Zelenski, presidente da Ucrânia, convocou uma nova cúpula de paz para novembro, aberta à participação da Rússia. E diplomatas ocidentais discutem que tipo de aliança de defesa suas nações poderiam prometer à Ucrânia para ajudar a alcançar um acordo.

Esse tipo de conversa de bastidor parece indicar maior disposição da Ucrânia de eventualmente se engajar em conversas de paz com a Rússia. Mas a diplomacia mais urgente acontecendo agora – e discutida intensamente em Kiev, Washington e Londres – é sobre moldar o campo de batalha em favor da Ucrânia.

Oficiais ucranianos e ocidentais dizem que o presidente Vladimir Putin ainda não mostra sinais de estar disposto a se engajar em conversas de paz de boa-fé. Americanos e europeus, falando sob condição de anonimato, trabalham com a ideia de que a Ucrânia deve consolidar e expandir seus ganhos no campo de batalha para pressionar Putin para a mesa de negociações.

OCUPAÇÃO. As discussões foram impulsionadas pela ocupação militar ucraniana de território russo em Kursk, que surpreendeu tanto a Rússia quanto os parceiros da Ucrânia, que também intensificou ataques contra instalações de petróleo russas, atingindo a vida econômica do inimigo. E neutralizou, em grande parte, a frota naval russa do Mar Negro.

A discussão agora é sobre se EUA, Reino Unido e França devem dar permissão à Ucrânia para usar mísseis de longo alcance que forneceram para acertar a Rússia. Atualmente, esses países só permitem à Ucrânia atingir alvos militares logo após a fronteira.

Mudança
EUA, Reino Unido e França discutem permissão à Ucrânia para usar mísseis para atacara a Rússia

O avanço ucraniano em Kursk desacelerou, mas se Kiev puder manter sua presença lá e conquistar mais território, então teria uma posição mais forte em qualquer futura conversa de paz.

William McRaven, almirante aposentado dos EUA que foi comandante das forças de operações especiais no governo de Obama, disse que até Kursk, ele pensava que o melhor que a Ucrânia poderia esperar era um armistício, garantias de segurança dos aliados e dinheiro de ativos russos congelados para reconstrução. Mas a invasão de Kursk o surpreendeu, e isso poder dar a Zelenski uma nova carta para jogar. ● NYT, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

SÃO JORNALISTAS

INÊS 249

INÊS 249

Eleição americana

Papa critica Kamala e Trump e faz campanha por voto no 'menos pior'

Francisco diz que ambos são contra a vida, seja quem expulsa os imigrantes ou quem apoia o direito ao aborto

CIDADE DO VATICANO

O papa Francisco criticou ontem Donald Trump e Kamala Harris, candidatos presidenciais dos EUA, por suas políticas, que ele chamou de "antivida" em relação ao aborto e à imigração. Ao ser questionado sobre o que aconselharia aos eleitores católicos americanos nas próximas eleições, Francisco disse que eles deveriam escolher o "menor entre dois males", pois "ambos são contra a vida" – Kamala, por seu apoio ao aborto, e Trump, por fechar as portas aos imigrantes.

Ele deu as declarações durante uma entrevista coletiva a bordo de seu voo de volta a Roma, após uma viagem de 11 dias por quatro países da Ásia. O nome dos dois candidatos não foi mencionado diretamente.

No entanto, Francisco se expressou de forma contundente ao ser questionado sobre suas posições sobre as duas das questões mais polêmicas nas eleições, também de grande preocupação para a Igreja Católica.

O papa tem dado prioridade à situação dos imigrantes em seu pontificado e fala enfaticamente e com frequência sobre o tema. Ele afirmou que a migração é um direito descrito na Bíblia e qualquer um que não siga o chamado bíblico para acolher o estrangeiro está cometendo um "pecado grave". Ele também foi direto ao falar sobre aborto. "Fazer um aborto é matar um ser humano. Você pode gostar da palavra ou não, mas é matar", disse.

Questionado sobre o que os eleitores deveriam fazer nas urnas, Francisco lembrou do dever cívico de votar. "Deve-se votar e escolher o mal menor", disse. "Quem é o mal menor, a mulher ou o homem? Eu não sei. Cada um, em sua consciência, deve pensar e fazer isso."

POLÍTICA. Não é a primeira vez que Francisco se pronuncia sobre uma eleição nos EUA. Em 2016, ele foi questionado sobre o plano de Trump de construir um muro na fronteira entre os EUA e o México.

O papa declarou então que qualquer um que construa um muro para impedir a entrada de migrantes "não é cristão". Ao responder ontem, Francisco lembrou que celebrou uma missa na fronteira do México com os EUA e, no local, "havia muitos sapatos de migrantes que terminaram mal ali".

No seu retorno do México para o Vaticano, na época, durante o voo, ele expressou sua opinião sobre se a comunhão deveria ser dada a políticos como o presidente Joe Biden, católicos que apoiam o direito ao aborto, dizendo que nunca negou a comunhão a ninguém.

GUGLIELMO MANGIAPANE/AFP



Papa conversa com jornalistas no avião, na volta da viagem à Ásia

Defesa da vida

Para o papa, a migração é um direito descrito na Bíblia e fazer um aborto é 'matar um ser humano'

Sua posição em relação à corrida presidencial americana reflete a divisão entre os eleitores católicos nos EUA, tão divididos entre os partidos quanto o eleitorado em geral. A conferência dos bispos americanos aconselha de maneira similar que os católicos levem em conta o conjunto dos ensinamentos da Igreja na hora de votar e não endossa candidatos – embora alguns bispos se manifestem de forma mais explícita.

POSIÇÕES. Trump promete deportações em massa, assim como fez em sua primeira campanha presidencial, quando havia uma grande distância entre suas ambições e as realidades legais, financeiras e políticas de tal empreendimento.

O ex-presidente tem multiplicado seus ataques, em parte, com base em mentiras. Ontem, ele se referiu mais uma vez à alegação falsa e racista de que migrantes haitianos estariam roubando cães e gatos para comê-los na cidade de Springfield, em Ohio. "Vamos organizar expulsões em massa nessa pequena cidade", disse.

PRIORIDADE. A conferência dos bispos dos EUA, por sua vez, declarou que o aborto é a "prioridade preeminente" para os católicos americanos em seu guia de orientação aos eleitores.

A Igreja Católica considera o aborto um pecado grave, e Francisco frequentemente se refere a ele como assassinato, mesmo no caso de um feto que está doente ou possui distúrbios patológicos. Em 2018, ele comparou o aborto a contratar "um assassino de aluguel para resolver um problema". Em seu documento papal mais recente, emitido este ano, ele reafirmou de forma firme a rejeição da Igreja ao aborto, à pena de morte e à eutanásia.

Após a decisão que derrubou a jurisprudência que protegia o direito ao aborto no país, em 2022, Kamala se tornou fundamental para os esforços da campanha de Biden para manter os holofotes sobre o tema. Em março, ela fez a primeira visita oficial de um presidente ou vice-presidente a uma clínica de aborto.

Kamala apoiou consistentemente o direito ao aborto durante seu período no Senado, incluindo a coprodução de uma legislação que teria proibido restrições comuns em nível estadual, mas não avançou no Congresso. ● NYT e AP

Brincos com escuta

A nova maluquice do baú da conspiração trumpista

WASHINGTON

Donald Trump perdeu o debate até na opinião de aliados republicanos, que confessam em privado o que não podem dizer em público. Desde quinta-feira, porém, o ex-presidente vem fazendo malabarismo para dizer que venceu. "Foi a melhor performance da minha vida", disse.

Mas as imagens do candidato irritado, às vezes fora de si, são difíceis de conciliar com a posição de um vencedor. Por isso, os republicanos espalharam uma teoria da conspiração que explica o fracasso: Kamala Harris teria trapaceado, usando brincos com tecnologia bluetooth. Suas pérolas seriam escutas – uma tese contestada por agências de checagem dos EUA.

A teoria começou a circular no X e chegou a outras redes sociais. As publicações comparam fotos do acessório usado por Kamala ao Nova H1 audio, fone sem fio embutido em brinco de pérolas. "Escolha interessante de brincos para esta noite, Kamala", ironizou Laura Loomer, polêmica influenciadora de extrema direita.

Agências de checagem ridicularizaram a tese, mostrando as diferenças. Kamala usou brincos Tiffany de uma pérola com hastes de ouro, no formato de "U". O Nova H1 audio é um brinco de pressão, com uma única estrutura de ouro. Os trumpistas não concordam, mas um brinco, às vezes, é só um brinco. ● AFP

INÊS 249

Tensão no Oriente Médio

Força de elite de Israel destrói instalação de mísseis na Síria

Local atacado também seria usado para produção de armas biológicas e químicas, disseram autoridades dos EUA

DAMASCO

Forças de elite israelenses realizaram o ataque que destruiu uma instalação secreta para produção de mísseis do Hezbollah, na Síria, perto da fronteira com o Líbano. A operação ocorreu no fim de semana e foi confirmada por autoridades americanas ao *New York Times*, na quinta-feira.

Além dos bombardeios aéreos, a operação contou com uma ousada incursão de forças especiais israelenses, que desceram de helicópteros por cordas, disseram autoridades americanas. As tropas de elite foram empregadas pela complexidade da missão, e também para colher informações do Centro de Estudos e Pesquisas Científicas, associado à produção de armas.

No início da semana, a imprensa síria relatou os ataques israelenses, que atingiram a instalação, perto de Masyaf, e deixaram 18 mortos. A novidade agora é a incursão das forças de elite – a primeira em anos contra alvos associados ao Irã na Síria.

Antes dos ataques, Israel notificou altos funcionários dos EUA, seu principal aliado. No domingo, o chefe do Comando Central americano, general Michael Kurilla, esteve na sala de guerra subterrânea do Exército de Israel, onde os planos operacionais para o Líbano foram apresentados, de acordo com Israel.

Especialistas independentes, autoridades israelenses e o governo dos EUA descreveram o instituto na Síria como um centro de pesquisa e desenvolvimento de armas, apoiado pelo Irã. Armas químicas, biológicas e potencialmente nucleares são desenvolvidas lá, assim como mísseis usados pelo Hezbollah, que tem trocado disparos com Israel da fronteira do Líbano.

A instalação fabricava mísseis de precisão para o Hezbollah, o que, segundo alguns analistas, permitiria ao grupo atacar alvos mais precisos no norte de Israel.

O diretor do Middle East Institute, Charles Lister, deu mais detalhes sobre a operação no site Syria Weekly. Ele disse que a rodada inicial de ataques aéreos israelenses destruiu pelo menos quatro posições militares sírias ao redor de Masyaf, incluindo um local de defesa aérea.

A segunda rodada atingiu um prédio no complexo, que se conecta a túneis subterrâneos. Na terceira, os helicópteros cruzaram o espaço aéreo sírio e desembarcaram dezenas soldados de elite nos arredores dos bunkers. À medida que eles avançavam, drones atacaram tropas sírias.

Baixas
Autoridades sírias haviam divulgado a morte de 18 combatentes durante a incursão israelense

OBJETIVOS. As autoridades informadas sobre a operação disseram que o objetivo do ataque terrestre era destruir a instalação, o que não poderia ter sido feito apenas com um ataque aéreo. Um objetivo secundário era coletar informações sobre o desenvolvimento de armas do Hezbollah. ● NYT

Guerra de gangues

Diretora de cadeia é morta a tiros no Equador

A diretora da Penitenciária do Litoral, maior prisão de Guayaquil, foi assassinada a tiros na quinta-feira, quando dirigia por uma estrada próxima da unidade prisional, informou o governo por meio de seu órgão que cuida das cadeias, o Snai. Ela é a segunda agente a ser morta em 10 dias. A polícia abriu uma investigação. ●

MARCOS PIN/AFP



Venezuela

Chavismo critica 'intervenção' da Espanha

A Venezuela não vai permitir uma "ação intervencionista" da Espanha, disse ontem o chanceler Yván Gil, após falar com o embaixador espanhol em Caracas, Ramón Santos. Os dois países vivem uma crise diplomática provocada por questionamentos à reeleição do ditador Nicolás Maduro e o asilo do opositor Edmundo González Urrutia em Madri. ●

INÊS 249

Transporte

Aos 50 anos, Metrô de SP vê menos usuários em meio a expansão

Queda de passageiros foi de 18,7% em relação ao pré-pandemia; trabalho remoto está entre razões

GIOVANNA CASTRO

Com desafios em diferentes direções, o Metrô de São Paulo celebra hoje 50 anos da sua primeira viagem. De um lado, há a demanda crescente pelo transporte público de qualidade na maior metrópole do Hemisfério Sul, com 11,5 milhões de habitantes, e a necessidade de trocar carros por modais menos poluentes, diante da crise climática. De outro, a queda de 18,7% no total de passageiros do metrô (nas linhas operadas pelo Estado e de gestão privada), no 1.º semestre de 2024 ante o mesmo período de 2019, último ano pré-pandemia.

Com a quarentena imposta pela covid-19, mudaram os comportamentos e as dinâmicas da economia, e o movimento nunca voltou a ser o mesmo. Se considerar também as linhas de trem, operadas pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e pela ViaMobilidade, a queda total é ainda maior (22%). Em 2019, 1,15 bilhão de passageiros foram transportados de janeiro a junho em todas as linhas. No mesmo período deste ano, foram 961 milhões.

Isso afeta o futuro do modal, diante da queda das receitas de tarifa e o redirecionamento da oferta frente à nova realidade. Também devem ser considerados nos planos do Estado transferir a gestão das linhas e a construção de novos trechos à iniciativa privada.

MOTIVOS DA QUEDA. "Com mais gente trabalhando em sistema PJ (*pessoa jurídica*), sem vale-transporte e em home office ou híbrido, é natural cair a demanda", diz Luiz Carlos Néspoli, superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP).

Entre outros fatores citados por especialistas está o aumento do comércio eletrônico e das entregas de comida no modelo delivery, que reduziram a demanda por deslocamentos até shoppings, lojas e restaurantes. Fora isso, a popularização do uso de transporte por aplicativo ajuda a reduzir o fluxo de usuários, principalmente em bairros de classe média, onde o metrô tem maior cobertura. Também diminuem a movimentação de passageiros a alta de matrículas em cursos a distância e a adoção de aulas remotas em cursos superiores.

Mesmo assim, parte das estações está lotada em horários de pico, especialmente em áreas onde a oferta de metrô já era inferior à demanda, como na zona leste. Na região, há projetos em andamento, como as ampliações das Linhas 2-Verde e da 15-Prata (monotrilho). Em nota, o Metrô afirma ainda manter a oferta máxima de trens em circulação.

COMO RESOLVER A EQUAÇÃO? "Não adianta olhar só para o meio de transporte. Se não há boa condição de calçadas, evita-se andar a pé e acessar o metrô", exemplifica Thiago Canhos, professor de Engenharia Civil da FEI. A integração com outros modais, como ciclovias e linhas de ônibus, é outra estratégia para facilitar os deslocamentos.

"Iluminação e segurança também são importantes. Isso (*o medo de ser vítima de violência*) pode fazer com que mesmo quem não tem condição de andar sempre de Uber opte esporadicamente por esse meio para sair à noite, por exemplo", argumenta Bianca Freire-Medeiros, especialista em mobilidade da USP.

AÇÕES DO PODER PÚBLICO. A Secretaria Municipal de Subprefeituras de São Paulo afirma que de janeiro de 2021 a julho de 2024 fez a manutenção em "914.821 m² de calçadas" e afirma priorizar áreas "estratégicas". Sobre iluminação pública, a SP Regula afirma que "o reparo é feito sempre que preciso, além da manutenção". Já a Secretaria da Segurança Pública do Estado diz reforçar o policiamento, incluindo o entorno das estações e terminais de transporte público, com base na análise de áreas com mais crimes.

Futuro do modal
Estado deve considerar transferir gestão de linhas e construção de novos trechos à iniciativa privada

Metrô e a CPTM afirmam investir em obras de modernização e ampliação de linhas. A companhia de trens destaca ainda a redução do intervalo entre viagens e o aumento da aprovação pelos usuários. O Metrô cita ainda R$ 2,67 bilhões investidos em obras, como expansão d as Linhas Verde e Prata e a construção do monotrilho até o Aeroporto de Congonhas, na zona sul. Diz também ter antecipado a pesquisa para mapear o novo perfil de deslocamentos. Já a Secretaria de Parcerias e Investimentos do Estado diz definir os modelos de concessão com base em estudos de projeção em demanda. Os novos contratos preveem que o governo pague valor fixo para operação e disponibilidade de trens, e não pelo fluxo de passageiros. ●

Demanda nos trilhos

961 milhões
foi o n.º de passageiros transportados por trilhos no 1.º semestre deste ano.

1,15 bilhão
foi o n.º de passageiros transportados assim no 1.º semestre de 2019.



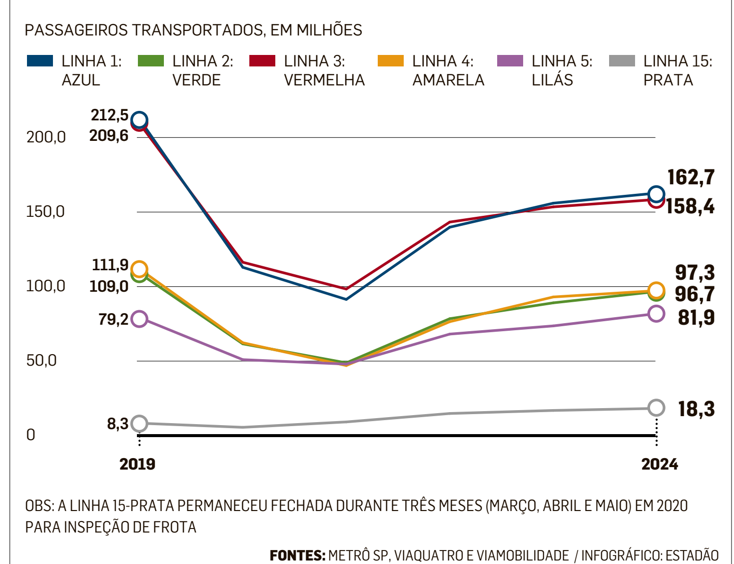
TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 10/09/2024



EFEITO DA PANDEMIA

Após baixa drástica no período de isolamento social da covid-19, metrô recuperou apenas parte da demanda inicial

Número de passageiros no metrô no primeiro semestre



OBS: A LINHA 15-PRATA PERMANECEU FECHADA DURANTE TRÊS MESES (MARÇO, ABRIL E MAIO) EM 2020 PARA INSPEÇÃO DE FROTA

FONTES: METRÔ SP, VIAQUATRO E VIAMOBILIDADE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO



CLAUDINEI PETROLLI/ESTADÃO - 24/9/1975



FELIPE RAU/ESTADÃO



SERGIO NEVES/ESTADÃO - 2/3/2023



1. Inauguração de trecho em 1975;
2. Construção da Linha 6-Laranja, nas imediações da Estação São Joaquim;
3. Atrasada, Linha 17-Ouro dará acesso ao Aeroporto de Congonhas;
4. Estação da Luz, no pico;
5. Obra perto da Estação da Sé, em 1977

CLAUDINEI PETROLLI /ESTADÃO - 24/02/1977



Cronologia

Confira a expansão do modal ao longo dos anos

1974-1975
Inaugurada em 14 de setembro de 1974, a Linha 1-Azul é o 1.º percurso metropolitano no Brasil. Hoje, liga a zona sul (Jabaquara) à norte (Tucuruvi), mas a 1.ª etapa previa chegar apenas a Santana.

1978-1989
Pouco tempo após a inauguração da Estação República, em 1982, a Linha 3-Vermelha aumenta o fluxo. De 1974 a 1983 pelo menos 2 bilhões de usuários passaram pelo modal – impulsionados pelo trecho Santa Cecília- Tatuapé. Em 1989, a linha foi concluída ao ligar a Estação Barra Funda à recém-inaugurada Corinthians-Itaquera.

1998-1999
Com as Estações Tucuruvi (norte) e Vila Madalena (oeste), as Linhas Azul e Verde são expandidas. A Linha 1-Azul cresce 3,5 km: paradas Tucuruvi; Jardim São Paulo e Parada Inglesa. Já a Linha 2 Verde "estica" 2,3 km, com Sumaré e Vila Madalena.

2002
À época sob gestão da CPTM, a Linha 5-Lilás, no trecho Capão Redondo-Largo 13, é aberta.

2008-2011
A Linha 2-Verde é estendida até Vila Prudente. Já a Linha 4-Amarela é inaugurada, com as Estações Pinheiros, Faria Lima, Butantã, República e Luz.

2014
A Linha 15 Prata, do monotrilho, é implementada para acelerar a ida ao centro por meio da integração com a Linha 2-Verde, na Estação Vila Prudente. Por estar em via elevada, uma vantagem do monotrilho era reduzir desapropriações e o custo das escavações. O modelo, porém, não se replicou nos anos seguintes, após registro de falhas e atrasos.

2018
Mais de 15 anos após sua abertura, a Linha 5 Lilás é finalmente conectada ao restante da rede após a inauguração das Estações Santa Cruz e Chácara Klabin.

2021
Em 2021, é concluído o passo mais recente: a inauguração da Estação Vila Sônia, na Linha 4-Amarela, e a extensão da Linha 15 Prata da Estação Vila Prudente até a Vila União.

Estado quer chegar a 146 km de linhas até 2028

A rede do Metrô de São Paulo tem hoje 104 km em linhas e seis projetos de expansão em andamento. A previsão é de chegar a 146 km até 2028.

Duas novas linhas, 17-Ouro e 6-Laranja, estão em obras e devem começar a operar em 2026, diz o governo do Estado, após sucessivos atrasos e mudanças em contratos. A Ouro passará pela zona sul, conectando o Aeroporto de Congonhas às Linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda. E a Laranja ligará a zona norte ao centro, conectando as Linhas 4-Amarela e 1-Azul do Metrô e 7-Rubi e 8-Diamante da CPTM.

As Linhas 2-Verde, 4-Amarela, 5-Lilás e 15-Prata, já em operação, ganharão novas estações, ampliando a oferta na zona leste, onde há grande demanda por transporte público de qualidade. Assim como no extremo sul, chegando ao Jardim Ângela, e na região oeste, saindo do município e chegando a Taboão da Serra, na região metropolitana.

Redução de projeto
Na Linha 17-Ouro, eram previstas 18 estações, mas, após sucessivos atrasos, devem ser só 8

AS NOVAS LINHAS. Construída pela concessionária LinhaUni, a Linha 6 terá 15,3 km de linhas e 15 estações entre zona norte e centro. A previsão é de entrega do primeiro trecho, entre Estações Brasilândia e PUC, em 2026. O segundo, entre PUC e São Joaquim, está prometido para 2027. O Estado estuda a possibilidade de expandir a linha ao norte e ao sudoeste, mas ainda não há contrato firmado.

Já a Linha 17-Ouro está em obras desde 2012, sob responsabilidade do Metrô. Devem ser entregues 6,7 km e oito estações na zona sul, do Aeroporto de Congonhas ao Morumbi, fazendo conexão com a Linha 9-Esmeralda, da CPTM, e a Linha 5-Lilás. Antes, eram previstas 18 estações, mas houve redução do projeto após atrasos. O novo prazo de entrega é junho de 2026. ●



Fernando Reinach fernando@reinach.com

Como escapar após ser devorado

Ser devorado por outro ser vivo é sinônimo da morte certa. Pelo menos era assim que eu pensava durante a infância. Por isso o que mais me impressionava na história do Pinocchio não era o fato de ele ter sido criado a partir de um pedaço de madeira, nem o grilo falante, nem o crescimento do nariz. O que me deixava boquiaberto era a cena em que era engolido por uma baleia, ficava morando no estômago e escapava pelo orifício dorsal do animal com um jato de água. Parecia ressurreição.

Isso me levou a estudar uma nova descoberta: filhotes de enguia, da espécie que comemos em restaurantes japoneses como unagi (*Anguilla japonica*), quando devoradas por um peixe carnívoro que também comemos em restaurantes japoneses, o peixe-sapo (*Odontobutis obscura*), são capazes de escapar intactos do estômago do predador. O interessante é como conseguem esse feito e como o truque foi descoberto.

As enguias podem ficar maiores (até 65 cm) que um peixe-sapo adulto (25 cm). Mas os peixes-sapo costumam devorar filhotes de enguia de até 7 cm. E foi assim que a história começou. Um cientista foi alimentar um peixe-sapo num aquário com um filhote de enguia. A coitada da enguia foi engolida e o cientista continuou seus afazeres.

Mais tarde, o cientista voltou e observou a enguia feliz, nadando no aquário. Estaria delirando? Repetiu o experimento dezenas de vezes e observou que, em 40% dos casos, após uns 10 minutos, o rabo da enguia aparecia na guelra do peixe-sapo. Desses 40%, aproximadamente 70% conseguiam sair nadando inteiros. Ou seja, não era um fenômeno raro. Parecia ser uma habilidade da enguia.

O fato de esses dois peixes conviverem nos estuários, e enguias servirem de alimento para o peixe-sapo na natureza, sugere que esse mecanismo de escape foi selecionado ao longo da evolução dessas espécies.

> *Em 40% dos casos, após uns 10 minutos, o rabo da enguia aparecia na guelra do peixe-sapo*

Mas qual seria o truque, e como observar o que a enguia fazia no estômago para conseguir escapar? Depois de dar tratos à bola (no meu tempo significava pensar no problema), os cientistas decidiram usar uma filmadora de raios X para ver o que acontecia dentro do estômago do peixe-sapo. Mas isso não é fácil, mesmo com uma filmadora de raios X. O peixe fica nadando de um lado para o outro e a enguia se mexendo lá dentro. A solução foi injetar nas enguias, antes de serem fornecidas como alimento, um produto químico inofensivo (sulfato de bário), o que torna o corpo da enguia mais opaco aos raios X e, portanto, fácil de observar dentro do peixe.

Após filmarem mais de 15 casos de escape de enguias engolidas, os cientistas puderam descrever o truque. Ao chegarem ao estômago, as enguias começam a nadar para trás, de modo que a ponta do rabo delas fique roçando a parede interna do estômago. E continuam com esse comportamento até que a ponta do rabo se insira no buraco que liga o estômago ao esôfago. Elas têm de conseguir fazer isso em 10 minutos, senão são mortas pelo suco gástricos do predador. Mas as que conseguem passam a se contorcer e, de ré, vão subindo pelo esôfago. Quando chegam no local que em que o equivalente à nossa laringe se une à faringe (em nós, o ponto que liga o nariz à boca) tomam a direção das guelras (seria nosso nariz), por onde os peixes respiram. E então saem por entre as guelras, evitando a boca do peixe e seus dentes afiados e mortais. Após algum contorcionismo, as enguias ficam livres e saem nadando felizes. É uma bela e sofisticada estratégia de fuga.

Se eu fosse o pai ou a mãe de um peixe-sapo eu ensinaria aos meus filhotes o que ouvia sempre da minha mãe: "Coma com calma e mastigue bem antes de engolir". Afinal, as enguias só chegam vivas ao estômago porque, apressados, os peixes-sapo engolem as bichanas sem mastigar. ●

MAIS INFORMAÇÕES:
HOW JAPANESE EELS ESCAPE FROM THE STOMACH OF A PREDATORY FISH. CURR. BIOL. HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.CUB.2024.07.023

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Televisão

Boninho deixa a Globo após quatro décadas para buscar 'novos rumos'

Ex-diretor do gênero de variedades, ele segue à frente do reality 'Estrela da Casa' e vai dirigir especial de Roberto Carlos

SABRINA LEGRAMANDI
GABRIEL ZORZETTO

MARCOS ROSA



Atuação na Globo também incluiu a direção de eventos de música

O diretor José Bonifácio Brasil de Oliveira, mais conhecido como Boninho, anunciou a saída da Globo ontem. Ele permaneceu na empresa por quatro décadas e era responsável por importantes programas da emissora, incluindo o *Big Brother Brasil*. O reality ficará a cargo de Rodrigo Dourado a partir do ano que vem.

O anúncio foi feito pelo próprio diretor, por meio de uma publicação no Instagram. Segundo Boninho, a decisão partiu dele. "Chegou a hora de voar solo. Confesso que o plano era me aposentar nessa empresa que faz parte de quem eu sou e é grande incentivadora da minha paixão. Mas, aos 62 anos, é exatamente a paixão que tenho, que está mais forte do que nunca, que me motivou a topar os novos desafios que surgiram", escreveu.

Boninho afirmou ter recebido uma proposta para permanecer na emissora, mas decidiu "seguir para novos rumos, com desafios que a posição que estava nem sempre permitia". "Uma decisão que a Globo acolheu de forma gentil, como, aliás, sempre foi nossa relação", disse.

O diretor afirmou que ainda continua no comando do *Estrela da Casa*, reality musical atualmente no ar, e entregou um projeto original que será usado no *BBB 25*. Ele prometeu que se despedirá do programa "com calma". Segundo a Globo, Boninho também vai dirigir o especial de fim de ano do cantor Roberto Carlos.

"Não é um adeus, é um até logo", prosseguiu em seu comunicado. "Só tenho orgulho e saio com a certeza de que, juntos, fizemos história, com um entretenimento que emocionou, divertiu e fez parte da vida de milhões de pessoas". Boninho, por fim, desejou que Dourado "escreva uma nova história para o nosso *Big*".

TRAJETÓRIA. Filho de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, que atuou durante 31 anos na TV Globo, Boninho começou sua carreira na Rádio Excelsior FM, em 1978. Em seguida, foi responsável pela reestruturação da Rádio Globo FM e criou o programa de videoclipes *Clip Clip*, na Rede Globo.

> ***"O plano era me aposentar na empresa que é a grande incentivadora da minha paixão. Mas, aos 62 anos, é a paixão que tenho que me motivou a topar os novos desafios"***
> **Boninho,** diretor de TV

Ele também dirigiu diversos videoclipes para o *Fantástico* e para bandas como Ultraje a Rigor e Titãs. Comandou ainda a transmissão de eventos musicais, entre eles shows dos Rolling Stones, de Lady Gaga, da banda AC/DC e os festivais Hollywood Rock, Rock In Rio e Lollapalooza.

O comunicador foi também responsável pelo desenvolvimento do formato de reality show no Brasil. Recentemente, criou o programa *É de Casa* e supervisionou atrações, já como diretor do gênero de variedades. ●

Rodrigo Dourado assume 'Big Brother' e outros realities shows

A partir do ano que vem, o maior reality show do País estará sob o comando de um colega de Boninho, Rodrigo Dourado. O diretor assume em 2025 o *Big Brother Brasil*. A atração não é território desconhecido para ele, que atua no programa desde a primeira edição e foi responsável por conteúdo, pós-produção e pela direção de festas.

Há cinco anos, ele passou a ocupar o cargo de diretor artístico do *Big Brother*. Também esteve à frente de outros realities do canal, ao lado de Boninho, como *No Limite*, *The Voice Brasil* e *Estrela da Casa*, o show de música atualmente no ar. Ele agora passa a ser também o responsável pelo Gênero Reality da emissora, onde está há 22 anos – lá, após começar no jornalismo, migrou para o entretenimento. ● S.L.

INÊS 249

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Área queimada neste ano já é o dobro de 2023

Quase a metade da destruição ocorreu no mês de agosto em trechos de vegetação nativa, grande parte no Cerrado

ROBERTA JANSEN

A área queimada no Brasil este ano mais do que dobrou em relação a 2023. Desde janeiro, foram destruídos quase 11,4 milhões de hectares (cerca de 11 milhões de campos de futebol), alta de 116% em relação a 2023. O levantamento é do Monitor do Fogo, do MapBiomas, que reúne ONGs, universidades e empresas de tecnologia.

Nas últimas semanas, o Brasil tem sofrido com a pior estiagem em pelo menos sete décadas, desde o início da série histórica de medições oficiais, e com a escalada de focos de fogo. Em várias regiões do País, a fumaça de incêndios tem deixado o ar poluído e causado fenômenos como a "chuva preta", registrada no Rio Grande do Sul. Em São Paulo, o tempo seco deve se estender pelo menos até amanhã.

Como o **Estadão** mostrou, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi alertado antecipadamente sobre a seca e o risco de incêndios florestais no Brasil. Uma série de documentos incluindo ofícios, notas técnicas, atas de reuniões e processos judiciais mostram que a gestão tinha ciência do que estava por vir desde o início do ano.

DISTRIBUIÇÃO. Segundo o MapBiomas, quase três em cada quatro hectares (70%) queimados foram de vegetação nativa, grande parte no Cerrado. Praticamente a metade (49%) dos incêndios se concentrou no mês de agosto.

Só no mês passado foram 5,65 milhões de hectares destruídos, área equivalente à do Estado da Paraíba. Repetindo o padrão registrado ao longo do ano, quase dois terços (65%) da extensão queimada em agosto foi de vegetação nativa, boa parte (25%) nas áreas de savana. Ou seja, o Cerrado foi o bioma com a maior área destruída em agosto deste ano, com 2,4 milhões de hectares, o equivalente a 43% de todo o trecho queimado no País.

"Agosto trouxe um cenário alarmante para o Cerrado, com aumento expressivo da área queimada, a maior dos últimos seis anos", afirmou Vera Arruda, pesquisadora do Instituto de Pesquisa da Amazônia (Ipam) e coordenadora do trabalho. "O bioma, que é extremamente vulnerável durante a estiagem, viu a maior extensão de queimadas dos últimos anos, refletindo a baixa qualidade do ar nas cidades."

> **No Pantanal**
> **O Estado de Mato Grosso concentrou 21% da área queimada no País, cerca de 2,3 milhões de hectares**

O Estado do Mato Grosso concentrou 21% da área queimada no Brasil entre janeiro e agosto deste ano, um total de 2,3 milhões de hectares. Roraima teve 17% do total e o Pará, 14%. Juntos, os três Estados abrigam mais da metade (52%) da área queimada no País. Entre janeiro e agosto de 2024, a área queimada no Pantanal aumentou 249% em comparação à média dos cinco anos anteriores. ●

430 mil hectares foram perdidos apenas em SP

A área queimada em São Paulo nos primeiros oito meses do ano foi de 430 mil hectares. Só em agosto foi 86% da área total – um aumento de 2.510% em relação à média dos últimos seis anos. Foram 356 mil hectares queimados a mais do que no mesmo mês em anos anteriores.

O fogo atingiu predominantemente áreas agropecuárias (88,7%), especialmente de cultivo de cana-de-açúcar. Os municípios mais afetados foram Ribeirão Preto, Sertãozinho e Pitangueiras.

"Grande parte dos incêndios observados em São Paulo teve início em áreas agrícolas, principalmente nas plantações de cana-de-açúcar, que foram as áreas mais afetadas do Estado", afirmou Natália Crusco, que atua como coordenadora técnica da equipe da Mata Atlântica dentro da iniciativa MapBiomas.

CLIMA. "Alguns fatores, como a baixa umidade do ar, ventos fortes e a presença de material combustível, como matéria orgânica seca, contribuem com a rápida propagação do fogo", disse Natália. ●

INÊS 249

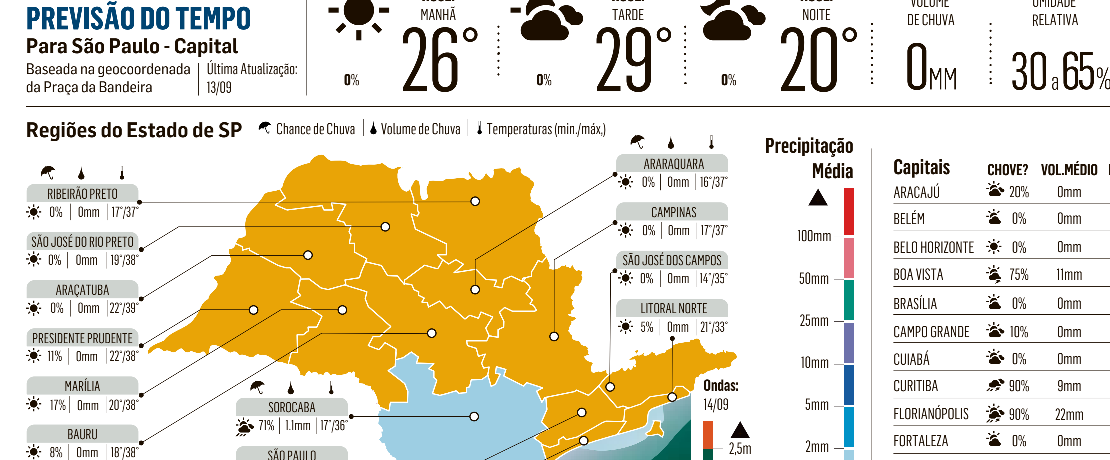
PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 13/09

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
0% 26°	0% 29°	0% 20°	0MM	30 a 65%	16°/21°	15°/19°	14°/19°	14°/24°

SOL: NASCENTE: 6h02 POENTE: 18h01

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	11/09	03h05
CHEIA	17/09	23h34
MINGUANTE	24/09	15h49
NOVA	02/10	15h49



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	20%	0mm	23°C/28°C	MACEIÓ	35%	1mm	22°C/27°C
BELÉM	0%	0mm	25°C/32°C	MANAUS	25%	0mm	29°C/35°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	20°C/29°C	NATAL	35%	2mm	23°C/26°C
BOA VISTA	75%	11mm	26°C/30°C	PALMAS	0%	0mm	26°C/37°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/29°C	PORTO ALEGRE	50%	1mm	14°C/19°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	22°C/33°C	PORTO VELHO	10%	0mm	27°C/35°C
CUIABÁ	0%	0mm	27°C/37°C	RECIFE	40%	2mm	24°C/27°C
CURITIBA	90%	9mm	14°C/24°C	RIO BRANCO	10%	0mm	25°C/36°C
FLORIANÓPOLIS	90%	22mm	17°C/21°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	25°C/30°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/30°C	SALVADOR	55%	3mm	23°C/27°C
GOIÂNIA	0%	0mm	22°C/33°C	SÃO LUÍS	5%	0mm	25°C/31°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	23°C/28°C	TERESINA	0%	0mm	25°C/34°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/33°C	VITÓRIA	10%	0mm	22°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	14°C/19°C	LOS ANGELES	-4h	17°C/21°C
ATENAS	+6h	21°C/28°C	MADRID	+5h	14°C/25°C
BARCELONA	+5h	16°C/24°C	MIAMI	-1h	27°C/32°C
BERLIM	+5h	12°C/18°C	MONTEVIDÉU	0h	9°C/12°C
BRUXELAS	+5h	7°C/16°C	MOSCOU	+6h	15°C/24°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/15°C	NOVA YORK	-1h	18°C/24°C
CARACAS	-1h	25°C/32°C	PARIS	+5h	9°C/14°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/23°C	ROMA	+5h	22°C/29°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/17°C	SANTIAGO	0h	11°C/22°C
GENEBRA	+5h	6°C/14°C	SYDNEY	+13h	14°C/16°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/30°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/29°C
LIMA	-2h	15°C/17°C	TÓQUIO	+12h	27°C/33°C
LISBOA	+4h	19°C/31°C	TORONTO	-1h	12°C/21°C
LONDRES	+4h	8°C/18°C	WASHINGTON	-1h	18°C/26°C

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Governo usará verba do Plano Safra em áreas atingidas por incêndios

Objetivo é atender SP, PR, MG e MS; no Planalto, expectativa é de que STF livre combate ao fogo do arcabouço fiscal

ISADORA DUARTE
CHAPADA DOS GUIMARÃES (MT)
VERA ROSA
BRASÍLIA

O governo federal vai liberar o uso dos recursos do RenovAgro (Programa de Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis) para financiamento de recuperação de áreas atingidas por incêndios florestais. O anúncio foi feito pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, ontem, nos bastidores do grupo de trabalho da Agricultura do G-20.

A linha tinha um recurso total no Plano Safra 2024/25 de R$ 7,7 bilhões, dos quais R$ 1,2 bilhão já foi desembolsado, segundo o Ministério da Agricultura. "Temos ainda R$ 6,5 bilhões no RenovAgro do Plano Safra, que agora ficará disponível também aos produtores que sofreram com os incêndios nas suas propriedades. Afinal, eles perderam um grande ativo e poderão acessar esse crédito", explicou o ministro. Segundo Fávaro, o uso do RenovAgro para essa finalidade foi autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao *Broadcast Agro/Estadão*, o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Guilherme Campos, disse que o remanejamento da linha para incluir recuperação de áreas queimadas deve estar disponível a partir da próxima semana. Produtores de São Paulo haviam pedido à pasta uma linha específica para a recuperação das áreas atingidas pelo fogo. "Havia demanda de crédito por São Paulo e depois partiu dos produtores do norte do Paraná, Minas Gerais, perto do Triângulo Mineiro, sul de Mato Grosso. São as regiões mais afetadas pelos incêndios."

Quanto está disponível?
A linha tinha um recurso total de R$ 7,7 bilhões, mas só R$ 1,2 bilhão já foi desembolsado

STF. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino pretende tirar as despesas decorrentes de ações para o enfrentamento às queimadas do limite de gastos imposto pelo arcabouço fiscal, enquanto durar a emergência climática. O sinal foi dado pelo próprio Dino quando do determinou ao governo nesta semana medidas imediatas para combater o que classificou como "pandemia de incêndios".

Em seu despacho de terça, Dino diz que proferirá decisão sobre "créditos extraordinários no que se refere à aplicação do arcabouço fiscal e da contabilização para os resultados primários das contas públicas". Agora, a expectativa no Ministério da Justiça, na Advocacia-Geral da União (AGU) e na Casa Civil é de que haja uma "tábua de salvação fiscal" para o desembolso de recursos necessários no combate ao fogo. A situação de calamidade já atinge 58% do País. Levantamento da AGU indica que 85% dos focos de incêndio estão em 20 cidades, principalmente na Amazônia e no Pantanal.

A criação da Autoridade Climática, planejada para gerir políticas de preservação do clima e anunciada esta semana por Lula, também deve ficar fora do limite de gastos. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Serviço de prestador contratado via plataforma

Reclamação de Nádia Santos: "Gostaria de relatar um problema que tive com uma empresa de aplicativo de mobilidade que solicitei ano passado pela plataforma do GetNinjas, chamada DigiSign. Entraram em contato e ficamos mais de um ano conversando até que eu e meu noivo decidimos fechar com a empresa um app de mobilidade urbana. Ele passou orçamento e pagamos 50% do valor de R$ 5 mil para começar e os outros 50% na finalização do projeto. Começaram só com promessas e nunca entregaram nem mostraram nada do que estava sendo feito. A promessa foi entregar com 45 dias, e isso não foi feito, então começou a pedir mais dinheiro do que foi combinado. O proprietário levou R$ 3,7 mil. Confiamos nesta pessoa que agiu de má-fé. Não tivemos nada do que foi solicitado e ainda o cara não responde o WhatsApp para devolução do dinheiro. Ele está em posse indevida do que não é dele."

Resposta do GetNinjas: "Realizamos a tratativa com a cliente, orientando que siga com o acionamento em instâncias administrativas/judiciais para resolução do problema." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Estados Unidos

Repetem-se nos Estados Unidos, nestes tempos, as manifestações de crise, não só nas industrias "de base", como, tambem, nas que interessam o mercado interno. Exemplo: a agricultura.
Registra-se uma baixa sensível da producção, parallelamente quasi com a quéda dos preços. Em 1920, a grande Republica atravessou, como se sabe, um periodo dificil. Combatida energicamente, volta a crise, mais intensa, em 1923...
A situação actual é peor que a que se declarou após o armisticio. Mas, é principalmente na agricultura que a crise apresenta oscillações que desequilibram o movimento economico-financeiro do paiz... ●

CORREÇÕES

Estrada Velha. A foto publicada ontem (13/9), na página C12, na reportagem sobre Santos, é da Estrada Velha no Parque Caminhos do Mar. No entanto, a legenda fala sobre a Calçada do Lorena, que é um trecho mais escondido dentro do parque, com cerca de 3 km de extensão.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA


Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

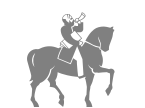
FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS
Walter Lucas Penna Trindade – Hoje, às 18 horas, na Capela Francesa São Francisco de Sales, na R. Mairinque, 256, Vila Mariana (1 mês).
Carlos Cardoso de Almeida Amorim – Dia 16, às 11 horas, na Paróquia São Jose, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Mauricio Biderman – Amanhã, às 10 horas, no S O – Q 337 – Sep. 160.
Paulo Sergio Fichmann – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 362 – Sep. 47.
Dyna Ber – Amanhã, às 11 horas, no S L – Q 261 – Sep. 24.
Salomao Schwartzman – Amanhã, às 11 horas, no S L – Q 271 – Sep. 106.
Gisela Weinstrof – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 410 – Sep. 22.
Rachel Lane Sinder – Amanhã, às 11h30, no S – Q 342 – Sep. 65.
Sonia Kleinas Jablkowicz – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 361 – Sep. 45.
(Shloshim)
Isaias Zatz – Amanhã, às 12 horas, no S O – Q 326 – Sep. 20.
Selma Kron Goldenberg – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 394 – Sep. 54.
(Yurtzait)
Fanny Gurman Biderman – Amanhã, às 10h30, no S O – Q 337 – Sep. 161.
Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)
Gertrude Weitman – Amanhã, às 11h30, no S B – Q 28 – Sep. 165.


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Campeonato Brasileiro

Ainda sem Depay, Corinthians pega o Botafogo e tenta sair da zona da degola

Após semana intensa e com momentos de euforia, Alvinegro vai ao Engenhão, no Rio, e precisa de um bom resultado para conseguir deixar o grupo dos quatro últimos colocados

BRUNO ACCORSI



A apresentação do astro holandês Memphis Depay e a emocionante classificação às semifinais da Copa do Brasil, com vitória por 3 a 1 sobre o Juventude, tornaram a semana inesquecível para o Corinthians. Passados os momentos de euforia, a dura realidade do Brasileirão bate à porta hoje, a partir das 21 horas, quando o time alvinegro terá de se provar contra o líder Botafogo, no Engenhão, para diminuir a preocupação da torcida em relação à briga contra o rebaixamento.

Os corintianos entram na 26ª rodada em 17º lugar, a primeira posição dentro da zona da degola, com 25 pontos contra 27 de Fluminense e Grêmio, que têm um e dois jogos a menos, respectivamente.

Reforço renomado com passagens por Barcelona, Lyon e Atlético de Madrid, Memphis Depay ainda não poderá ajudar o time do Parque São Jorge. O atacante holandês trabalhou no CT Joaquim Grava ontem, um dia depois de sua apresentação oficial, mas fez apenas atividades específicas, separado do restante do grupo, para aprimorar as condições físicas.

Menos badalado, mas bem avaliado por seu histórico com a seleção peruana e pela confiança da comissão técnica liderada por Ramón e o filho Emiliano Díaz, com os quais trabalhou no Al-Hilal, o meia-atacante André Carrillo deve ficar no banco de reservas.

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS



Emiliano Díaz e Ramón Díaz conversam com Rodrigo Garro no treino

26ª RODADA DO BRASILEIRÃO



BOTAFOGO: John; Vitinho (Mateo Ponte), Bastos (Adryelson), Barboza e Alex Telles (Marçal); Danilo Barbosa, Marlon Freitas, Luiz Henrique, Thiago Almada e Savarino; Igor Jesus. **Técnico:** Franclim Carvalho.
CORINTHIANS: Hugo Souza; André Ramalho, Gustavo Henrique e Caetano; Fagner (Matheuzinho), José Martínez, Raniele, Rodrigo Garro e Matheus Bidu; Talles Magno e Romero.
Técnico: Ramón Díaz.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Horário: 21h.
Local: Engenhão, no Rio.

Os zagueiros Cacá e Félix Torres, o volante Charles e o atacante Yuri Alberto estão suspensos. Após usar uma linha de quatro na classificação frente ao Juventude, Ramón deve voltar a optar pela formação com três zagueiros, o que dá espaço para Caetano reaparecer no time.

Para a vaga de Charles, José Martínez está de volta depois de defender a seleção venezuelana nas Eliminatórias da Copa do Mundo e forma a dupla de volantes com Raniele, atrás de Garro. O ataque deve ter Talles Magno e Romero.

BOA FASE. O Corinthians terá a dura missão de bater o líder Botafogo, que só perdeu quatro vezes jogando em casa nesta temporada pelo Brasileirão

Um dos grandes responsáveis pelas boas atuações botafoguenses, o técnico Artur Jorge não ficará na área técnica porque tem de cumprir suspensão, assim como o volante Gregore, que deve ser substituído por Danilo Barbosa.

A torcida do Botafogo também vive a expectativa pela estreia dos novos reforços. Tanto o lateral-direito Vitinho quanto o lateral-esquerdo Alex Telles podem aparecer no gramado do Engenhão. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Botafogo	50	25	15	5	5	19
2º	Fortaleza	48	25	14	6	5	7
3º	Palmeiras	47	25	14	5	6	19
4º	Flamengo	44	24	13	5	6	11
5º	Cruzeiro	41	25	12	5	8	8
6º	São Paulo	41	25	12	5	8	7
7º	Bahia	39	25	11	6	8	7
8º	Internacional	35	23	9	8	6	4
9º	Vasco	34	24	10	4	10	-5
10º	Atlético-MG	33	23	8	9	6	-1
11º	RB Bragantino	30	24	8	6	10	-1
12º	Athletico-PR	29	23	8	5	10	-2
13º	Juventude	29	25	7	8	10	-6
14º	Criciúma	28	24	7	7	10	-3
15º	Grêmio	27	23	8	3	12	-5
16º	Fluminense	27	24	7	6	11	-6
17º	Corinthians	25	25	5	10	10	-9
18º	Vitória	22	25	6	4	15	-13
19º	Cuiabá	22	24	5	7	12	-12
20º	Atlético-GO	18	25	4	6	15	-19

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

26ª RODADA

HOJE			
16h	Atlético-GO	x	Vitória
18h30	Athletico-PR	x	Fortaleza
21h	Botafogo	x	Corinthians
AMANHÃ			
16h	Palmeiras	x	Criciúma
16h	RB Bragantino	x	Grêmio
16h	Juventude	x	Fluminense
18h30	Cruzeiro	x	São Paulo
18h30	Bahia	x	Atlético-MG
18h30	Flamengo	x	Vasco
SEGUNDA			
20h	Internacional	x	Cuiabá

Show de Bruno Mars faz Majestoso mudar para o Mané Garrincha

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou ontem que o clássico entre São Paulo e Corinthians, com mando de campo do time tricolor e inicialmente marcado para o MorumBis, será realizado no estádio Mané Garrincha, em Brasília. A partida, válida pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro, está agendada para o dia 29 de setembro (domingo), às 16h.

Esta vai ser a primeira vez que as duas equipes se enfrentam no Distrito Federal. A alteração já consta no site oficial da entidade.

A princípio, o clássico estava marcado para o MorumBis, mas o local vai receber um show do cantor havaiano Bruno Mars. Assim, a diretoria são-paulina assinou uma parceria com a Arena BRB para poder atuar no Mané Garrincha quando o seu estádio receber algum show.

A CBF não informou se os torcedores do Corinthians poderão ir ao jogo – os clássicos em território paulista são com torcida única por determinação do Ministério Público Estadual por motivos de segurança e vigora desde 2016. ●

Clube revela R$ 2,3 bilhões em dívidas e apresenta plano para pagar arena

RODRIGO SAMPAIO

O Corinthians realizou ontem, no CT Joaquim Grava, o Dia da Transparência, para passar a limpo números da antiga e atual gestão. Dirigentes apresentaram detalhes de um relatório elaborado pela Ernst & Young (EY), o escritório Alvarez & Marsal, além do departamento financeiro do clube, atualizando a dívida bruta do clube para R$ 2,3 bilhões, com R$ 139 milhões somente em juros no primeiro semestre.

Além do presidente Augusto Melo, participaram o diretor financeiro Pedro Silveira, o secretário-geral Vinicius Cascone e o diretor jurídico Leonardo Pantaleão. O CEO Fred Luz ressaltou um aumento na arrecadação do clube com patrocínios – de R$ 64 milhões para R$ 105 milhões. Dos R$ 374 milhões orçados, o clube já arrecadou R$ 347 milhões.

Saúde financeira
Clube aponta superávit de R$ 19 milhões na janela de transferências e afirma que gastos estão em ordem

"O clube tem um potencial enorme", afirmou o executivo. "Lá atrás, em 2013, quando cheguei no Flamengo, o sonho deles era chegar ao Corinthians. E agora estamos aqui para fazer o Corinthians passar todo mundo."

O CEO negou que os gastos estejam aumentando de forma desordenada, apontando que, apesar do aumento no valor das despesas, de R$ 311 milhões a R$ 326 milhões, o número ainda está abaixo do orçado.

O clube ainda demonstrou um ganho de R$ 471 milhões com ganhos processuais, além de um superávit de R$ 19 milhões na janela de transferências do meio do ano, mesmo realizando operações como a chegada de Memphis Depay.

ESTÁDIO. O diretor financeiro Pedro Silveira apresentou um projeto para a questão da dívida da Neo Química Arena com a Caixa Econômica Federal, na casa de R$ 1,5 bilhão. A ideia é lançar cotas de um fundo imobiliário para os torcedores investirem, ajudando a tratar a pendência. O projeto foi idealizado na gestão anterior, de Duilio Monteiro Alves, mas não foi para frente.

"Resgatamos esse projeto porque realmente achamos ele muito bom. É uma maneira dos torcedores também serem donos da Arena e, quem sabe, ajudar a o clube a pagar essa dívida", disse Silveira, ressaltando que a diretoria também trabalha com a Gaviões no projeto Pix da Fiel, para viabilizar valores para o pagamento do estádio. ●

INÊS 249

Futebol

Clubes adotam medidas para mitigar impactos do calor, seca e ar poluído

Equipes reforçam a hidratação e adotam uso da tecnologia para prevenir até mesmo doenças respiratórias e cardiovasculares

RICARDO MAGATTI
LEONARDO CATTO
BRUNO ACCORSI

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Jogadores do Palmeiras foram orientados a aumentar hidratação

As ondas de calor e as secas intensas assolam o planeta e provocam mudanças também no cotidiano dos atletas de alto rendimento, que se preocupam com os malefícios da péssima qualidade do ar e da baixa umidade. Alguns clubes de futebol investem em aparelhos tecnológicos e medidas simples para mitigar os efeitos da crise climática, com seca recorde, temperaturas elevadíssimas e o fogo se alastrando em diferentes lugares do País.

Há uma preocupação especial quanto à possibilidade de desidratação dos jogadores. Nesse cenário, a hidratação ainda ganha mais importância, como prevenção da elevação da temperatura corporal. "O risco principal é a hipertermia, que pode levar a quadros graves como confusão mental e até problemas cardiovasculares", explica Flávia Magalhães, médica e nutricionista. Ela sugere que, nos casos de atletas, deve ser feito um acompanhamento por meio de testes de urina para verificar casos de desidratação ou super-hidratação, além de considerar ajustes antes de jogos e treinos.

Mudança de horário
Calor fez o São Paulo treinar mais tarde ontem (16h) e hoje (15h30) no CT da Barra Funda

"Os atletas são, na verdade, as principais vítimas da elevação exagerada da temperatura do corpo e suas graves consequências, inclusive com risco de morte. Isso porque, durante a atividade física intensa, o metabolismo aumenta muito e a produção de calor também, desafiando a estabilidade térmica", explica Maria Cecília Maiorano, doutora em Pneumologia pela USP.

O Palmeiras, por exemplo, adquiriu recentemente uma miniestação meteorológica, que mede temperatura, umidade, pressão atmosférica, velocidade do vento e precipitação na Academia de Futebol, o centro de treinamento da equipe, na zona oeste de São Paulo.

O clube diz que pede para que os atletas não descuidarem da hidratação. Segundo o Palmeiras, é feito um monitoramento da carga interna dos atletas (frequência cardíaca), que pode aumentar em temperaturas extremas.

SINTOMAS. A prática de atividades físicas em temperaturas elevadas é capaz de causar desidratação severa, insolação, câibra, fadiga e arritmia – esta última podendo provocar até mesmo uma parada cardíaca. "A temperatura normal de uma pessoa é de 36,5 a 37,8 graus. Em ambientes quentes, essa temperatura pode fazer a pessoa apresentar um quadro febril. Esta febre já é algo com maior dano para o nosso organismo", explica Karina Hatano, médica do esporte do Hospital Albert Einstein.

Segundo a especialista, os atletas devem consumir 500ml de água pelo menos duas horas antes da partida. Depois, de 150ml a 200ml a cada 30 minutos, e mais 500ml ao fim da atividade para repor o líquido perdido na transpiração. Durante uma partida de futebol, os atletas são abastecidos por membros da delegação com copos e garrafas de água e bebidas isotônicas.

"Em dias muito poluídos, a prática de atividade física pode ser prejudicial, mesmo para atletas, pois a quantidade de ar que entra nos pulmões é muito maior do que no repouso, aumentando a inalação de poluentes, com risco aumentado de doenças respiratórias e cardíacas"
Maria Cecília Maiorano
Pneumologista

Tendo isso em mente, o Corinthians afirmou que reforçou a recomendação para os atletas se hidratarem mais e disse ter disponibilizado mais pontos de hidratação no CT Dr. Joaquim Grava. Além disso, a equipe médica do clube recomendou a lavagem nasal com soro fisiológico aos jogadores.

Procedimentos parecidos foram adotados pelo São Paulo, que também reforçou a importância da hidratação, monitorada pelos profissionais tricolores, e disponibiliza água e isotônico em todos os ambientes do CT da Barra Funda. O clube também tem orientado os atletas a umidificar os quartos na hora de dormir.

No caso do ar poluído, como aconteceu em diferentes regiões do Brasil por causa da fumaça de queimadas, as consequências podem se manifestar a longo prazo, e atletas também estão sujeitos aos riscos.

"Em dias muito poluídos, a prática de atividade física pode ser prejudicial, mesmo para atletas, pois a quantidade de ar que entra nos pulmões é muito maior do que no repouso, aumentando a inalação de poluentes, com risco aumentado de doenças respiratórias e cardíacas", diz a pneumologista Maria Cecília Maiorano. ●

Fórmula 1

Com Gabriel Bortoleto, Brasil fica perto de voltar a ter um piloto no grid da categoria

O Brasil está perto de voltar a ter um piloto na Fórmula 1. Gabriel Bortoleto, de 19 anos, se aproximou de um acerto para virar piloto titular da Audi, que firmou parceria com a Sauber, a partir da próxima temporada. Um acerto poderia ser anunciado até mesmo durante este fim de semana, em meio à disputa do Grande Prêmio do Azerbaijão, na cidade de Baku. ●

Tênis

Brasil precisa vencer a Bélgica para seguir com chances de avançar na Copa Davis

Graças a ajuda da Itália, que ontem venceu a Bélgica por 2 a 1, a equipe brasileira na Copa Davis segue com chances de passar da fase de grupos e avançar à fase eliminatória. Hoje é a vez dos tenistas brasileiros, que jogam contra os belgas, e a equipe do técnico Jaime Oncins precisa vencer. Depois, ainda vai torcer para que os italianos superem os holandeses amanhã. ●

Justiça

Julgamento do STF que pode libertar Robinho é adiado por Gilmar Mendes

O julgamento de dois pedidos de habeas corpus (HC) do ex-jogador Robinho, preso no Centro Penitenciário de Tremembé pelo estupro de uma mulher na Itália, foi interrompido ontem, após Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), pedir vista para ter mais tempo de analisar o recurso. ●

Espanha

Ancelotti admite que Vini Jr. 'não está na sua melhor versão', mas pede calma

Depois das fracas performances de Vinícius Júnior com a camisa da seleção brasileira, o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, admitiu ontem que o atacante não tem rendido o esperado. No entanto, o treinador ponderou que os resultados recentes do Brasil não se devem à queda de rendimento do jogador. "Ele não está na sua melhor versão, mas ainda é muito importante para nós. Não temos pressa. É só uma questão de tempo até que sua melhor versão chegue", disse o italiano. ●

DANIEL DUARTE / AFP



O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● GP do Azerbaijão
Classificação
9h / Band e BandSports

FUTSAL
● Copa do Mundo
Brasil x Cuba
9h / SporTV

SKATE
● Mundial de Street
Finais
12h25 / SporTV

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
Manchester City x Brentford
11h / ESPN e Disney+

● Campeonato Espanhol
Real Sociedad x Real Madrid
16h / ESPN e Disney+

● Série B
Paysandu x Guarani
17h / TV Brasil e Premiere
Mirassol x Amazonas
18h / SporTV

● Campeonato Brasileiro
Atlético-GO x Vitória
16h / Premiere
Botafogo x Corinthians
21h / SporTV e Premiere

BOXE
● Supermédios
Saul Canelo Alvarez x Edgar Berlanga
21h / ESPN 4 e Disney+



Gatinhos e livrarias

Ficção de cura aquece mercado – e o coração do leitor

Editoras apostam em obras coreanas e japonesas da chamada 'healing fiction' em seus estandes na Bienal do Livro



JULIA QUEIROZ/ESTADÃO - 1/1/2024

Livraria Morisaki é inspirada em livro de Satoshi Yagisawa

JULIA QUEIROZ

A Livraria Morisaki passou pouquíssimo tempo vazia nesta Bienal do Livro – e é pouco provável que isso mude no último fim de semana do evento, que vai até amanhã, 15, no Distrito Anhembi.

Nunca ouviu falar nesse lugar? Calma, não é uma livraria de verdade, e sim um dos espaços do estande da editora Record, inspirado pelo cenário do best-seller japonês *Meus Dias na Livraria Morisaki*, de Satoshi Yagisawa.

Já quem passar pela editora Rocco vai notar as janelas e o letreiro em coreano, inspirados pelo sebo de Yunjae, de *Amêndoas*, livro da sul-coreana Won-Pyung Sohn. Nas paredes externas do estande da Intrínseca, também chamam a atenção as capas enormes de *Bem-vindos à Livraria Hyunam-dong* (de Hwang Bo-Reum, da Coreia do Sul) e *Vou te Receitar um Gato* (de Syou Ishida, do Japão).

"A literatura asiática recente é marcada pela característica de 'literatura de cura'. São temas pesados e difíceis tratados de forma delicada, poética, com conselhos sobre a vida. Os livros sempre terminam com um ensinamento, de maneira acolhedora ou inspiradora", diz Ana Lima, da Rocco.

A popularidade de produtos culturais da Coreia do Sul, como os k-dramas e o k-pop, também ajudou no crescimento dos livros coreanos no Brasil. É o que diz a estudante de Letras Giovanna Labiuc, de 22 anos, que diz ter notado o boom desses títulos no País. Ela comprou *Kim Jiyoung*, de Cho Nam-Joo. "Me interessou porque fala sobre as diferenças de gênero na Coreia", explica.

ABRANGÊNCIA. A gerente de marketing da Intrínseca, Vanessa Oliveira, concorda com a hipótese de Giovanna. "O crescimento da literatura sul-coreana acompanha um movimento cultural mais abrangente. As pessoas estão ouvindo k-pop, vendo k-dramas, é natural que o interesse se estenda também aos livros", diz. Já sobre a literatura japonesa, ela acredita que os livros permeiam o mercado editorial nacional há até mais tempo, mas agora chegam com obras mais pop, e na onda da ficção de cura. "Costumo dizer que, nesse tipo de livro, de ficção de cura, a gente termina a leitura com um 'quentinho no coração'", diz Vanessa.

"O que observo é que, sempre que postamos alguma coisa falando sobre os livros de ficção de cura, muitas pessoas comentam dizendo que estão amando. Então, é popular. E essa popularidade pode ser identificada por meio de números de vendas e dos comentários dos leitores nas redes sociais pedindo mais", completa Renata Pettengill, editora executiva da editora Bertrand Brasil.

Ela diz que, até o fim do ano, a Bertrand ainda vai publicar mais um livro coreano na linha da ficção de cura e que, para o ano que vem, já estão programados ao menos mais três títulos. Ana Lima, da Rocco, confirma que a editora tem mais dois lançamentos de autores coreanos programados até julho.●

INÊS 249

Energia **Pressão para reduzir preços**

Setor põe em dúvida plano para gás

Decreto do governo para forçar a redução da reinjeção de gás nos poços de petróleo é visto com reservas; empresas alegam ter limitações técnicas e econômicas para cumpri-lo

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

As medidas do governo encabeças pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para tentar baratear o preço do gás natural no País não terão efeito no curto prazo ou no atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A principal aposta do governo, de forçar uma redução na reinjeção de gás natural nos campos de petróleo em exploração, enfrenta limitações técnicas e econômicas, afirmam as empresas que atuam no setor de óleo e gás.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia não se manifestou. Ontem, em evento no Rio, Silveira criticou a prática das petroleiras. “Não aceitamos reinjetar a metade da produção offshore dessa riqueza tão preciosa para a nossa gente. Priorizamos políticas que estimulam a reindustrialização do Brasil. Sem dúvidas, isso passa pela ampliação da oferta de gás natural, da segurança de suprimento e da competitividade dos preços”, disse ele. Na plateia estavam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Magda Chambriard, que comanda a Petrobras.

BÚZIOS E BACALHAU. As duas mais importantes áreas de exploração de óleo e gás dos próximos anos são operadas pela Petrobras e pela Equinor na Bacia de Santos – os campos de Búzios e de Bacalhau.

Procurada, a Petrobras informou que tem 14 plataformas encomendadas no plano de investimentos até 2028. Destas, apenas três são dedicadas exclusivamente para ampliar a extração de gás natural e seis foram desenhadas para extrair apenas petróleo.

A primeira plataforma da Equinor em Bacalhau, que começa a produzir em 2025, extrai só petróleo. “A decisão de investimento, de cerca de US$ 8 bilhões, foi tomada em junho de 2021, num momento de muita incerteza no mercado de gás”, diz a empresa.●

MUDANÇAS EM CAMPOS JÁ EM PRODUÇÃO LEVARIAM ANOS, DIZ ENTIDADE. PÁG. B2

O risco de apagões ronda o Brasil

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Volta a rondar o Brasil o risco de faltar energia. A última vez foi em 2021. Mais uma vez, a causa são os baixos níveis dos reservatórios devido à estiagem que é a pior dos últimos 94 anos. Período de seca significa risco de baixa dos reservatórios e alta na conta de luz. Tanto o tema quanto a sua matemática são velhos conhecidos. E mais uma vez as térmicas, sempre tão demonizadas, serão a solução para tentar evitar apagões e racionamentos. Nada de novo. Se não é nada de novo, por que essas crises se repetem e são recorrentes? Por que nos períodos de bonança, como foram 2022 e 2023, quando tivemos um regime de chuva ótimo, não se elaborou uma política consistente para que nos períodos de pouca chuva não passássemos pelo risco de faltar energia?

Apesar da situação de aparente oferta de energia, é necessário entender que o sistema elétrico brasileiro ainda é altamente dependente de usinas hidrelétricas. Mesmo com o crescimento de 583% das fontes renováveis intermitentes (eólicas e solares) na matriz elétrica brasileira. Os subsídios oferecidos às usinas de geração distribuída fizeram com que o número de plantas disparasse nos últimos anos, e atualmente o Brasil conta com uma capacidade instalada de 29.587 megawatt (MW) ante apenas 15 MW verificados no ano de 2015, um crescimento de mais de 29.572 MW em um período inferior a dez anos. Da capacidade de geração distribuída atual, 29.316 MW são referentes a empreendimentos solares e 17 MW a eólicos.

As fontes despacháveis, que são as usinas térmicas, possuíam uma capacidade instalada da ordem de 41.554 MW em dezembro de 2015, o que representava cerca de 30% da capacidade instalada no Sistema Interligado Nacional (SIN). Atualmente, as usinas térmicas respondem por uma capacidade instalada de 48.458 MW, um aumento de apenas 6.904 MW em relação ao ano de 2015.

> *Térmicas, sempre tão demonizadas, serão a solução para tentar evitar apagões e racionamentos*

As fontes intermitentes, considerando apenas as usinas de geração centralizada, cresceram 5,4 vezes mais do que as fontes despacháveis, isso sem considerar o nível de inflexibilidade de usinas térmicas. Se considerarmos a geração inflexível, chegamos a um crescimento relativo ainda maior, estimado em 7,6 vezes. Considerando o nível de inflexibilidade das usinas e o aumento da geração distribuída, é possível concluir que as usinas intermitentes (solar e eólica) cresceram 13,7 vezes mais que as fontes despacháveis (gás natural, carvão e óleo).

O aumento verificado na capacidade instalada do Brasil na última década, com foco em fontes renováveis intermitentes, reduziu a segurança do Sistema Elétrico Brasileiro. Portanto, se quisermos resolver as crises recorrentes provocadas por falta de chuvas, é preciso medidas pró-mercado, como a realização de um leilão de capacidade ainda este ano só com térmicas, como o de 2021, o leilão da Eletrobras e outros dois: um de inovação tecnológica para baterias e um outro para hidrelétricas. Seria o melhor caminho para trazer segurança energética ao País. ●

Energia **Pressão para reduzir preços**

Mudanças em campos já em produção levariam anos, diz entidade do setor

Decreto baixado por Lula estabelece sanções contratuais e legais contra as empresas que não seguirem novas regras

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL BRASÍLIA

Decreto baixado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, há 15 dias determina que os planos de desenvolvimento de campos de exploração, inclusive os já em operação e os maduros, sejam revistos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Nessa reavaliação, a ANP poderá determinar a redução da reinjeção e estabelecer um volume de gás natural a ser extraído obrigatoriamente. Caso as empresas não cumpram a determinação, o decreto fala em sanções contratuais e legais contra as empresas.

A reinjeção de gás é benéfica para as petroleiras porque aumenta a pressão nos reservatórios – o que faz com que o petróleo seja retirado mais rapidamente. Em campos no pré-sal, que ficam em águas ultraprofundas, a medida é considerada indispensável para a retirada do óleo. Mas a ideia do governo é limitar a reinjeção, para que mais gás seja enviado até a costa, para aumentar da oferta e reduzir os preços.

O problema, explicam executivos do setor, é que cada plataforma de petróleo é customizada para cada campo, seguindo os planos de desenvolvimento de produção aprovados pela ANP. Ou seja, o porcentual de gás que será extraído em alto-mar e levado até a costa já é pré-determinado durante a construção da plataforma, com equipamentos específicos para este fim.

REVERSÃO É CARA. Uma plataforma de petróleo custa cerca de US$ 3 bilhões e leva até três anos para ser construída. Os relatos no setor são de que nunca houve um único caso de uma plataforma que tenha interrompido a produção para ser refeita em estaleiros de países como China, Coreia do Sul e Cingapura.

Embora o decreto preveja que as empresas sejam ouvidas nesse processo de revisão e que a viabilidade seja levada em conta, as petroleiras avaliam que o texto tem potencial de gerar insegurança jurídica e elevar a percepção de risco entre investidores.

Segundo Sylvie D'Apote, diretora executiva de gás natural do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), associação que reúne as petroleiras, o decreto torna potencialmente afetados todos os campos em produção. "A gente sabe que a ANP tem muitas atribuições e já está atrasada na agenda regulatória de gás, e agora vai ter mais atribuições. Quantos planos serão reabertos? Potencialmente, é um número importante de campos, não somente os do pré-sal", diz ela. "Nossa preocupação não é com os campos futuros, daqui a dez anos; porque nestes, se você ainda não tiver a sua decisão de investimento, se não tiver contratado as infraestruturas, ok. Mas tem campos que vão entrar em operação."

Viabilidade
Especialistas dizem que pode ser mais barato comprar gás do que mudar os projetos

A executiva observa ainda que o próprio processo de revisão de planos de desenvolvimento não é tarefa fácil. Nesses planos, as empresas entregam para a ANP detalhes sobre como e em quanto tempo pretendem explorar os reservatórios obtidos por meio de concessão ou permissão. E uma revisão demandará novos estudos e investimentos.

"É muito difícil modificar um projeto já existente ou que a infraestrutura já tenha sido contratada. Pode significar meses de adiamento para entrar em operação ou, se tiver que modificar a plataforma, vai perder meses de produção de petróleo. Se tecnicamente for possível fazer isso, economicamente vai gerar muitos custos", afirma ela.

'PROCESSO LEVA ANOS'. Edmar Almeida, pesquisador do Instituto de Energia da PUC-Rio, afirma que as revisões dos planos, mesmo que sejam feitas de forma célere, não ocorreriam no médio prazo. "A revisão de um processo de desenvolvimento leva um ano, talvez mais. Depois que você revisou e colocou algo a mais no plano, pode levar mais alguns anos para implementar. Então, nós estamos falando de um horizonte para além desse governo, com certeza. Pelo menos para além deste mandato (*de Lula*)", afirma. "Nos próximos cinco, seis anos, vão entrar em operação as plataformas já encomendadas. Pode ficar mais barato comprar o gás do que modificar as atuais plataformas."

Desde que o decreto foi publicado, em 26 de agosto, o ministro Alexandre Silveira, de Minas e Energia, não se reuniu com representantes do setor de petróleo para discutir a medida. Auxiliares de Silveira dizem que, apesar da recepção negativa, o intuito do governo não é alterar planos já em curso ou quebrar contratos, mas mudar as regras para o futuro.

Até o fim deste mês, a Petrobras inicia a operação de um duto de escoamento na Bacia de Santos, que aumentará a oferta de gás no País. Maior iniciativa para aumentar a oferta de gás no País, o Rota 3 terá capacidade inicial é de 10,5 milhões de metros cúbicos por dia, o equivalente a 18% da demanda do País, de acordo com dados de abril (os mais recentes). O projeto começou em 2014 e atrasou em razão de dificuldades financeiras e operacionais para se concluir a obra, então tocada pela Odebrecht. ●

ANP poderá determinar preço de operadores de dutos

Enquanto as petroleiras debatem a viabilidade de atender aos pedidos de Brasília sobre a reinjeção nos reservatórios, grandes consumidores de gás natural se voltam às alterações legais promovidas pelo decreto com relação a escoamento, tratamento e transporte do gás natural.

O decreto diz que essas estruturas passarão a ser reguladas pela ANP, inclusive empreendimentos já construídos e que são operados por seus proprietários, como é o caso dos dutos que trazem o gás do alto-mar para a costa. A agência agora poderá determinar o preço cobrado pelo dono da estrutura.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Química, André Passos Cordeiro, observa que o decreto fixa que a ANP faça a revisão dessas tarifas em seis meses. A agência também poderá estabelecer um preço provisório. "É uma medida que poderá ter impacto no curto prazo. Nossa leitura é que há excessivo valor cobrado na tarifa de transporte", diz Cordeiro.

Sylvie D'Apote, do IBP, dizque, neste ponto, o decreto traz inovações que podem levar a questionamentos na Justiça. "Fica complicado mudar retroativamente como vai ser o acesso (a essas estruturas). A ANP vai glosar os investimentos e decidir qual será a tarifa?"

● M.C. e A.G./BRASÍLIA

Mineração Movimento de aproximação

Futuro presidente da Vale inicia conversas com o governo Lula

Executivo tem reunião com Fernando Haddad e Renan Filho; agenda deve incluir Alexandre Silveira e o próprio presidente

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

VALE-29/2/2024



Gustavo Pimenta deve ter a posse na presidência da Vale antecipada

O novo CEO da Vale, Gustavo Pimenta, iniciou uma série de conversas com auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma primeira aproximação após a escolha do seu nome para o cargo. Procurada, a Vale não se manifestou.

Ontem, 13, Pimenta se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em São Paulo. Ele também já havia conversado com Renan Filho, Ministro dos Transportes.

As duas pastas têm uma discussão aberta com a Vale sobre o pagamento referente à renovação de outorgas das estradas de ferro Carajás e Vitória-Minas, operadas pela mineradora. O governo não concorda com o valor negociado na gestão Jair Bolsonaro pela antecipação dessas outorgas e cobra da Vale pouco mais de R$ 25 bilhões – a empresa fala em R$ 16 bilhões, segundo pessoas a par da negociação.

Parte desse valor consta das receitas extraordinárias que são esperadas pela equipe econômica para fechar o Orçamento deste ano. Pessoas envolvidas na negociação afirmam que o diálogo tem avançado, mas evitam falar em uma data para a conclusão do acordo. A incerteza vem levando especialistas em contas públicas a colocar em dúvida essa receita ainda em 2024.

Na próxima semana, Pimenta deverá se reunir com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, de quem deverá ouvir cobranças para que o acordo sobre o pagamento das indenizações do desastre de Mariana (MG) seja finalizado. A Vale e a BHP, sócias da Samarco, cuja barragem se rompeu provocando o desastre, em 2015, fizeram uma segunda oferta ao governo, no valor de R$ 140 bilhões, mas ainda não houve resposta.

O novo CEO da Vale também vai procurar o chefe da Casa Civil, Rui Costa, e o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesse esforço de aproximação. O executivo tem tratado o relacionamento institucional como uma de suas prioridades à frente da companhia.

Pimenta vai suceder o atual presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, que foi criticado pela pouca interlocução com Brasília.

NOVAS CRÍTICAS. Ontem, o presidente Lula fez duras críticas ao salário do atual presidente da empresa. "Sabe quanto ganha hoje o CEO da Vale? R$ 55 milhões por ano. Então, fico me perguntando: 'Cadê a bondade dessa empresa privatizada? O que ela trouxe de verdade de lucro para o País? O que a Vale tem produzido de novo?' Nada", comentou o petista (*mais informações nesta página*).

A relação ficou ainda mais difícil durante o processo de sucessão na companhia, no primeiro semestre, durante o qual Lula tentou colocar o ex-ministro Guido Mantega no comando da Vale, mas não teve sucesso. A investida do governo, porém, provocou mal-estar entre os acionistas privados da empresa, e parte dos sócios defendeu que Bartolomeo ficasse mais tempo no cargo como um anteparo – oficialmente o mandato dele só termina em dezembro.

Em agosto, os conselheiros decidiram pelo nome de Pimenta após a consultoria Russell Reynolds entregar uma lista de potenciais candidatos. A experiência interna (ele era vice-presidente financeiro) e a proximidade com os acionistas fez com que Pimenta fosse o escolhido. Pesou a seu favor também a "excepcional capacidade de comunicação", segundo um representante dos acionistas, para superar a relação conflituosa com Brasília.

A expectativa é que Pimenta seja empossado no cargo nas próximas semanas, antecipando o calendário planejado, uma vez que a escolha do seu nome também ocorreu antes do previsto. Ele aguarda a decisão do Conselho de Administração, que deverá colocar em pauta a antecipação do fim do mandato de Bartolomeo.

Estresse
Relação ficou mais difícil depois que Lula tentou colocar o ex-ministro Guido Mantega na empresa

Além dos ministros de Lula, Pimenta já se reuniu com os governadores Hélder Barbalho (MDB-PA) e Renato Casagrande (PSB-ES), que comandam os dois Estados onde a Vale tem as maiores operações no País. Ele também vai procurar Romeu Zema (Novo-MG) e Cláudio Castro (PL-RJ).

A primeira avaliação, feita pelo mundo político, é de que Pimenta demonstra mais interesse em encerrar as questões em aberto com o governo e que tem dito ter interesse em fazer novos investimentos.●

'Cadê a bondade dessa empresa privatizada?'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar a privatização da Vale e disse que a empresa, em vez de investir em pesquisa, estaria focada em vender ativos. Ele também questionou o salário do CEO da mineradora.

"A Vale está melhor agora que foi privatizada ou era melhor quando era uma empresa do Estado brasileiro?", questionou Lula, em evento de inauguração do Complexo de Energias Boaventura (antigo Comperj), em Itaboraí (RJ). "O presidente da Vale, que é um CEO, viaja de avião Gulfstream, com 18 horas de autonomia, que vai de São Paulo a Moscou, de São Paulo a Xangai", afirmou Lula.

E continuou: "E sabe quanto ganha hoje o CEO da Vale? R$ 55 milhões por ano. Então, fico me perguntando: cadê a bondade dessa empresa privatizada? O que ela trouxe de verdade de lucro para o País? O que a Vale tem produzido de novo? Nada", comentou ele, referindo-se ao salário do atual CEO da mineradora, Eduardo Bartolomeo.● **SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA**

INÊS 249

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

CNPJ nº 23.373.000/0001-32 – NIRE 35.300.512.642 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: 19 de agosto de 2024, às 10:00 horas, na sede da **Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.** ("Companhia" ou "Emissora"), localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, 9º andar, sala 2, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. Mesa:** Presidente: Denys Marc Ferrez; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a aprovação, nos termos do artigo 20, inciso (u) do estatuto social da Companhia, a 2ª (segunda) emissão de certificados de direitos creditórios do agronegócio da Companhia ("CDCA"), em até 2 (duas) séries, sendo os CDCA da 1ª (primeira) série, "CDCA 1ª Série" e os CDCA da 2ª (segunda) série, "CDCA 2ª Série", nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Emissão" e "Lei nº 11.076", respectivamente), os quais serão objeto de oferta pública sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso V, alínea "b", da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com intermediação de determinadas instituições financeiras integrantes do sistema de valores mobiliários ("Coordenadores" e "Oferta", respectivamente); **(II)** a autorização à Diretoria da Companhia, por si ou por meio de seus procuradores, nos termos do estatuto social da Companhia, a tomar todas as providências e assinar todos os documentos necessários à emissão dos CDCA e à realização da Oferta, incluindo, mas não se limitando a: **(a)** celebração da *"Escritura Particular da 2ª (segunda) Emissão de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, em até 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, sob o Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços de Colocação, da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A."*, a ser celebrada entre a Companhia e Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente dos CDCA, representando a comunhão dos titulares de CDCA ("Agente de CDCA") e seus eventuais aditamentos ("Escritura de Emissão"); **(b)** celebração do *"Contrato de Estruturação, Coordenação e Distribuição Pública, sob o Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços de Colocação, de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, em até 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública, em Rito Automático de Registro de Distribuição, da 2ª (Segunda) Emissão da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores e seus eventuais aditamentos ("Contrato de Distribuição"); e **(c)** contratação dos prestadores de serviços da Oferta (incluindo, mas não se limitando, os Coordenadores, o Escriturador (conforme abaixo definido), o Custodiante (conforme abaixo definido), o Banco Liquidante (conforme abaixo definido), a Agência de Classificação de Risco (conforme abaixo definido), o Agente dos CDCA e os assessores legais); e **(III)** a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, por si ou por meio de seus representantes, em consonância com as deliberações constantes nos itens (I) e (II) acima para a realização da Emissão. **5. Deliberações:** colocadas as matérias em exame e discussão e posterior votação, restaram aprovadas as seguintes matérias, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições: **(I)** a Emissão com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito da Escritura de Emissão: **(a) Séries:** a Emissão será realizada até 2 (duas) séries, sendo que a quantidade de séries dos CDCA a ser emitida e a quantidade dos CDCA a ser alocada em cada série serão definidas de acordo com o sistema de vasos comunicantes, ou seja, a quantidade de CDCA emitida em cada uma das séries será abatida da quantidade total de CDCA ofertada, definindo a quantidade a ser alocada na outra série, de forma que a soma dos CDCA alocados em cada uma das séries efetivamente emitida corresponderá à totalidade de CDCA objeto da Emissão, não havendo quantidade mínima ou máxima de CDCA ou valor mínimo ou máximo para alocação entre as séries, sendo que qualquer uma das séries poderá não ser emitida, conforme demanda pelos CDCA durante o Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido abaixo) ("Sistema de Vasos Comunicantes"); **(b) Número da Emissão/Número de Ordem:** os CDCA representam a 2ª (segunda) emissão desse título pela Companhia; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será, inicialmente, de R$ 685.000.000,00 (seiscentos e oitenta e cinco milhões de reais) ("Valor Total da Emissão"), a ser alocado como CDCA 1ª Série e/ou CDCA 2ª Série, por meio do Sistema de Vasos Comunicantes, conforme a ser apurado durante o Procedimento de *Bookbuilding* e refletido por meio do Aditamento do *Bookbuilding* (conforme definido na Escritura de Emissão), observado que o Valor Total da Emissão poderá ser **(i)** aumentado em virtude do exercício, total ou parcial, da Opção de Lote Adicional (conforme abaixo definido), sendo certo que os CDCA emitidos em razão do exercício da Opção de Lote Adicional serão objeto de colocação em regime de melhores esforços, de acordo com a demanda dos Investidores (conforme abaixo definido); ou **(ii)** diminuído em razão da possibilidade da Distribuição Parcial (conforme abaixo definido), observado o Montante Mínimo (conforme abaixo definido), de acordo com a demanda verificada no Procedimento de *Bookbuilding*; **(d) Opção de Lote Adicional:** Nos termos do artigo 50 da Resolução CVM 160, a quantidade dos CDCA inicialmente ofertada poderá ser aumentada em até 25% (vinte e cinco por cento), ou seja, em até 171.250 (cento e setenta e um mil, duzentos e cinquenta) CDCA, ou seja, em até R$ 171.250.000,00 (cento e setenta e um milhões, duzentos e cinquenta mil reais), em virtude do exercício, total ou parcial, da opção de lote adicional, conforme previamente decidido pela Emissora em conjunto com os Coordenadores, nos termos do artigo 50 da Resolução CVM 160, sendo certo que os CDCA emitidos em razão do exercício da Opção de Lote Adicional serão objeto de colocação em regime de melhores esforços de colocação ("Opção de Lote Adicional"); **(e) Colocação Parcial dos CDCA:** No âmbito da Oferta, será admitida a possibilidade de distribuição parcial, nos termos dos artigos 73 e 74 da Resolução CVM 160, sendo que a manutenção da Oferta está condicionada à subscrição e integralização do montante mínimo de 550.000 (quinhentos e cinquenta mil) CDCA, equivalente a R$ 550.000.000,00 (quinhentos e cinquenta milhões de reais) ("Montante Mínimo" e "Distribuição Parcial", respectivamente). Em caso de Distribuição Parcial, eventual saldo dos CDCA não colocado no âmbito da Oferta será cancelado pela Emissora; **(f) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão dos CDCA será aquela estipulada na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(g) Quantidade:** serão emitidos, inicialmente, 685.000 (seiscentos e oitenta e cinco mil) CDCA, a serem alocados como CDCA 1ª Série e/ou CDCA 2ª Série, por meio do Sistema de Vasos Comunicantes, a ser apurados durante o Procedimento de *Bookbuilding* e refletido por meio do Aditamento do *Bookbuilding*, observado que a quantidade inicial de CDCA poderá ser **(i)** aumentada em virtude do exercício, total ou parcial, da Opção de Lote Adicional; ou **(ii)** diminuída em virtude da possibilidade Distribuição Parcial; **(h) Valor Nominal Unitário:** cada CDCA terá valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (um mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(i) Prazo e Data de Vencimento:** o vencimento final dos CDCA 1ª Série ocorrerá em 7 (sete) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data estipulada na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento do CDCA 1ª Série"). O vencimento final dos CDCA 2ª Série ocorrerá ao término de 7 (sete) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data estipulada na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento dos CDCA 2ª Série", e quando mencionado em conjunto com a Data de Vencimento dos CDCA 1ª Série, apenas "Data de Vencimento"); **(j) Destinação:** os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Emissão, nos termos da Escritura de Emissão, serão destinados para as atividades da Emissora relacionadas à locação e manutenção de caminhões, máquinas, equipamentos ou implementos agrícolas, e, se for o caso na aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos em geral, inclusive veículos, em ambos os casos para emprego exclusivamente nas atividades de produção e/ou comercialização de produtos e insumos agropecuários; **(k) Integralização:** os CDCA serão integralizados no ato da subscrição à vista, em moeda corrente nacional, equivalente ao ("Preço de Integralização"): **(i)** preço de integralização dos CDCA 1ª Série será o Valor Nominal Unitário dos CDCA 1ª Série, na primeira Data de Integralização, ou, no caso de a integralização ocorrer em mais de uma data, será o Valor Nominal Unitário dos CDCA 1ª Série acrescido da Remuneração dos CDCA 1ª Série, desde a primeira Data de Integralização (conforme abaixo definido) ou data de pagamento da Remuneração dos CDCA 1ª Série (conforme abaixo definido) imediatamente anterior, conforme o caso, até a respectiva integralização; ou **(ii)** preço de integralização dos CDCA 2ª Série será o Valor Nominal Unitário dos CDCA 2ª Série, na primeira Data de Integralização, ou, no caso de a integralização ocorrer em mais de uma data, será o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CDCA 2ª Série acrescido da Remuneração dos CDCA 2ª Série (conforme abaixo definido), desde a primeira Data de Integralização ou da data de pagamento da Remuneração dos CDCA 2ª Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a respectiva data de integralização. Os CDCA poderão ser subscritos e integralizados com ágio ou deságio, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade dos CDCA de uma mesma série integralizados em uma mesma Data de Integralização e em função das condições do mercado, nos termos do §1º do artigo 61 da Resolução CVM 160 ("Integralização"). Sendo cada uma das datas em que ocorrer a Integralização, "Data de Integralização"; **(l) Direitos Creditórios Vinculados:** os CDCA serão vinculados aos direitos creditórios detidos pela Companhia contra produtores rurais, conforme verificação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), inscrição estadual e/ou documentos constitutivos de referidos produtores rurais, assim caracterizados nos termos do artigo 146 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 2.110, de 17 de outubro de 2022, e da Lei nº 11.076, os quais foram identificados na Escritura de Emissão ("Contratos Lastro" e "Direitos Creditórios" respectivamente). Sendo certo que seus valores também se encontram descritos na Escritura de Emissão ("Valor dos Direitos Creditórios"); **(m) Forma e Comprovação de Titularidade:** os CDCA serão emitidos sob a forma escritural, conforme autorizado pelo artigo 35 da Lei nº 11.076, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade dos CDCA será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade dos CDCA o extrato expedido pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão ("B3") em nome dos titulares dos CDCA, quando estes títulos estiverem custodiados eletronicamente na B3; **(n) Atualização Monetária dos CDCA:** o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, dos CDCA 1ª Serie, não serão atualizados monetariamente. O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, dos CDCA 2ª Série, serão atualizados monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE ("IPCA"), desde a primeira Data de Integralização dos CDCA 2ª Série, até a data de seu efetivo pagamento ("Atualização Monetária"), sendo o produto da Atualização Monetária incorporado ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, dos CDCA 2ª Série ("Valor Nominal Unitário Atualizado" e "Saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado", respectivamente). A Atualização Monetária será calculada conforme fórmula constante na Escritura de Emissão; **(o) Remuneração dos CDCA 1ª Série:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CDCA 1ª Série incidirão juros remuneratórios prefixados, a serem definidos de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, limitados ao maior valor entre: **(i)** juros remuneratórios prefixados correspondentes à Taxa DI baseada no ajuste da curva Pré x DI equivalente ao vértice com vencimento em Janeiro de 2029, conforme as Taxas Referenciais BM&FBOVESPA relativa à 'DI x Pré', 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, baseada no ajuste do DI verificado na data de realização do Procedimento de *Bookbuilding*, divulgada pela B3 em sua página na *internet* (acessível, nesta data, por meio do *link* https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/boletim-diario/boletim-diario-do-mercado/), acrescida exponencialmente de sobretaxa (*spread*) equivalente 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou **(ii)** 13,30% (treze inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Taxa DI" e "Remuneração dos CDCA 1ª Série", respectivamente). A Remuneração dos CDCA 1ª Série prevista acima será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração dos CDCA 1ª Série imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive), obedecida a fórmula prevista na Escritura de Emissão; **(p) Remuneração dos CDCA 2ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado (ou Saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso) dos CDCA 2ª Série incidirão juros remuneratórios equivalentes a um determinado percentual a ser definido de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, sendo tal percentual limitado ao maior valor entre **(i)** a taxa percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, das Notas do Tesouro Nacional - Série B "Tesouro IPCA + com Juros Semestrais", com vencimento em 15 de agosto de 2030 ("NTN-B 30"), utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (https://www.anbima.com.br), no fechamento do Dia Útil da data da realização do Procedimento de *Bookbuilding* acrescida exponencialmente de sobretaxa (*spread*) de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou **(ii)** 7,80% (sete inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração dos CDCA 2ª Série", e em conjunto com a Remuneração dos CDCA 1ª Série, "Remuneração dos CDCA"). A Remuneração dos CDCA 2ª Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração dos CDCA 2ª Série imediatamente anterior (inclusive), conforme aplicável, até a data do efetivo pagamento (exclusive), obedecida a fórmula prevista na Escritura de Emissão; **(q) Pagamento da Remuneração:** a Remuneração dos CDCA será paga conforme tabela constante da Escritura de Emissão; **(r) Resgate Antecipado Facultativo:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de data estipulada na Escritura de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade dos CDCA de uma determinada Série ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Companhia será calculado nos termos previstos na Escritura de Emissão ("Prêmio de Pagamento Extraordinário"); **(s) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade dos CDCA, que será endereçada a todos os titulares dos CDCA, sem distinção, sendo assegurada a igualdade de condições a todos os titulares dos CDCA para aceitar, ou não, o resgate dos CDCA por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago aos titulares de CDCA será calculado nos termos previstos na Escritura de Emissão ("Preço de Oferta de Resgate"); **(t) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, a partir de data estipulada na Escritura de Emissão, a amortização extraordinária facultativa dos CDCA, limitada à 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, dos CDCA 1ª Série ou do Valor Nominal Unitário Atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, dos CDCA 2ª Série ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será calculado nos termos previstos na Escritura de Emissão ("Valor da Amortização"); **(u) Amortização Extraordinária Obrigatória:** em caso de não Recomposição dos Direitos Creditórios (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos e prazos previstos na Escritura de Emissão, a Companhia está obrigada a efetuar a amortização extraordinária obrigatória em até 30 (trinta) dias contados da não Recomposição dos Direitos Creditórios ("Amortização Extraordinária Obrigatória"). O valor a ser pago na hipótese de Amortização Extraordinária Obrigatório será equivalente ao Valor da Amortização; **(v) Repactuação Programada:** não haverá repactuação programada; **(w) Classificação de Risco:** será contratada agência de classificação de risco dentre a Fitch Ratings, Moody's ou a Standard & Poor's para realizar a classificação de risco (*rating*) dos CDCA ("Agência de Classificação de Risco"), durante todo o prazo de vigência dos CDCA, observado o disposto na Escritura de Emissão; **(x) Procedimento de *Bookbuilding*:** a partir da divulgação do Aviso ao Mercado (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos do artigo 62 da Resolução CVM 160, os Coordenadores organizarão procedimento de coleta de intenções de investimento realizado junto aos potenciais investidores, pelos Coordenadores, com recebimento de reservas, sem lotes mínimos ou máximos, para a verificação, observado o disposto no artigo 61 e parágrafos da Resolução CVM 160, de demanda, junto aos Investidores, pelos CDCA, e definição: **(i)** do número de séries da emissão dos CDCA, observado que qualquer uma das séries poderá ser cancelada; **(ii)** da quantidade e volumes finais de CDCA alocada em cada série, em Sistema de Vasos Comunicantes, observada a possibilidade de Distribuição Parcial e o Montante Mínimo; **(iii)** o exercício, ou não, da Opção de Lote Adicional; e **(iv)** da taxa da Remuneração de todas as séries dos CDCA ("Procedimento de *Bookbuilding*"); **(y) Colocação:** os CDCA serão objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático perante a CVM, nos termos da Resolução CVM 160, com intermediação dos Coordenadores, sob o regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, observadas as condições e plano de distribuição estabelecidos no Contrato de Distribuição; **(z) Limites à Negociação do CDCA:** os CDCA serão destinados exclusivamente a investidores qualificados, conforme definidos nos artigos 12 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidores"), nos termos do artigo 26, inciso V, alínea "b", da Resolução CVM 160, e somente poderão ser negociados em mercados regulamentados com o público em geral, após decorridos 6 (seis) meses da data de encerramento da Oferta, nos termos do artigo 86, inciso III da Resolução CVM 160; **(aa) Emissão Escritural:** os CDCA serão emitidos sob a forma escritural, devendo ser depositados para distribuição, negociação, liquidação e custódia eletrônica na B3, entidade administradora de mercados organizados de valores mobiliários, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, nos termos do artigo 35 da Lei nº 11.076, considerando, ainda, que, até a presente data, a CVM não disciplinou outro procedimento de registro e divulgação, nos termos do artigo 62, parágrafo 5º, da Lei das Sociedades por Ações. A titularidade dos CDCA será comprovada nos termos da Escritura de Emissão; **(bb) Depósito para Distribuição e Negociação:** os CDCA serão depositados para **(i)** distribuição pública no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição dos CDCA liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação no CETIP 21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição e as negociações liquidadas financeiramente, e a custódia eletrônica realizada na B3; **(cc) Registro e Guarda dos Direitos Creditórios:** os Direitos Creditórios vinculados aos CDCA deverão ser registrados para custódia eletrônica na B3, nos termos do artigo 25, §1º da Lei nº 11.076. Os procedimentos necessários para o registro dos Direitos Creditórios junto à B3 e a guarda de sua documentação caberão ao Custodiante ("Custodiante"), nos termos da Escritura de Emissão; **(dd) Escriturador:** a instituição prestadora de serviços de escrituração dos CDCA é o BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrito no CNPJ sob o nº 59.281.253/0001-23 ("Escriturador"); **(ee) Banco Liquidante:** a instituição prestadora de serviços de banco liquidante dos CDCA será o Banco BTG Pactual S.A., inscrito no CNPJ sob o nº 30.306.294/0001-45 ("Banco Liquidante"); **(ff) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Companhia aos titulares dos CDCA nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração dos CDCA, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Emissão ou a data de pagamento de Remuneração dos CDCA imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** juros de mora não compensatório de 1 (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e **(ii)** multa moratória não compensatória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(gg) Vencimento Antecipado Automático:** na ocorrência de quaisquer dos eventos previstos na Escritura de Emissão (cada evento, um "Evento de Vencimento Antecipado Automático"), o Agente dos CDCA deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes dos CDCA, independentemente de aviso ou notificação ou consulta aos titulares dos CDCA, judicial ou extrajudicial, devendo o Agente dos CDCA, no entanto, notificar assim que ciente, à Companhia, informando de tal acontecimento e exigindo o pagamento em até 2 (dois) Dias Úteis, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, dos CDCA 1ª Série ou do Valor Nominal Unitário Atualizado ou do saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, dos CDCA 2ª Série, acrescido da respectiva Remuneração dos CDCA aplicável, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a respectiva Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo, quando for o caso, dos Encargos Moratórios, na ocorrência de qualquer dos eventos previstos na Escritura de Emissão, e observados, quando expressamente indicados os respectivos prazos de cura; **(hh) Vencimento Antecipado Não Automático:** na ocorrência de quaisquer dos eventos mencionados na Escritura de Emissão (cada evento, um "Evento de Vencimento Antecipado Não Automático" e, quando em conjunto com um Evento de Vencimento Antecipado Automático, "Evento de Vencimento Antecipado"), o Agente dos CDCA deverá convocar, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar ciência da ocorrência, Assembleia Geral (conforme definido na Escritura de Emissão) para deliberar sobre o vencimento antecipado dos CDCA; e **(ii) Demais Termos e Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou aos CDCA serão tratadas na Escritura de Emissão. **(II)** autorizar a Diretoria da Companhia, por si ou por meio de seus procuradores, nos termos do estatuto social da Companhia, a tomar todas as providências e assinar todos os documentos necessários à Emissão dos CDCA e à realização da Oferta, incluindo, mas não se limitando a: **(a)** celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos, **(b)** celebração do Contrato de Distribuição e seus eventuais aditamentos, e **(c)** contratação dos prestadores de serviço da Oferta (incluindo, mas não se limitando, os Coordenadores, o Escriturador, o Custodiante, o Banco Liquidante, a Agência de Classificação de Risco, o Agente dos CDCA e os assessores legais); e **(III)** ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, por si ou por meio de seus procuradores, em consonância com as deliberações constantes nos itens (I) e (II) acima para a realização da Emissão. **6. Encerramento:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Denys Marc Ferrez - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. Conselheiros presentes: Fernando Antonio Simões, Denys Marc Ferrez, Antonio da Silva Barreto Junior, Paulo Sérgio Kakinoff e Maria Fernanda dos Santos Teixeira. São Paulo, 19 de agosto de 2024. *Confere com original lavrado em livro próprio.* **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária. JUCESP sob nº 311.217/24-2, em 27/08/2024. a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

Serviço de Materiais - Abertura de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024 - CENA - USP
PROCESSO SEI Nº: 154.00005203/2024-32 - UASG 102152
Nº DO PREGÃO NO WWW.COMPRAS.GOV.BR: 92008/24

Encontra-se aberta no Centro de Energia Nuclear na Agricultura – USP, Piracicaba, licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico** – **compras.gov.br,** número **006/2024** – CENA/USP, do tipo **menor preço** e destinada a ata de **Registro de Preços para Aquisição de Gases Especiais de uso Laboratorial**. A realização da sessão pública para processamento da licitação será no dia **02/10/2024 às 08h00min**, por intermédio do ambiente virtual para pregões no sitio **www.compras.gov.br** - O edital estará disponível nos seguintes sítios: **www.cena.usp.br/licitacoes** - **www.usp.br/licitacoes** - **www.compras.gov.br** - **www.imesp.com.br**. Opção "**e-negociospublicos**". O recebimento das proposta iniciar-se-á às **08:00 horas do dia 16/09/2024** e encerrará no momento do início da seção pública virtual do pregão.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 04/2024

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber para conhecimento de interessados, que houve a celebração do Termo Aditivo nº 04/2024 ao Contrato nº 012/2021, originado pelo Processo Administrativo **nº 103/2021**. Contratante: Consórcio Intermunicipal De Saúde "08 de Abril". Contratado: Maestro Sistemas Públicos Ltda, CNPJ nº 09.242.167/0001-33. Objeto: contratação de empresa especializada em fornecimento de licenças de Software de Gestão da Saúde SEDE CON8. Valor global: R$ 27.359,73. Prazo: de 21/09/2024 a 20/09/2025. Embasamento: Art. 75, § 3º, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021; Decreto Municipal nº 9.666/2023; Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 10 de setembro de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2744/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para fornecimento de **MATERIAIS MEDICOS- INSTRUMENTAIS** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

Itauseg Saúde S.A.

CNPJ 04.463.083/0001-06 NIRE 35300185561

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 17 DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 17.07.2024, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 5º andar (parte), Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE:** 1. Em atendimento às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"), registrada a transferência da responsabilidade pela Área Técnica da Saúde, nos termos da regulamentação da ANS, de Valeria Antunes Scarso Barcellos para Daniella Dantas Amaral (CRM 87427). 2. Registrado, ainda, que os cargos da Diretoria e as demais atribuições de responsabilidades não sofreram alteração. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 17 de julho de 2024. (aa) Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; e Itaú Vida e Previdência S.A. (aa) Eduardo Nogueira Domeque - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 17 de julho de 2024. (aa) Eduardo Nogueira Domeque - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. JUCESP - Registro nº 337.181/24-0, em 09.09.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE SESSÃO PÚBLICA – RETOMADA PROCESSO Nº 0435.2024.AC-15.PE.0165.SAD.SEPE Considerando o Acórdão n° 1387/2024 do Tribunal de Contas do Estado que concede Medida Cautelar pleiteada pela empresa UFC Engenharia S.A, comunico a retomada do processo em questão, conforme determinação supracitada. A sessão pública eletrônica será no dia 17/09/2024, às 15h, no sistema PE-INTEGRADO (www.peintegrado.pe.gov.br). Kaline Filgueiras. Gerente de Licitações Corporativas e de Terceirização. Tel. (81) 3183-7757.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA. PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2908.2024.AC-54.PE.0571.SAD.SASSEPE SEI nº 0030308162.000024/2024-16 OBJETO:Fornecimento de MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS visando atender as necessidades do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referencia (Anexo I). Valor máximo estimado do LOTE: R$ 285.498,7888 (duzentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e noventa e oito reais e setenta e oito centavos aproximadamente). Entrega das Propostas até: 01/10/2024, às 08h30; Início da Disputa: 01/10/2024, às 09h Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações: (81) 31837828 / 3183-7766. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Adriana Beltrão Burgos/ Agente de Contratação -AC 54.

INÊS 249

Indicadores **Novos parâmetros**

Fazenda refaz projeção e já vê inflação em 4,25% no ano

Estimativa fica mais próxima do teto da meta para o IPCA, de 4,5%; projeção para PIB também muda e vai a 3,2%

O Ministério da Fazenda revisou a projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 e em 2025. De acordo com a nova grade de parâmetros da Secretaria de Políticas Econômicos (SPE), divulgada ontem, a estimativa para este ano passou de 3,90% para 4,25% – mais próxima do teto da meta no ano, que é de 4,5%. Já no caso de 2025, a projeção foi de 3,30% para 3,40%. Em ambos os anos, o centro da meta é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual.

No documento, a SPE argumenta que, até o fim do ano, deverá haver recuo na inflação de preços monitorados pelo governo, como tarifas de serviços públicos, contrabalanceado parcialmente pelo avanço na inflação dos itens com preços livres. A nova estimativa para o IPCA de 2024 já leva em consideração os impactos do câmbio mais depreciado nos preços; um cenário de bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica no fim do ano (agora em setembro vigora o patamar de bandeira vermelha nível 1, o que representa um custo extra de R$ 4,46 para cada 100 quilowatt-hora consumidos); e o reajuste no piso mínimo para os preços do cigarro.

Cenário
Entre os fatores considerados pela Fazenda, está cobrança de taxa extra na conta de luz

A estimativa do governo ficou mais próxima das projeções do mercado financeiro, que, pela última edição do boletim Focus, espera alta de 4,3%. Mas algumas instituições financeiras não descartam a possibilidade de a inflação fechar o ano acima da meta, como reflexo da forte atividade econômica (*mais informações nesta página*). Por conta dessa expectativa, os analistas dão como certa a retomada do ciclo de alta da taxa básica de juros na próxima semana, quando haverá reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.

PIB. Além da inflação, a Fazenda também reviu sua projeção para o PIB, que avançou de 2,5% para 3,2% neste ano. Para 2025, a projeção diminuiu marginalmente, de 2,6% para 2,5%, refletindo "a perspectiva de início de novo ciclo de alta nos juros pelo Banco Central em 2024, conforme apontado pelas expectativas de mercado", segundo a Fazenda. ● AMANDA PUPO e CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

'Prévia' do PIB recua menos do que o previsto

A economia brasileira encolheu 0,41% em julho ante o mês anterior, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma "prévia" do Produto Interno Bruto (PIB). A desaceleração no mês foi menor do que a média das previsões do mercado, de acordo com a mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de queda de 0,50%. No acumulado do ano, a variação do IBC-Br chega a 2,61%, ante o mesmo período de 2023, e a 2,03% nos últimos 12 meses.

O IBC-Br serve para observar o ritmo da atividade econômica ao longo dos meses. O indicador vinha apresentando seguidas altas desde abril, após cair 0,17% em março. Em junho, havia registra variação positiva de 1,36% (dado revisado ontem pelo BC).

ACIMA DO POTENCIAL. A avaliação dos economistas é de que os dados seguem apontando para um crescimento da atividade econômica acima do potencial do País. Pelos cálculos do banco, o crescimento do IBC-Br passou de 2,86%, em junho, para 3,22% em julho pelo critério da média móvel trimestral anualizada e dessazonalizada, acima do crescimento potencial do País, que está entre 2,0% e 2,5%.

Com fôlego
Para analistas, queda do IBC-Br deveu-se a fatores pontuais, e economia segue aquecida

Para o economista da LCA Consultores, Rodrigo Nishida, a retração em julho deveu-se a fatores pontuais, como a base de comparação alta, uma contração na indústria e a acomodação da produção agropecuária. Para ele, a economia segue forte, especialmente nos setores mais cíclicos, como os serviços, o comércio e a indústria de transformação. "A atividade econômica segue aquecida no terceiro trimestre", enfatiza Nishida. ● CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA e DANIEL TOZZI MENDES/SÃO PAULO

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

À espera de um milagre



Governo mantém a aposta em medidas arrecadatórias improváveis e empurra o problema fiscal com a barriga

A arrecadação com a qual o governo contava para entregar o déficit zero não tem se confirmado, ampliando o enorme desafio do Executivo para cumprir a meta fiscal. Como esperado, o pacote de recuperação de receitas do ministro Fernando Haddad tem frustrado expectativas que sempre pareceram otimistas demais para ser verdade.

Faltando quatro meses para o fim do ano, a retomada do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) rendeu R$ 83,4 milhões para a União, ante uma expectativa de R$ 54,7 bilhões. Já as transações tributárias com a Receita Federal somaram R$ 1,961 bilhão, bem menos que a previsão inicial, de R$ 31 bilhões. Ambas as informações foram obtidas pelo **Estadão** por meio da Lei de Acesso à Informação.

O montante esperado com as transações tributárias com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) era de R$ 12,2 bilhões, mas o governo não divulgou os resultados. O pouco que se sabe é o que a Petrobras, já sob o comando de Magda Chambriard, contribuiu – e muito – para reforçar o caixa do governo.

Para encerrar uma disputa de R$ 19,8 bilhões a respeito da tributação incidente sobre contratos de afretamento de embarcações, a Petrobras aceitou pagar R$ 6,65 bilhões em depósitos judiciais, R$ 1,29 bilhão em créditos de prejuízos fiscais de subsidiárias e R$ 11,85 bilhões em dinheiro, por meio de parcelas a serem quitadas ainda neste ano, segundo fato relevante publicado em junho.

Custou caro, ao governo, a aprovação desse conjunto de medidas pelo Congresso no ano passado, sobretudo a retomada do voto de qualidade – um desempate a favor do Fisco nos julgamentos do Carf. A dura realidade dos números não fez o Executivo cair na real, mas reaproveitar essas projeções no Orçamento de 2025. Ainda que mais modestas, elas continuam pouco factíveis. Não se trata de um ato de fé, mas de uma maneira de empurrar vários problemas com a barriga.

Se admitisse que essas receitas não vão se confirmar, a equipe econômica, neste ano, teria de contingenciar bem mais que os R$ 3,8 bilhões que congelou em julho, causando a fúria do Palácio do Planalto e da bancada do PT no Legislativo. E, se reconhecesse a improbabilidade de obtê-las também no ano que vem, teria de propor outras medidas arrecadatórias em seu lugar, abrindo uma nova frente de batalha com um Congresso avesso a essa agenda.

Com toda a razão, técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) estão reticentes em relação às projeções de receitas do governo e ao cumprimento da meta fiscal para este ano e o próximo. Mas o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, sustenta que algumas das maiores empresas do País estão muito interessadas em fechar transações tributárias com a União.

O correto seria atestar o caráter ficcional do Orçamento e rever receitas e despesas com lupa e responsabilidade, mas o governo prefere aguardar algo próximo de um milagre na expectativa de que os contribuintes abram mão de suas teses, desistam de levar conflitos tributários com a União ao Judiciário e aceitem encerrá-los no âmbito administrativo. Quem viver verá.●

Comércio Alíquotas de até 100%

EUA aumentam tarifas sobre produtos da China

Os Estados Unidos sacramentaram ontem os prometidos aumentos de tarifas sobre importações de vários produtos da China. O relatório justifica que as medidas servem para "neutralizar o domínio da China no mercado". Elas preveem a aplicação de tarifa de 100% sobre veículos elétricos da China, de 50% sobre células solares e de 25% sobre aço, alumínio, baterias de veículos elétricos e minerais essenciais, com entrada em vigor a partir de 27 deste mês.

A ofensiva havia sido anunciada em maio passado, em meio às crescentes tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo. Ao anunciar as tarifas, a Casa Branca disse que a China apoia suas próprias empresas, em uma prática que geraria excesso de capacidade e preços artificialmente baratos em muitas indústrias. ● ISABELLA PUBLIESE VELLANI

Previdência Sob pressão

China aumenta idade para aposentadoria

País registra rápido envelhecimento da sua população e queda do número de trabalhadores na ativa

PEQUIM

O governo chinês aprovou ontem um plano para aumentar a idade legal de aposentadoria do país, atualmente entre as mais baixas do mundo, em um esforço há muito esperado, mas amplamente impopular, para enfrentar o desafio do rápido envelhecimento de sua população. É a primeira vez que a China aumenta sua idade de aposentadoria desde a década de 1950. Ela será introduzida gradualmente, a partir de 2025.

A idade de aposentadoria dos homens, que antes era de 60 anos, terá incrementos de vários meses antes de finalmente chegar aos 63 anos em 2040. A das mulheres em empregos administrativos, que antes era de 55 anos, aumentará para 58 anos. Já as mulheres ocupadas em empregos que requerem mão de obra física, que antes podiam se aposentar aos 50 anos, terão de trabalhar até os 55 anos.

A decisão "manterá o ímpeto e a vitalidade do desenvolvimento econômico e social", disse Wang Xiaoping, ministro de Recursos Humanos e Previdência Social da China.

Há décadas, os formuladores de políticas e especialistas vêm pedindo uma mudança na idade de aposentadoria, observando que as regras anteriores datavam de uma época em que a expectativa de vida na China era muito mais curta, e as taxas de fertilidade, mais altas. Eles alertavam que a manutenção do status quo sobrecarregaria seriamente a força de trabalho e os fundos de pensão do país, com um grande número de chineses mais velhos se aposentando e menos jovens os substituindo.

A população em idade ativa da China vem caindo desde 2012, segundo as estatísticas oficiais, com uma redução média anual de mais de 3 milhões de pessoas. No ano passado, a China tinha 297 milhões de pessoas com mais de 60 anos, ou cerca de 21% de sua população. Mas a proposta enfrentou ampla oposição, tanto dos trabalhadores mais velhos quanto dos mais jovens, que temiam que uma força de trabalho ampliada significasse uma competição ainda mais acirrada por empregos.

> **Censo**
> **Em 2023, a China tinha 297 milhões de pessoas com mais de 60 anos, ou 21% de sua população**

A China também carece de uma forte rede de segurança social, e a discriminação por idade por parte dos empregadores é comum, deixando muitos trabalhadores braçais preocupados com a possibilidade de ficarem sem trabalho, mas incapazes de sacar as pensões.

Em um sinal de como a questão era delicada, o governo já havia prometido aumentar a idade de aposentadoria, mas acabou recuando diante do clamor público. De certa forma, agora é um momento particularmente ruim para o governo seguir em frente.

DESAFIOS. A economia da China continua lutando para se recuperar da pandemia do coronavírus. O desemprego entre os jovens continua alto. Os governos locais, que administram as aposentadorias e outros benefícios do governo, já reduziram os pagamentos nos últimos anos – provocando protestos.

Mas o governo provavelmente percebeu que não tinha mais tempo para adiar, disse Alfred Wu, professor de políticas públicas da Universidade Nacional de Cingapura. A legislatura anunciou no início da semana que estava analisando um projeto de lei, e não houve período para comentários públicos, como é comum em muitas leis.

"Acho que a China perdeu muitas oportunidades de ouro" para tornar a decisão mais palatável para o público, disse Wu. "Talvez outra maneira seja, simplesmente, liberá-la. Deixar as pessoas aceitarem e seguirem em frente."

A aceitação não pareceu ser a reação inicial do público. Nas mídias sociais chinesas, onde várias hashtags sobre a decisão lideraram os tópicos de tendência, os usuários reclamaram que teriam de esperar ainda mais para receberem benefícios que, de qualquer forma, consideravam muito baixos. Outros temiam que os fundos de pensão estivessem ainda mais esgotados quando finalmente conseguissem se aposentar.

A Academia Chinesa de Ciências Sociais, apoiada pelo governo, já havia projetado anteriormente que os fundos de pensão da China ficariam sem dinheiro até 2035. A decisão anunciada ontem também aumentará o tempo em que as pessoas devem pagar aos fundos de pensão antes de se qualificarem para receber uma pensão mensal, passando de 15 para 20 anos. ●

NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

INÊS 249

Investimentos Bemge S.A.

CNPJ 01.548.981/0001-79 Companhia Aberta NIRE 35300315472

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 08 DE JULHO DE 2024

DATA E HORA: Em 08.07.2024, às 09h. **PRESIDENTE:** Pedro Paulo Giubbina Lorenzini. **QUORUM:** Totalidade dos membros eleitos, sendo que os membros participaram da reunião remotamente, conforme permitido pelo art. 7º, §5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a renúncia do Diretor Presidente **ALEXSANDRO BROEDEL LOPES**, a partir de 05.07.2024. 2. Como consequência da deliberação anterior, eleito como Diretor Presidente **GABRIEL AMADO DE MOURA,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 27.758.827-3, CPF 247.648.348-63, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para compor a Diretoria no mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos na primeira reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2.1. Registrado que o Diretor eleito apresentou os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial no Anexo K da Resolução 80/22 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), inclusive as declarações de desimpedimento, estando todos os documentos arquivados na sede da Companhia. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 08 de julho de 2024. (aa) Pedro Paulo Giubbina Lorenzini e Tatiana Grecco - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 08 de julho de 2024. (aa) Pedro Paulo Giubbina Lorenzini e Tatiana Grecco - Conselheiros. JUCESP - Registro nº 337.690/24-8, em 09.09.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Itauseg Participações S.A.

CNPJ 07.256.507/0001-50 NIRE 35300325273

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 08 DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 08.07.2024, às 14h00, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a renúncia do Diretor **ALEXSANDRO BROEDEL LOPES,** a partir de 05.07.24. 2. Como consequência do item anterior, eleito como Diretor **GABRIEL AMADO DE MOURA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 27.758.827-3, CPF 247.648.348-63, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 3. Registra-se, ainda, que o diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, todos arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomou posse nesta data. 4. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 08 de julho de 2024. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; e Banco Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 08 de julho de 2024. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. JUCESP - Registro nº 337.620/24-6, em 09.09.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Aviso de Prorrogação processo Nº 0541.2024.AC-07.PE.0239.SAD Objeto:Registro de Preços para contratação de serviços de locação de veículos de representação, classificação VR-2 e VR-03, visando atender às necessidades dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco.Valor máximo estimado: R$ 14.737.400,82. Ficando prorrogada a entrega das propostas: até 18/09/2024,às 09:00.Início disputa: 18/09/2024,às 10:00 (horário de Brasília).O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados.Outras informações (81) 3183-7979.Ismael de Souza Maciel - Pregoeiro – AC 44.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
PROCESSO Nº 1347.2024.AC 65.PE.0307.SAD.DOIS-IRMAOS Objeto: Fornecimento de recipientes para lixo em madeira plástica, formato redondo, medindo 70 X 50 cm, capacidade para 94 litros, dupla, na cor ipê, acompanhadas de tampa, suporte e acessório (T), visando atender as necessidades do Parque Estadual Dois Irmãos - PEDI. Valor máximo estimado: R$ 64.243,2024 (sessenta e quatro mil, duzentos e quarenta e três reais e vinte centavos). Entrega das propostas: até 27/09/2024, às 08:30hs. Início disputa: 27/09/2024, às 09:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7828. Denise de Fátima A. Melo. Pregoeira/Agente de Contratação 65.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PROCESSO Nº 1609.2024.AC 77.PE.0468.SAD.SEPE Objeto: Fornecimento de Equipamentos de topografia compostos por Receptor GNSS RTK Base e Receptor GNSS RTK rover, visando atender as necessidades da Secretaria de Projetos Estratégicos- SEPE, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I). Valor máximo estimado: R$ 65.203,1666. Data final de entrega das propostas prorrogada de 16/09/2024 para 04/10/2024, às 08h30. Inicio disputa: 04/10/2024, às 09h00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757. Francisco Roberto N. Lima/Agente de Contratação 60.

PORTO SAÚDE - OPERAÇÕES DE SAÚDE S.A.

CNPJ nº 46.728.667/0001-06 - NIRE 35.300.597303

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 10 de maio de 2024, às 10h, na sede social da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1475, Edifício Guaianases, 8º andar, Sala 02, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4° do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **5. Ordem do Dia: (i)** Reformar o art. 15 do Estatuto Social da Companhia, a fim de criar novos cargos na Diretoria da Companhia; e **(ii)** Em caso de aprovação do item (i) acima, eleger os Srs. Luiz Vicente Guaranha Lapenta, Hamilton Aparecido Cardomingo, Rafael Veneziani Kozma e Adriana Pereira Carvalho Simões para a Diretoria da Companhia; e **(iii)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia. **6. Deliberações:** A acionista única deliberou: **(i)** Aprovar o aumento do número máximo de diretores da Companhia de 3 (três) para 7 (sete), com a criação dos cargos de Diretor de Precificação, Diretor de Operações, Diretor de Controladoria e Diretor Jurídico e Riscos na diretoria da Companhia. Tendo em vista a criação dos cargos aprovada, o artigo 15 do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte nova redação: ***"Artigo 15.** A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 7 (sete) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Diretor Vice Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; (iii) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados; (iv) Diretor de Precificação; (v) Diretor de Operações; (vi) Diretor de Controladoria; e (vii) Diretor Jurídico e Riscos. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social."* **(ii)** Aprovar a eleição do Sr. Luiz Vicente Guaranha Lapenta, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 801.614.640-68, para ocupar o cargo de Diretor de Precificação, a eleição do Sr. Hamilton Aparecido Cardomingo, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG n° 21.319.852-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o n° 263.623.088-24, para ocupar o cargo de Diretor de Operações, a eleição do Sr. Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n° 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16, para ocupar o cargo de Diretor de Controladoria, e a eleição da Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG n° 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o n° 174.320.898-76, para ocupar o cargo de Diretora Jurídica e Riscos, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, n° 740, Torre B, 10° andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2024. Os diretores eleitos declaram que não estão incursos em qualquer penalidade da lei que impeça de exercer atividades empresariais, e que possuem amplo conhecimento dos preceitos contidos no art. 147 da Lei nº 6.404/76. Os diretores eleitos são investidos, nesta data, mediante assinatura dos respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento lavrados em livro próprio da Companhia; e **(iii)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2024: **Diretor Presidente:** Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF sob nº 263.344.758-94; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG n° 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretor de Precificação:** Luiz Vicente Guaranha Lapenta, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 801.614.640-68; **Diretor de Operações:** Hamilton Aparecido Cardomingo, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG n° 21.319.852-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o n° 263.623.088-24; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16; e **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG n° 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o n° 174.320.898-76, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10° andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. Por fim, os acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1°, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Termos de posse, declarações de desimpedimento e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 10 de maio de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionista: Porto Saúde Participações S.A.**, por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi, e sua procuradora, Renata Paula Ribeiro Narducci. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária. JUCESP** nº 310.415/24-0 em 26/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ASSAÍ ATACADISTA

Sendas Distribuidora S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33.3.002.7290-9

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10 de Setembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 10 de setembro de 2024, às 08:00 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal. 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. **2. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. **3. Convocação e Presença:** Dispensada convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber, Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, José Guimarães Monforte, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, Andiara Pedroso Petterle, Júlio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Leonardo Gomes Porciúncula Pereira e José Roberto Meister Müssnich. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a realização, bem como a aprovação dos termos e condições, da 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, no montante total de R$ 2.800.000.000,00 (dois bilhões e oitocentos milhões de reais) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública de distribuição, a ser registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sob o rito do registro automático, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Oferta" e "Resolução CVM 160", respectivamente), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários") e da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis; (ii) a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários e/ou convenientes para realizar a Emissão, assumir as obrigações oriundas das Debêntures e implementar a Oferta; (iii) a autorização à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes para a formalização da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, a negociação e assinatura da Escritura de Emissão (conforme abaixo definido), do Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido), eventuais aditamentos a referidos instrumentos, e de todos os outros documentos relacionados à Emissão e à Oferta; (iv) a autorização à Diretoria e demais representantes legais da Companhia a contratar as instituições integrantes do sistema brasileiro de distribuição de valores mobiliários contratadas para atuar como instituições intermediárias da oferta das Debêntures ("Coordenadores") por meio do *"Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, da Sendas Distribuidora S.A."* ("Contrato de Distribuição"), o Agente Fiduciário (conforme abaixo definido), o Escriturador (conforme abaixo definido), o Banco Liquidante (conforme abaixo definido), a Agência de Classificação de Risco (conforme abaixo definido), os assessores legais e dos demais prestadores de serviços relacionados à Emissão e à Oferta, podendo para tanto, negociar, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários; e (v) a ratificação de todos os atos anteriormente praticados pela Companhia, por meio de seus diretores e demais representantes legais, conforme o caso, relacionados à Emissão e a Oferta, bem como às deliberações abaixo. **5. Deliberação:** Dando início aos trabalhos, os membros do Conselho de Administração, tendo em vista análise prévia e recomendação favorável do Comitê Financeiro e de Investimentos, examinaram os itens constantes da Ordem do Dia e deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: **(i)** Autorizar a realização da Emissão e da Oferta, pela Companhia, com as seguintes características principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito do *"Instrumento Particular de Escritura da 11ª (décima primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Sendas Distribuidora S.A."* ("Escritura de Emissão"), nos termos do parágrafo 1º do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 17, alínea *(q)* de seu Estatuto Social, independentemente de aprovação adicional nesse sentido em Assembleia Geral. **(a) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 2.800.000.000,00 (dois bilhões e oitocentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido); **(b) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(c) Número da Emissão:** a Emissão representa a 11ª (décima primeira) emissão de Debêntures da Companhia; **(d) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(e) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(f) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 2.800.000 (duas milhões e oitocentas mil) Debêntures; **(g) Garantias:** as Debêntures não contarão com garantias reais ou fidejussórias; **(h) Prazo de Vigência e Data de Vencimento:** as Debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se na data estipulada na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvado o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; **(i) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** as Debêntures serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do titular das Debêntures, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(j) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade das Debêntures será a 1ª (primeira) Data de Integralização (conforme definido abaixo) das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"); **(k) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações; **(l) Destinação de Recursos:** os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados pela Companhia para *liability management*, incluindo o pré-pagamento, mediante aviso de resgate a ser realizado em até 3 (três) Dias Úteis da liquidação financeira da Oferta, da totalidade da 2ª série das notas promissórias da 2ª emissão da Companhia, emitidas em 27 de agosto de 2021, de código do ativo NC00210038W, bem como da totalidade da 1ª série da 2ª emissão de debêntures da Companhia, emitidas em 20 de maio de 2021 e de código do ativo ASAI12, as quais deverão ser pré-pagas até o dia 21 de outubro de 2024. Eventual valor remanescente será utilizado para usos gerais; **(m) Banco Liquidante e Escriturador:** as funções de banco liquidante serão exercidas pelo Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, inscrito no CNPJ sob o nº 60.746.948/0001-12 ("Banco Liquidante"). As funções de escriturador mandatário serão exercidas pelo Banco Bradesco S.A., acima qualificado ("Escriturador"). O Escriturador será responsável por realizar a escrituração das Debêntures entre outras responsabilidades definidas nas normas editadas pela CVM e pela B3; **(n) Agente Fiduciário:** a Companhia nomeará a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 08, Ala B, Salas 302, 303 e 304, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ sob nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário"); **(o) Atualização Monetária:** o Valor Nominal Unitário das Debêntures não será objeto de atualização monetária; **(p) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI de um dia, "over extragrupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme definido na Escritura de Emissão), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) de 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a data de seu efetivo pagamento, de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(q) Amortização do Valor Nominal Unitário:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, nas datas e percentuais a serem indicados na Escritura de Emissão; **(r) Pagamento da Remuneração**: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo), nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, e de resgate antecipado das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, nas datas a serem previstas na Escritura de Emissão ("Data de Pagamento da Remuneração"); **(s) Colocação e Plano de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição, destinada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definido nos artigos 11 e 13 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidores Profissionais" e "Resolução CVM 30", respectivamente), nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais, sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, nos termos do Contrato de Distribuição. A Oferta será conduzida pelos Coordenadores conforme plano de distribuição a ser elaborado nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 160, não havendo qualquer limitação em relação à quantidade de investidores acessados pelos Coordenadores, sendo possível, ainda, a subscrição ou aquisição das Debêntures por qualquer número de Investidores Profissionais. Não haverá preferência ou prioridade para subscrição das Debêntures pelos atuais acionistas da Companhia. A Emissão e a Oferta não poderão ter seu valor e quantidade aumentados em nenhuma hipótese, não existindo, portanto, a opção de lote adicional de Debêntures, nos termos do artigo 50, da Resolução CVM 160. Não será concedido qualquer tipo de desconto pelos Coordenadores aos Investidores Profissionais interessados em adquirir as Debêntures no âmbito da Oferta, observada a possibilidade de ágio ou deságio, nos termos do item (u) abaixo, bem como não existirá fixação de lotes máximos ou mínimos, independentemente de ordem cronológica. Não será admitida a distribuição parcial das Debêntures; **(t) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures deverão ser depositadas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição e as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Não obstante o disposto acima, as Debêntures somente poderão ser negociadas, no mercado secundário, (i) livremente entre Investidores Profissionais; (ii) para investidores qualificados, assim definidos nos termos dos artigos 12 e 13 da Resolução CVM 30, após 3 (três) meses da data de encerramento da Oferta, nos termos do artigo 86, inciso I, alínea "a" da Resolução CVM 160; e (iii) para os investidores em geral, após 6 (seis) meses da data de encerramento da Oferta, nos termos do artigo 86, inciso I, alínea "b" da Resolução CVM 160; **(u) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** a integralização das Debêntures no mercado primário será realizada de acordo com os procedimentos adotados pela B3, à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição, admitindo-se uma ou mais subscrições e integralizações em cada data de integralização ("Data de Integralização"). Na Data de Início da Rentabilidade, a integralização das Debêntures será realizada pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso quaisquer Debêntures venham a ser integralizadas em qualquer data diversa e posterior à Data de Início da Rentabilidade, as integralizações das Debêntures serão realizadas pelo Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, até a respectiva Data de Integralização. As Debêntures poderão ser colocadas com ágio ou deságio, a ser definido, a exclusivo critério dos Coordenadores, no ato de subscrição das Debêntures, desde que referido ágio ou deságio seja aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures integralizadas em uma mesma data de integralização, nos termos do artigo 61 da Resolução CVM 160. O ágio ou deságio, conforme o caso, será aplicado na ocorrência de uma ou mais condições objetivas de mercado, a exclusivo critério dos Coordenadores, incluindo, mas não se limitando a: **(i)** alteração da taxa SELIC; **(ii)** alteração nas taxas de juros dos títulos do tesouro nacional; **(iii)** alteração no Índice de Preços ao Consumidor Amplo, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e/ou na Taxa DI; ou **(iv)** alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela ANBIMA, sendo certo que o preço da Oferta será único e, portanto, eventual ágio ou deságio não acarretará em alteração nos custos totais (custo *all-in*) da Companhia a serem estabelecidos na Escritura de Emissão e no Contrato de Distribuição; **(v) Vencimento Antecipado:** as Debêntures, bem como todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão, estão sujeitas ao vencimento antecipado automático e ao vencimento antecipado não automático, nos termos estabelecidos na Escritura de Emissão, tornando-se imediatamente exigível da Companhia o pagamento do Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Companhia ou consulta aos Debenturistas, na ocorrência de determinadas hipóteses de vencimento antecipado automático e de hipóteses de vencimento antecipado não automático, nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão; **(w) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Companhia poderá, observados os termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, a seu exclusivo critério, a qualquer momento a partir da data a ser estabelecida na Escritura de Emissão, exclusive, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo"), por meio de envio de comunicado à totalidade dos titulares das Debêntures, com cópia para o Agente Fiduciário, ou de publicação de comunicado aos titulares das Debêntures, nos termos a serem descritos na Escritura de Emissão, com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data do evento, informando: (i) a data em que será realizado o Resgate Antecipado Facultativo, que deverá ser Dia Útil; e (ii) qualquer outra informação relevante para os titulares das Debêntures. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo, será realizado o pagamento do seu respectivo Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, acrescido a tal valor o Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), bem como multa e juros moratórios, se houver. Para fins desta Assembleia Geral, considera-se "Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo" um prêmio equivalente a 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração devida, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, multiplicado pelo prazo remanescente das Debêntures, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo e Data de Vencimento, conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. Não será admitido o Resgate Antecipado Facultativo parcial das Debêntures; **(x) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Companhia poderá, observados os termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos titulares de Debêntures, a partir da data definida na Escritura de Emissão, realizar amortização extraordinária facultativa das Debêntures, mediante pagamento de parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data da efetiva amortização antecipada, acrescido do Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo), bem como multa e juros moratórios, se houver ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Para fins desta Assembleia Geral, considera-se "Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa" um prêmio equivalente a 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, sobre a parcela do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, multiplicado pelo prazo remanescente das Debêntures, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a Data da Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo) e Data de Vencimento das Debêntures, conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa deverá ser limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures e somente poderá ocorrer mediante comunicação dirigida diretamente aos titulares de Debêntures, com cópia ao Agente Fiduciário ou, ainda, por meio de publicação de comunicação dirigida aos titulares de Debêntures a ser amplamente divulgada nos a serem previstos Escritura de Emissão, com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis da data prevista para realização da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa ("Data da Amortização Extraordinária Facultativa"), e será realizada de acordo com os procedimentos da B3; **(y) Aquisição Facultativa:** observado o disposto na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, conforme o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo o fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com a Escritura de Emissão poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer em tesouraria ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Resolução CVM 160. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos da Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma remuneração aplicável às demais Debêntures; **(z) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será endereçada a todos os titulares de Debêntures, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os titulares de Debêntures para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão. A Companhia realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de publicação de comunicação dirigida aos titulares de Debêntures, a ser amplamente divulgada nos termos da Escritura de Emissão ou por meio de comunicado individual a ser encaminhada pela Companhia a cada um dos titulares de Debêntures, com cópia ao Agente Fiduciário e à B3, que deverá descrever os termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado, conforme previsto na Escritura de Emissão. Por ocasião da Oferta de Resgate Antecipado, os titulares de Debêntures farão jus ao pagamento do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, e se aplicável, acrescido (i) da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do resgate objeto da Oferta de Resgate Antecipado, bem como, se for o caso, (ii) de prêmio de resgate, que, caso exista, não poderá ser negativo e (iii) se for o caso, dos encargos moratórios a serem previstos na Escritura de Emissão devidos e não pagos, até a data do referido resgate; **(aa) Repactuação Programada:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(bb) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento, pela Companhia, de qualquer quantia devida aos titulares de Debêntures, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além da Remuneração: (i) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, ambos incidentes sobre as quantias em atraso, exceto se a inadimplência ocorrer por problema operacional de terceiros e desde que o valor total inadimplido seja pago até o Dia Útil seguinte à data em que o pagamento deveria ter sido realizado; **(cc) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia por meio da B3, em conformidade com o procedimento da B3, caso as Debêntures estejam custodiadas eletronicamente na B3, ou pela Companhia, por meio do Escriturador, caso as Debêntures não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(dd) Prorrogação de Prazos:** considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o primeiro Dia Útil subsequente se o vencimento coincidir com dia em que não haja expediente bancário na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo; **(ee) Classificação de Risco**: Será contratada como agência de classificação de risco da Oferta a Fitch Ratings Brasil Ltda. ("Agência de Classificação de Risco"), que atribuirá *rating* às Debêntures; **(ff) Desmembramento**: Não será admitido desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração e dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; e **(gg) Demais Condições**: Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Oferta, à Emissão e/ou às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão e nos demais documentos relacionados. **(ii)** Celebrar todos e quaisquer instrumentos necessários e/ou convenientes para a realização da Emissão, bem como assumir as obrigações oriundas das Debêntures e implementar a Oferta; **(iii)** Autorizar à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes para a formalização da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, a negociação e assinatura da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, eventuais aditamentos a referidos instrumentos, e de todos os outros documentos relacionados à Emissão e à Oferta; **(iv)** Autorizar à Diretoria e demais representantes legais da Companhia, a contratar os Coordenadores por meio do Contrato de Distribuição, do Agente Fiduciário, do Escriturador, do Banco Liquidante, da Agência de Classificação de Risco, dos assessores legais e dos demais prestadores de serviços relacionados à Emissão e da Oferta, tais como a B3, podendo para tanto, negociar, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários; e **(v)** Ratificar todos os atos anteriormente praticados pela Companhia, por meio de seus diretores e demais representantes legais, conforme o caso, relacionados Emissão e a Oferta, bem como às deliberações acima. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. São Paulo, 10 de setembro de 2024. Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, José Guimarães Monforte, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, Andiara Pedroso Petterle, Júlio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Leonardo Gomes Porciúncula Pereira e José Roberto Meister Müssnich. Certifico, para os devidos fins, que o presente documento é um extrato da ata lavrada em livro próprio, nos termos do parágrafo 3º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2024. **Tamara Rafiq Nahuz -** *Secretária*. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. NIRE: 333.0027290-9. Protocolo: 2024/00755985-6. Data do protocolo: 11/09/2024. Certifico o arquivamento em 12/09/2024 sob o número 00006447106. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM 2670/2024 – RS 2070/2024

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Ark Tec Guarda de Documentos S/A., CNPJ nº 65.689.895/0001-69,** para a contratação de empresa especializada em **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GUARDA EXTERNA E GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS INATIVOS,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Meios de pagamento **Mercado de R$ 5 trilhões**

Indústria de cartões mira pagamentos entre empresas

Operações entre companhias ainda são feitas, majoritariamente, via boletos ou TED; inadequação de sistemas e custos são obstáculos

MATHEUS PIOVESANA

O setor de meios de pagamento começa a se movimentar de forma mais intensa para capturar os pagamentos entre empresas – muito mais volumosos que os feitos por pessoas físicas –, mas ainda muito dependentes de métodos tradicionais, como boletos e TED. Por trás da corrida para capturar esses serviços, que se estima movimentem R$ 5 trilhões anuais, está o fato de que o Brasil se aproxima da maturidade na participação dos meios eletrônicos de pagamentos no consumo das famílias, graças aos avanços do Pix e dos cartões.

No primeiro semestre deste ano, a indústria de cartões movimentou R$ 2 trilhões no País, um salto de 11,2% em relação ao mesmo período de 2023, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). O Pix, por sua vez, movimentou R$ 2,4 trilhões somente em julho, segundo o Banco Central.

Apesar dos números representativos na economia, esses dois métodos são superados em tamanho pela TED (Transferência Eletrônica Disponível) – transferência bancária de dinheiro que permite que os valores entrem na conta do destinatário no mesmo dia, dependendo do horário em que a transação é feita. Apenas em julho, as TEDs foram responsáveis pela movimentação de R$ 3,8 trilhões entre contas. A prevalência desse método de transferência, menos ágil que os outros dois, é uma amostra da preferência das empresas pelo sistema bancário tradicional para fazer seus pagamentos. O setor de meios de pagamento quer reverter essa tendência.

"Atrás dos estabelecimentos comerciais, na cadeia inteira, são quase R$ 5 trilhões em volume financeiro que não são capturados por nenhuma transação eletrônica *(via Pix ou cartões)*", diz o vice-presidente de Novos Negócios da Visa no Brasil, Eduardo Abreu. "É aqui que vemos uma oportunidade muito grande de continuar crescendo os meios de pagamento."

> ***"Atrás dos estabelecimentos comerciais, na cadeia inteira, são quase R$ 5 trilhões em volume financeiro que não são capturados por nenhuma transação via cartões. É aqui que vemos oportunidade"***
> **Eduardo Abreu**
> Vice-presidente da Visa

Nos últimos anos, a Visa desenvolveu ferramentas específicas para atender tanto as pequenas quanto as grandes empresas. Para os pequenos negócios, a empresa oferece soluções que auxiliam na gestão diária e na otimização das operações. Já para as grandes corporações, a Visa atua como intermediária em operações de pagamento que, devido à concessão de prazos, assumem características de crédito. Ela faz essa movimentação emitindo credenciais que são similares aos cartões de crédito virtuais, que a pessoa física usa para fazer compras pela internet.

SATURAÇÃO. A Mastercard segue uma lógica semelhante, apostando em produtos virtuais além dos tradicionais cartões de crédito para empresas, presentes nas prateleiras dos bancos, mas bem menos disseminados que os similares destinados aos consumidores. "Uma fórmula bastante popular é o que chamamos de VCN, ou cartão virtual, que é uma credencial de pagamento virtual gerada para uma empresa", diz o presidente da Mastercard Brasil, Marcelo Tangioni.

Essa corrida tem razão de ser. Após uma década em que os pagamentos eletrônicos cresceram a um ritmo de dois dígitos ao ano, analistas começam a ver sinais de saturação no mercado brasileiro. O Morgan Stanley estimou, em relatório divulgado na última semana, que 94% dos gastos pessoais dos brasileiros serão pagos com cartões ou Pix até o final deste ano, o que deixaria um espaço reduzido para esses meios crescerem acima da expansão da economia.

Edson Luiz dos Santos, sócio fundador da consultoria Colink Business Consulting, acredita que este número está mais próximo dos 80%. O que não muda a conclusão: os dias de crescimento acelerado do setor podem ter ficado para trás.

AGENDA REGULATÓRIA. Alguns fatores explicam como, em menos de 25 anos, o Brasil evoluiu de um país onde os cartões representavam menos de 5% do consumo para um mercado próximo da maturidade. Porém, todos esses fatores estão diretamente relacionados à agenda regulatória do Banco Central.

Entre 2010 e 2020, o regulador quebrou o duopólio das maquininhas, o que levou ao surgimento de novas empresas e ao avanço da aceitação de cartões pelo comércio; deu condições ao surgimento de fintechs (as startups do setor financeiro), que emitiram cartões a um público de menor renda, antes distante desse mercado; e colocou no ar o Pix, que se tornou uma via rápida de inclusão financeira.

"Anos atrás, nas nossas projeções, olhávamos muito menos para fatores macroeconômicos, porque a oportunidade de substituição do papel-moeda e de cheques era muito maior", afirma Tangioni, da Mastercard. Agora, na visão de especialistas, é mais provável que o setor cresça muito mais em linha com o desempenho da economia do que nos últimos dez anos.●

Desafio é oferecer custo menor e adequar sistemas

Analistas veem alguns obstáculos para que a adoção dos novos meios de pagamentos eletrônicos nas operações entre as empresas cresça. O principal deles é o custo: as taxas que as credenciadoras de cartões cobram são muito superiores que o custo de transações com boletos ou via TED.

"O primeiro raciocínio passa a ser uma questão de custo", diz o ex-CEO da credenciadora Adiq, José Mário Ribeiro. Abreu, da Visa, admite a necessidade de readequação do setor. "Algumas transações desse público são de R$ 500 mil, que se colocadas nos sistemas normais, dirão que são fraudulentas."

Mas há como resolver a equação. "Lá fora, vemos muitos esquemas fechados, sem os custos de uma operação B2C, exatamente para viabilizar isso", diz o líder de Brasil da ACI Worldwide, Vlademir Santos.● M.P.





SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Alto, frente, 42úteis, 1ds,gar. ☎2198.5555 creci8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$860.000 Apto semi-novo, ensolarado,2dts(1ste),armários planejados, ar cond, cozinha americana, 1vaga, lazer.Prédio moderno 2min. metrô Eucalipto. Tr c/Propr Cristiane (13)3395-7690 HC

MOEMA
R$650.000 Alto, 75úteis, 2ds, 2grs, lazer. 11 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$450.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$950.000 Sacada, 110útil, 3ds (1ste) 2vgs. Lazer 11 2198.5555

MOEMA
R$1.050.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

MOEMA
R$800.000 Urgente,fora rota, 135ú, 3dts, 1ste,1vg. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

STA CECÍLIA
R$400.000 2 dorms, 83m² úteis, varanda, frente, sem elevador, cond. baixo, 3 minutos do metro e Teatro São Pedro ☎ 96655-7236

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$880.500 3 Dorms (1 suíte), 2 banh., 85m², 2 vgs gar e 1 depósito. Tr ☎(11)99415-8737 Whats.

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

BELA VISTA
1d,gar,pisc.cobertura.Acad. $2900+cond imposto3283-1773

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl, coz., var.gourm., lavand., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MORUMBI



Offices Bonnaire.salas conjugadas 230m²,13vgs garagem,aluguel R$15mil,Cond. $5.364,20, IPTU $2.478,26 Tr:(11)99981-8020

TERRENOS

ZONA SUL

STO AMARO
Jd.IPORÃ - 19000m² A.T Murado. R$250/m2, R.Hermogenes de Freitas Leitão, 810. MINHA CASA MINHA VIDA. 11)98109-5735 prop

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

SANTOS GONZAGA
R$1.060.000 Excelente 162m² áú, 220m²át, sla 2ambs., sacada, lavabo, 3Ds(1ste),banh social, D.E. 2 p/andar, 2 gars privat., port. 24h. (13)97426-4531 Creci SP205194 adrianaoliveiracorretora.com.br

Vendem-se

CASAS

GUARUJÁ



R$600.000 Casa, com piscina e churrasqueira.Marcar visita:celular ☎(11)98623 1228 Creci:84.814

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA



Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

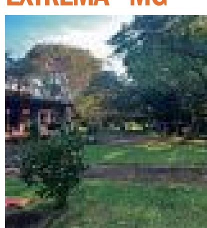
ILHA BELA
Ilhabela-Marambaia-frente mar até vertentes.Doc ok c/escrit. e sentença federal180.000m² Facilito Inf(11)98483-9453/3021-5989

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC



Vende-se Imóvel Comercial. 746 m² com 30 vagas de garagem. Situado na Avenida Central com Rua 500. Tratar ☎(47)99127-3725.

RIO CLARO- SP



Vendo/Aluga. Melhor Ponto Centro Coml. 706m². Frente Casas Bahia. Creci114137 (19)98372-1133

VENDE-SE TERRENO
Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE
Linda Vista



1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 3.200,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
(11) 3744-6038 / 99215-5269

PROPRIEDADES RURAIS

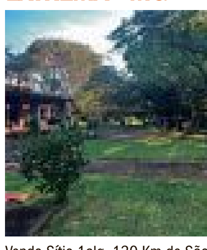
TERRAS E FAZENDAS

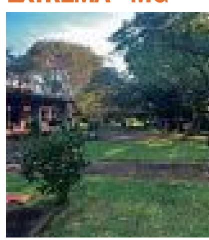
CAMAÇARI - BAHIA
Vendo Área de 400.000m²,pronto p/ loteamento popular. Master Plam de 1.100 lotes de 250 mts. VGV de 50 milhões. Preço de Venda R$15,00m².Ac.troca por Ferrari/outros carros, Rest.à combinar Prop. Francisco (11)98611- 8353

CAMPINA VERDE - MG
140,250,350,500alq.,plana,pasto,cana.1699781-0989Cr.66929

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG





Vendo Sítio 1alq, 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. Doctos OK! Valor R$1.600.000, 00 Tratar ☎(11)99976-9183 Whats.

TATUÍ - SP
Vende-se sítio, 37,785 alqs. ou 86.600m², ótima localização, anexo ao perímetro urbano, frente para a Rod. 127. Área própria para empreendimento (parte) e atividade rural. Preço de ocasião. Tratar ☎(15)99771-5339/ ☎(15)3305-9070 Creci 13.507

AUTOS

VOLKSWAGEN







PASSAT
05/05 Perua, só 76mkm., Blindada, preta, aut. (19)98128-7768

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 – Vila Silva Teles – SP, solicita o comparecimento do Sr. Andre Pinheiro Saraiva, CTPS 06070080, Série 05303/sp, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra Tangara Resid. Resort (Rua Nadim Ruston, 361 – Loteamento Jd. Sol Nascente– Jacareí/SP) desde 12/8/24. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

COMUNICADO
Osesp Coml. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento da Sra. Gessica Rodrigues Amaral, CTPS 183168/9486-SP, ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Osesp Coml. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento da Maria Aline da Conceição Nascimento, CTPS 694157/580-SP, ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Osesp Coml. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento do Guilherme De Souza Dias, CTPS 4848000/4823-SP - ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

COMUNICADO
Osesp Coml. e Administradora Ltda. Solicita o comparecimento da Jaqueline Silva dos Santos, CTPS 92457/408-SP - ao estabelecimento desta Empresa, sito à Rua Arapari, nº132 - Jardim Textil CEP 03415-020. No prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse.

DETETIVES

ACTIVA - DETETIVES
Investigação Conjugal Empresa 24h 11)3259-7758/91077-0007 zap

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CALDEIRARIA COMPLETA - VENDO
Com certificado CRC da Petrobrás. Valor R$750.000,00 SBC. Tratar ☎(11)99130-0042 c/ Francisco

CONCESSÃO RÁDIO
AM/FM, em operação, Curitiba. R$8.500.000. (41)99972-3136

FRIGORÍFICO ENTREPOSTO
Locação! SP/SP-Z.Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

REPRESENTANTE AUTÔNOMO
AD. Distribuidora utilidades para SP/ABC. ☎(11)97657-6464

MÁQUINAS E MOTORES

GERADOR STEMAC
Motor Cummins, 310 KVA, 160h de uso e quadro de transferencia aut. (11)96192-0079 c/ Antonio

MÁQUINAS VENDO
Empilhadeira/Plaina Limadora/ Furad. de Coluna/Serra de Fita/ Serra Mecânica vai e vem/Furadeira Sensitiva/Conj.Solda Oxi/ Desempeno Granito/ Tratar: ☎(11)99243-2665(vide portal)

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

TURISMO-USADOS
Livros, CD, DVD, LP, gibis, revistas. sebodomessias.com.br Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

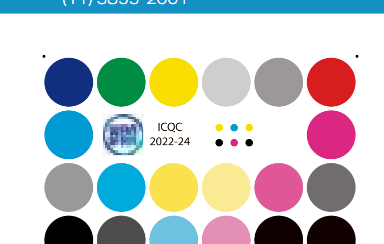
CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275



imóveis

Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

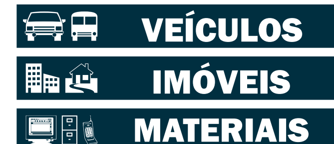


FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO  INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

190 VEÍCULOS — DIA: 17.09.2024 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



350 VEÍCULOS — DIA: 18.09.2024 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 18.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

ELÉTRICO — PORSCHE TAYCAN
ELÉTRICO — GMW ORA 03 GT
VW 14.190 CRM 4X2 — 2022

350 VEÍCULOS — DIA: 20.09.2024 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**











LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 30/09/2024 - 2ª feira | 12h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



LINHA INFANTIL "PATINS & ACESSÓRIOS"

Dia 30/09/2024 - 2ª feira | 13h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



PLACAS SOLAR FOTOVOLTAICOS - EQUIPAMENTOS COZINHA INDUSTRIAL

Dia 30/09/2024 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



DESKTOP LENOVO CORE i7 - MONITOR LENOVO 20" - ACESSÓRIOS

Dia 03/10/2024 - 5ª feira | 12h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



BRINQUEDOS "PATINETE SCOOTER - BONECA NATH - MINI BASKETBALL - OUTROS"

Dia 03/10/2024 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



CADEIRAS "GAMER HEALER - EXEC." - MESAS TRAVEL MAX - BANQUETAS - LIXEIRAS INOX

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x Consulte Condições

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

(11) 3845-5599

14 /Setembro 2024 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 12 e 14/09 - DAS 9h ás 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL E ONLINE

SAIBA MAIS

APROX.
150 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- KWID ZEN 1.0 FLEX 2019/19
- ONIX JOY 1.0 FLEX 2019/19
- SENTRA 20S CVT FLEX 2018/19
- POLO CL FLEX 2018/18
- JETTA VARIANT GAS 2011/11
- CIVIC LXS FLEX 2013/14
- S10 LS DIESEL 2017/18
- CAMINHÃO DE LIXO VW 9.170 4X2 MEC. OPEC. 2021/22

BBC · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · CCR

BANCO TOYOTA
EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

- MERCEDES BENZ C-250 GAS. 2014/15
- COROLLA XEi 2.0 FLEX 2023/23
- CCROSS XRE 2.0 FLEX 2021/22
- HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2019/20

20 /Setembro 2024 • Sexta 9:30h.

VISITAÇÃO: 18 e 19/09 - DAS 9h ás 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

- BRONCO SPORT WTK GAS 2023/23.
- TERRITORY TIT. 1.5 GAS. 2022/22
- PICAPE MAVERICK DIESEL 2021/22
- RANGER LIMITED 3.2 DIESEL 2021/21
- ECOSPORT FREE 2.0 FLEX 2015/15
- FIESTA H. TITANIUM 1.6 FLEX 2013/14
- FOCUS H. TITANIUM 2.0 FLEX 2016/16
- TRANSIT 470 CL 2.0 DIESEL 2023/24

CCR · Ford

17/ Setembro-24 Terça 9:30h.

LEILÃO ONLINE

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVS.
EMPILHADEIRAS • PORTA PALETES • TORNOS • FREZADORAS • ROBÔS • PRENSAS RETÍFICAS • BARRAS DE METAL • TECNOLOGIA • LINHA BRANCA E MUITO MAIS

- MEZANINO P/ SMALL PARTS PESO: APROX. 290 TON 1600 M² EM 3 NÍVEIS C/ ELEVADOR
- 05 UNID. EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS MARCAS: LINDE - MOD R20 YALE - LIFET TRUCK STILL FM20
- GR. QUANT. DE POSIÇÕES PORTA PALETES
- TORNO CNC NARDINI LOGIC 250
- FREZADORA CNC P/ MADEIRA (ROUTER)
- PRENSA HIDRAULICA THERMICA HIDRAUMAK
- 05 UNID. ROBÔS FANUC S420I W C/ PAINEL
- APROX 142.228 KGS. DE BARRAS LAMINADAS
- 09 UNID. TELEVISORES DIVS E GRAVADORES DE VIDEO
- 113 UNID. APARELHOS FLUTUANTES INFLÁVEIS DIVS. (IMAGEM ILUSTRATIVA)
- MÁQ. P/ REMOÇÃO DE DEMARCAÇÃO DE FAIXAS
- FURADEIRA DE BANCADA
- 02 UNID. SERRA P/ METAIS DOALL (GRANDE PORTE)
- 02 UNID. RETÍFICA PLANA EG618 EVERITE MACHINE
- 08 UNID. COMPRESSORES DIVERSOS
- LAVADORA PARA PISOS TENNANT - MOD. 5200
- VARREDORA REBOCÁVEL ZUMACH VR 1000
- COMPRESSOR GA37 COPCO ATLAS

bradesco
11 IMÓVEIS
1ª Praça: 16/09 LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 19/09 -15h.

OSASCO – SP	RIO DE JANEIRO - RJ	CASCAVEL – PR	SÃO PAULO - SP
APTO - B. CAIÇARA	APTO - VL. VALQUEIRE	APTO - MARIA LUIZA	APTO - STA. CECÍLIA
R. José Timotheo da Silva, 151	R. Das Azaléas, 445	R. Hyeda Baggio Mayer, 939	R. Gabriel dos Santos, 388
C/ 39,52m² Á. Priv.	C/ 85,00m² Á. Priv.	C/ 64,31m² Á. Priv.	C/ 80,17m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 229.579,53	1º PRAÇA:R$ 691.264,46	1º PRAÇA:R$ 387.210,26	1º PRAÇA:R$ 1.132.566,96
2º PRAÇA:R$ 141.444,06	2º PRAÇA:R$ 472.716,48	2º PRAÇA:R$ 186.325,89	2º PRAÇA:R$ 825.083,30

previsul
02 IMÓVEIS
1ª Praça: 16/09 LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 19/09/24 -15h.

SALTO DO PIRAPORA-SP	MONTE MOR - SP
PRÉDIO COMERCIAL JD. FLORIANO	APARTAMENTO VILA MAGAL
R. Elias dos Santos, 363	R. Alcídio Ferreira Leme, 514
C/ 277,72m² Á. Const.	C/ 99,93m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 1.200.000,00	1º PRAÇA:R$ 750.000,00
2º PRAÇA:R$ 692.589,68	2º PRAÇA:R$ 739.376,00

02 FAZENDAS
1ª Praça: 18/09 LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 25/09/24 -15h.

CAROLINA - MA	CAROLINA - MA
FAZENDA NOVA AURORA	FAZENDA BOM PRINCÍPIO
C/ 815,3456 HECTARES	C/ 1.123,55 HECTARES
1º PRAÇA:R$ 30.474.780,00	1º PRAÇA:R$ 41.663.638,00
2º PRAÇA:R$ 20.001.864,89	2º PRAÇA:R$ 33.761.594,81

Consulte Edital completo e detalhado no QR Code acima. Ou acesse: www.milanleiloes.com.br

bradesco
06 IMÓVEIS
1ª Praça: 23/09 LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 26/09 -15h.

JACAREÍ – SP	APº DE GOIÂNIA-GO	CAMPO GRANDE - MS	JOINVILLE - SC
CASA - VL. BRANCA	CASA-B. IND. STO ANTÔNIO	CASA - B. MORENINHA	APTO - B. STO ANTÔNIO
R. José Régio, 100	R. José Alencastro Veiga, s/n	R. Copaiba, 597	R. Dr Gerkes Sellos Rocha, 89
C/ 178,16m² Á. Const.	C/ 83,98m² Á. Priv.	C/ 65,46m² Á. Const.	C/ 62,38m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 402.000,00	1º PRAÇA:R$ 238.173,17	1º PRAÇA:R$ 342.285,39	1º PRAÇA:R$ 334.597,23
2º PRAÇA:R$ 241.200,00	2º PRAÇA:R$ 169.485,16	2º PRAÇA:R$ 242.655,55	2º PRAÇA:R$ 257.685,93

bradesco
27 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

27 / Setembro Sexta 11h. LEILÃO ONLINE

ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA

SÃO PAULO – SP	OSASCO – SP (PRÓX. A ESTAÇÃO CPTM)	TEODORO SAMPAIO-SP	NOVO HAMBURGO - RS
APTO - BAIRRO TREMEMBÉ	APTO - BAIRRO CENTRO	CASA - BAIRRO CENTRO	APTO - BAIRRO MAUÁ
Av. Nova Cantareira,6.431	Av. Domingos O. Filho, 301	R. Alberto Amador, 392	R. Encruzilhada do Sul, 243
C/ 1.436,10m² Á. Priv.	C/ 51,20m² Á. Priv.	C/ 232,70m² Á. Const.	C/ 30,76m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 1.500.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 212.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 164.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 46.000,00

BAURU - SP	TUBARÃO - SC	TRINDADE - GO	RIO DE JANEIRO - RJ
CASA - BAIRRO VL AMÉRICA	CASA - BAIRRO CIDADE JARDIM	CASA - BAIRRO SETOR PALMARES	APTO - BAIRRO FREG. DO ENGENHO NOVO
R. Júlio Maringoni, 9-58	R. Dr. Canuto M. Araujo,773	Rua Angélica s/n	R. Carolina Santos, 98
C/ 192,98m² Á. Const.	C/ 44,46m² Á. Priv.	C/ 102,32m² Á. Const.	C/ 65,00m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 390.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 126.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 102.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 201.000,00

27 / Setembro 2024 - Sexta 9:30h.

www.milanleiloes.com.br

AGUARDANDO LOTEAMENTO LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN
PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • RODAS • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS

- GD. QUANT. PNEUS
- COLUNAS DE DIREÇÃO T - CROSS
- RÁDIOS MIB 2 (IMAGEM ILUSTRATIVA)
- FARÓIS LED T - CROSS







IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

Tricia Hersey

‘Deus não me fez só para trabalhar, tenho de descansar’

Conhecida como ‘bispa do cochilo’, teóloga propõe sonecas e menos pressão em empresas

CHARLIE WATTS



ENTREVISTA

Tricia Hersey, fundadora do Ministério do Cochilo, é autora do best-seller ‘Descansar é Resistir - Um Manifesto’

JAYANNE RODRIGUES

Há mais de 10 anos, a teóloga e ativista americana Tricia Hersey, 50, percebeu que estava exausta. A frenética rotina de estudo e trabalho começava antes de o sol nascer e limitava o sono a não mais que quatro horas por noite. O primeiro antídoto veio na forma de cochilos de 15 minutos ao longo do dia. Foi o pontapé inicial para o desenvolvimento de práticas que culminaram na criação do Ministério do Cochilo, manifesto que rejeita a cultura da produtividade e promove espaços temporários de descanso ao redor do mundo.

Agora, a “bispa do cochilo”, como é conhecida, acaba de ter seu best-seller *Descansar é Resistir - Um Manifesto* lançado no Brasil. O livro está na lista do *New York Times*.

Em entrevista ao **Estadão**, a ativista destaca que o movimento vai muito além de tirar cochilos. Ao longo da obra, Tricia argumenta que o descanso não é um privilégio, nem deve ser encarado como uma forma de aumentar a produtividade.

Desde 2015, a ativista realiza sessões de cochilos coletivos em instalações temporárias de descanso (espaços comunitários, universidades, conferências, escritórios e igrejas).

Dezenas de pessoas são convidadas a dormir em tapetes de ioga ou colchões ao lado de desconhecidos. A soneca, que costuma durar cerca de 30 minutos, é embalada por músicas, meditações, leituras e silêncio. Confira trechos da entrevista:

No seu livro *Descansar é Resistir*, você cita que antes de decidir experimentar o que o descanso poderia fazer, se sentia esgotada de trabalhar todos os dias. Como era a sua rotina naquela época?

Quando comecei a pensar no Ministério do Cochilo, estava privada de sono. Cursava um programa de graduação em teologia (Candler School of Theology da Emory University) em período integral. Então, chegava em casa, pegava meu filho na escola e, dependendo das demandas, que eram pesadas, ficava acordada até 2h ou 3h da manhã. Há uma parte no livro onde explico meu cronograma para um dia: acordava às 5h da manhã e era trabalho o dia todo, um ritmo frenético. Hoje, olho para aquela lista e não acredito que mantive aquele ritmo por quatro anos. Quando comecei a descansar e desacelerar, tudo fez mais sentido: nos estudos, como mãe e as enxaquecas pararam. Passei a fazer conexões profundas com meus sonhos, o que me permitiu relacionar o que estava aprendendo com minhas próprias ideias e com a espiritualidade dos meus ancestrais.

“Sem descanso, sem sono, estamos falando de vida ou morte. A privação do sono é uma questão de saúde pública”

Você escreveu que muitas pessoas a abordam e dizem: “Adoraria descansar, mas tenho contas a pagar. Como é possível descansar e trabalhar para poder me sustentar?” O que diz a essas pessoas que vivem no que chama de “cultura de produtividade excessiva”?

Digo no meu livro que o descanso é uma prática meticulosa e amorosa ao longo da vida. As pessoas querem sua própria cura, mas não funciona assim. Não há uma solução pronta. É um processo contínuo de descolonização.

O primeiro passo é expandir a mente e não pensar, por exemplo: ‘ou eu trabalho até me esgotar ou vou ficar sem teto’. Existe um espaço infinito entre essas opções. Quando falo sobre descanso, as pessoas acham que significa deitar e dormir por horas, mas não é isso.

Pode ser desacelerar, estabelecer limites, tirar um dia de folga das redes sociais, tomar um banho mais demorado. Há infinitas formas de nos reconectarmos com nossos corpos em tempo real.

Como você salienta ao longo da obra, muitas pessoas estão exaustas, esgotadas e apressadas, especialmente a população negra. Como explicar à família que você está estabelecendo novos limites?

Falo muito sobre isso no meu trabalho. Recentemente, conversei com uma mulher cuja mãe tem 80 anos e se sente preguiçosa se não estiver fazendo algo todos os minutos do seu dia. A filha estava tirando uma soneca e a mãe a chamou de preguiçosa. Essa mulher trabalha em tempo integral, está criando filhos.

A geração da minha mãe, minha vó e minhas tias foi criada em um ambiente tóxico. Penso na minha avó, que foi meeira (agricultora que trabalha em terras alugadas), logo após a escravidão. Eles não tinham espaço para simplesmente ser o que queriam. Sou muito paciente com eles e continuo reafirmando que vai ficar tudo bem, que trabalhar não é a única coisa para o que vim fazer nesta terra. Deus não me concebeu para ser uma trabalhadora. Eu mereço ter lazer, prazer, alegria e descanso.

No livro, você defende que o descanso não deve ser usado para aumentar a produtividade. Pode falar mais sobre isso?

A ideia de descanso, pelo menos aqui nos EUA, muitas vezes vem de uma identidade corporativa. Muitas grandes empresas, como Google e Twitter, promovem a ideia de que está tudo bem descansar, até mesmo ter salas de soneca.

Já estive em alguns desses lugares, como o campus do Google em Chicago. Eles têm uma grande sala de descanso, e quando vi pensei: “Uau, isso é interessante”.

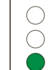
Mas a razão pela qual fazem isso é para que você nunca vá embora. Querem que você descanse, mas logo depois volte para a sua mesa. Então, sempre há essa pressão pela produtividade.

É sempre a ideia de que estamos descansando para nos reabastecer e fazer mais pelo sistema, o que é o oposto da mensagem que estou passando.

O que é mais difícil de propagar no Ministério do Cochilo?

O trabalho é fazer as pessoas reimaginarem o descanso, que não é um privilégio ou um luxo. Isso tem sido a parte mais difícil do meu trabalho: fazer as pessoas reprogramarem suas mentes para entender que o descanso não é um privilégio. Nossos corpos nos pertencem, não pertencem ao sistema. Este é o nosso bem mais precioso: nossos corpos são nosso templo. Sem descanso, sem sono, estamos falando de vida ou morte. A privação do sono é uma questão de saúde pública.●

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 134.881,95 PTS. | Dia 0,64% | Mês -0,83% | Ano 0,52%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	4,95	22,52	26.839
CVC BRASIL ON NM	2,08	14,29	18.427
BRASKEM PNA N1	19,38	7,79	12.958

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

ASSAI ON NM	8,80	-2,98	17.056
CARREFOUR BRON	9,11	-2,67	16.957
VIBRA ON NM	25,28	-1,60	21.941

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/9 a 10/10	0,0724	0,8245	0,5728	0,5000
11/9 a 11/10	0,0726	0,8269	0,5730	0,5000
12/9 a 12/10	0,0730	0,8312	0,5734	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.393,78	0,72	-0,41	9,83
FRANKFURT - DAX	18.699,40	0,98	-1,10	11,63
LONDRES - FTSE	8.273,09	0,39	-1,24	6,98
TÓQUIO - NIKKEI	36.581,76	-0,68	-5,35	9,32

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,33	3.249,33
	15/5/2035	6,21	2.279,81
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,23	4.339,90
PREFIXADO	1º/1/2027	11,80	775,29
	1º/1/2031	12,00	492,47
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.324,81

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,63	0,09	1,05	-8,76
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,01	179.747	18,92	19,42	-0,31
CAFÉ NY*	DEZ/24	259,45	97.812	248,70	260,45	4,03
SOJA CBOT**	SET/24	9,92	31	9,875	9,875	1,20
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,13	775.734	4,0625	4,14	1,79

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

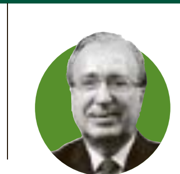
	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,15	-0,35	-2,16
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	254,00	2,65	25,74
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	62,74	-0,76	18,24
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1483,12	14,52	83,76

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5673	-0,91	-1,20	14,71
DÓLAR TURISMO	5,7940	-0,99	-0,97	14,62
EURO	6,1670	-0,84	-1,00	14,84
OURO US$/ONÇA-TROY	2585,30	28,20	2,89	20,53
WTI US$/BARRIL	69,1600	0,95	-5,66	-2,99
IBRENTUS$/BARRIL	72,0600	-0,17	-6,40	-6,46

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1075	1,3125	0,1796
EURO	0,903	1,0000	1,1852	0,1622
FRANCO SUÍÇO	0,849	0,9404	1,1145	0,1525
LIBRA ESTERLINA	0,762	0,8438	1,0000	0,1369
IENE	140,932	156,0885	184,9790	25,3110

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Fabio Gallo

Dados são o ‘novo petróleo’

Nestas últimas semanas, todos nós ficamos assustados, afinal o Brasil está sufocando com as queimadas. A crise climática está presente e se tornando mais aguda de maneira mais rápida do que os especialistas estavam prevendo. Em entrevista publicada esta semana no **Estadão,** o climatologista Carlos Nobre nos deixou ainda mais temerosos. Segundo ele, o Pantanal deve acabar e a Amazônia perder 50% da floresta até 2070. Nada mais assustador!

A situação está mostrando o quanto os governos estão despreparados para lidar com algo tão importante. Obviamente, esse tema é uma preocupação mundial e a busca de solução é tarefa de todos. A discussão é sobre as formas de se combater o aumento da temperatura, atuando contra o desmatamento, as queimadas e outras tantas ações. Por outro lado, a humanidade está buscando, garimpando, armazenando e processando dados numa velocidade desenfreada.

O crescimento acelerado do uso de data centers, inteligência artificial (IA) e mineração de criptomoedas está colocando uma pressão enorme sobre a infraestrutura de energia global. O que representa uma grande ameaça à capacidade instalada de geração de eletricidade. Essa pressão gera graves problemas em diversos níveis, como o aumento das emissões de gases de efeito estufa, sobrecarga da infraestrutura, o que afeta setores críticos como hospitais, comunicações, transporte, trazendo aumento de custos, desafios para a sustentabilidade e impactos geopolíticos.

> ***É urgente a busca de soluções inovadoras para enfrentar o aumento da demanda mundial por energia***

Reportagem recente do *Independent Speculator* traz a estimativa de que os data centers, IA e as criptomoedas usaram 460 mil gigawatts-hora de energia elétrica em 2022, e que a Agência Internacional de Energia (AIE) projeta que esses setores podem usar 1 milhão de gigawatts-hora por ano até 2026. Como referência, cita que os EUA têm hoje 94 reatores nucleares que geram cerca de 778 mil gigawatts de energia por ano. A solução proposta é o investimento em energia nuclear.

Diante de todos esses desafios, devemos buscar alternativas efetivas que incluem desde o avanço tecnológico, políticas públicas, práticas empresariais às mudanças comportamentais. É urgente a busca de soluções inovadoras para enfrentar o aumento da demanda energética. Devemos investir em eficiência energética, expansão de fontes renováveis, uso responsável de tecnologias intensivas em energia e políticas públicas que tragam o uso sustentável da eletricidade, sem comprometer o meio ambiente.

Medidas como o uso de data centers mais eficientes e de meios mais sustentáveis de consumo de energia na mineração de criptomoedas são essenciais para ajudar a humanidade a enfrentar o aumento da demanda por eletricidade e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimentos **Fundos de infraestrutura**

Opção garante bons retornos com a isenção de IR e dividendos

Com rentabilidade que supera a Selic, hoje em 10,5%, os FI-Infra vêm atraindo novos investidores

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

A isenção do imposto de renda (IR) e o pagamento recorrente de dividendos ajudaram os fundos de infraestrutura (FI-Infra) a conquistar espaço na carteira dos investidores que buscam construir uma renda passiva. Com uma dinâmica de investimento semelhante à dos fundos imobiliários, esses produtos ganharam ainda mais adesão depois da tributação dos fundos exclusivos de investimentos e das mudança nas regras para as emissões de debêntures incentivadas. Ao todo, há 22 fundos de infraestrutura listados na B3 com perfis de risco diferentes, mas com um potencial de retorno superior ao da Selic.

Os FI-Infra investem em títulos de dívidas emitidos por empresas que buscam recursos para financiar projetos de infraestrutura. Principalmente debêntures incentivadas que costumam ter a remuneração atrelada ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ou têm taxas prefixadas.

Com retornos bastante consistentes nos últimos meses, esses fundos atraíram a atenção do mercado. Dados compilados pela Elos Ayta, a pedido do *E-Investidor*, mostram que a maioria dos FI-Infra oferecem retornos (dividend yields) acima da Selic, hoje em 10,50% ao ano.

> **Risco maior**
> **Lastreados em debêntures incentivadas, fundos não têm cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC)**

Os retornos são atraentes, mas há riscos a serem considerados. Segundo Marianne Moraes, gestora de renda fixa e crédito privado da Inter Asset, ao contrário dos ativos de renda fixa tradicionais, como os CDBs, os FI-Infra não têm cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e estão suscetíveis ao risco de crédito das empresas responsáveis pela emissão dos títulos. Ou seja, se a companhia emissora da debênture não honrar o seu pagamento, o investidor estará num fundo com inadimplência na carteira. “É preciso explorar a composição do portfólio, políticas e processo de investimento para uma boa avaliação do risco/retorno desses projetos”, diz Moraes.

GARANTIAS. É importante, portanto, avaliar as garantias das operações. Para papéis com vencimentos mais longos, a atenção deve ser redobrada por estarem mais expostos aos ciclos econômicos e até a mudanças na legislação que podem impactar a execução dos projetos. “Por isso, a importância de acompanhar de perto a saúde financeira do ativo e também do setor”, diz Norberto Sangalli, operador de renda variável da Nippur Finance.

Vale notar também que os fundos de infraestrutura nem sempre possuem estratégias de investimentos similares. Há gestores que preferem estruturar o fundo com um portfólio mais pulverizado para reduzir os riscos de default dos papéis, como é o caso do Sparta Infra CDI (CDII11), gerido pela Sparta. O fundo busca retorno equivalente ao CDI + 2% ao ano e tem patrimônio distribuído em mais de 90 debêntures incentivadas, a maioria voltada aos setores de energia e saneamento.

E há os FI-Infra que preferem concentrar seus recursos em empresas que podem oferecer retornos maiores e alinhados a seu objetivo de rentabilidade. A escolha vai depender do apetite a risco do investidor.

Outro ponto a ser considerado é o indexador do FI-Infra. Há fundos com a rentabilidade atrelada ao IPCA, outros ao CDI. Porém, Rafael Ohmachi, gestor da área de fundos da RB Capital, reforça que, independentemente da escolha, as rentabilidades desses ativos costumam ficar acima da dos títulos públicos devido à isenção do IR, e também pelo risco ser mais elevado.●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Após fusões, ações podem não atender às expectativas

Nos últimos meses foram anunciadas diversas fusões entre companhias com ações na Bolsa, como a da Arezzo com Grupo Soma, que deu origem à Azzas 2154; a da 3R Petroleum com a Enauta, formando a Brava Energia; e a Auren Energia incorporando a AES Brasil. Na opinião de especialistas, nem sempre as fusões geram reflexos positivos sobre as ações e nos ganhos dos acionistas.

O analista da Terra Investimentos, Regis Chinchila, afirma que a combinação dos negócios pode levar a uma alta das ações logo após o anúncio, mas os retornos mais substanciais aos investidores costumam se manifestar no médio a longo prazos, quando as sinergias se concretizam e a integração é bem-sucedida.

“Enquanto os ganhos imediatos são possíveis, o verdadeiro impacto positivo geralmente se revela ao longo de vários anos”, diz ele.

Em fusões “maiores e mais complexas”, o retorno demora cerca de cinco anos, segundo a analista da Empiricus Research, Larissa Quaresma. “As sinergias demoram anos para serem totalmente capturadas, e frequentemente levam mais tempo que inicialmente esperado”, diz. Quaresma ainda destaca que “é importante que o ‘valuation’ (avaliação do preço de uma empresa) pago na transação seja razoável.

> **Pós-uniões**
> **1,50% e 4,06%**
> **Brava e Azzas caíram na B3 até agora, respectivamente**

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Projeções para Ibovespa estão divididas

O quadro das expectativas para o comportamento das ações no curtíssimo prazo está dividido no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 50% esperam alta e outros 50%, estabilidade, sem previsões de queda. No Termômetro anterior, 37,50% estimavam alta e outros 37,50%, variação neutra, enquanto 25,00% projetavam baixa.

O foco do mercado na próxima semana estará na “super quarta” de decisões de política monetária no Brasil e nos EUA. Segundo pesquisa realizada pelo Projeções Broadcast, 53 de 61 instituições consultadas esperam que o Comitê de Política Monetária (Copom) anuncie um aumento de 0,25 ponto porcentual para a taxa básica, hoje em 10,50%.

Já o Federal Reserve (banco central americano) deve iniciar um ciclo de flexibilização de juros, com apostas dispersas entre 0,25 e 0,50 ponto.

BREVE LANÇAMENTO - PINHEIROS

PINHEIROS •— JARDINS

Invista ou **more** em um endereço com o conceito DESIGN *OF* **TIME.**





Apartamentos residenciais e não residenciais*

Studios de **23 a 36 m²**

1 Dorm. de **44 m²**

DETALHE DA FACHADA • PERSPECTIVA ILUSTRADA

DESIGN

- **Arquitetura e interiores by Triptyque.**
- Espaço gourmet, piscina coberta[1], fitness, bicicletário e muito mais.

TIME

- Entre Pinheiros e Jardins.
- A 350 m da estação Oscar Freire.
- Uma travessa da Av. Rebouças.

QUALIDADE, SOLIDEZ E RENTABILIDADE EZTEC.

(1) Conforme Memorial Descritivo.



350 M DA ESTAÇÃO OSCAR FREIRE

FOTO ILUSTRATIVA



Visite a Central de Atendimento:
Rua Alves Guimarães, 230
eztec.com.br

Informações:
3135-5113

Realização:



Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Suécia Incorporadora Ltda. CNPJ 28.450.668/0001-50. Alvará de Aprovação de Edificação Nova nº 35819-23-SP-ALV publicado em 28/08/2024. (*) Não Residencial - NR-12 (serviços de hospedagem ou moradia), decreto nº 57.378, de 13 de outubro de 2016. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. 104815

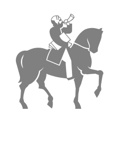
C10 E C11 A fundo



Simon Schama e a grande epopeia do pertencimento



SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO



Literatura ***Infantojuvenil***

Histórias de um banana de sucesso

Com 12 milhões de livros vendidos só no Brasil, escritor americano Jeff Kinney participa da Bienal do Livro e responde a perguntas feitas por crianças a convite do 'Estadão' PÁGINA C7



Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

FERNANDO SILVEIRA



Prédio da residência artística da FAAP no centro histórico de São Paulo, na Praça do Patriarca

FAAP vai receber Conferência Artística

A Res Artis, a maior rede de residências artísticas do mundo, anunciou a Fundação Armando Alvares Penteado, a FAAP, como sede da sua próxima conferência anual, que será realizada em setembro de 2025.

Desde 1993, a Res Artis promove conferências anuais em diversos países, que se candidatam a receber a iniciativa, que é um dos mais importantes eventos de residências artísticas do mundo.

Em 2025, o Brasil sediará o encontro, o primeiro a ser realizado na América Latina desde a sua criação, há 31 anos.

No Brasil, a FAAP é pioneira nas residências artísticas e uma das principais instituições no ensino de artes visuais.

A atual Res Artis Conference 2024 terminou no último dia 8 de setembro, em Taipei, capital de Taiwan, com o tema Interweave the Spectrum: Beyond Collaboration e, ao final do evento, a diretora executiva da instituição Eliza Dawson, anunciou a FAAP como próxima sede.

Mostra

A ‘Amazônia Vida’ de José Roberto Aguilar

FERNANDA SARMENTO



José Roberto Aguilar mergulha nas dimensões físicas e simbólicas da Amazônia por meio da pintura, retratando a floresta como uma entidade viva, repleta de cor e movimento. A mostra *Amazônia Vida*, em cartaz na DAN Galeria Interior, em Votorantim, a partir de hoje, explora a relação entre a natureza e a humanidade, os ciclos da vida, o conceito de tempo e a impermanência. Com curadoria de Fabio Magalhães, a exposição reúne 31 telas e a instalação *Guardiões das Águas*.

Coreografias

Bailarina Marta Soares no Teatro Municipal

LARISSA PAZ



Com mais de duas décadas de carreira, quatro Prêmios APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), a bailarina e coreógrafa Marta Soares – referência em dança contemporânea, mestre em Artes Cênicas que estudou com os maiores nomes da dança no mundo – poderá ser vista na Cúpula do Teatro Municipal de São Paulo, onde apresenta quatro instalações coreográficas premiadas de setembro a novembro deste ano. Estreia no dia 20 de setembro.

Bloco de Notas

FESTIVAL. O cinema coreano chega a São Paulo com a 2ª edição do Koff – Korean Film Festival Festival. O evento acontece de 3 a 9 de outubro no Reserva Cultural, na avenida Paulista. Serão exibidos mais de 60 filmes inéditos no Brasil. Programação gratuita.

1. Benjamin Ramalho e Marina Lima na Casa Bradesco – no lançamento da exposição de Anish Kapoor **2.** Alex Allard e Marina Ruy Barbosa. **3.** Di Ferrero. **4.** Adriane Galisteu.

MOA






Alice Ferraz alice@fhits.com.br

O desserviço de Deolane

"Mas, minha filha, você vai ser blogueira?" Foi em 2010 que tive a ideia de criar uma plataforma de blogueiras, sim, essa era a palavra. Influenciadora digital é termo pós-Instagram. Ser blogueira já nasceu como algo pejorativo. Era o começo de uma mídia disruptiva, cheia de opinião, que se propunha a falar de forma pessoal sobre tudo. Em um tempo de veículos com poucas ferramentas para as interações almejadas pelo público, o blog rompeu fronteiras e abriu uma porta sem volta. Como negócio, não era o que se esperava, sem anunciantes e entendimento do potencial da nova mídia. Mas a intensa troca de informação com leitores e a rápida ascensão à fama de quem produzia esse novo conteúdo foi meteórica. Ainda assim, falar que se era uma blogueira, mesmo sendo uma empreendedora em uma empresa de blogueiras, era uma vergonha na minha família e círculo social.

Eu insisti, os anos passaram, o meu negócio vingou, o termo foi atualizado para influenciador digital e ganhou novos canais por meio das mídias digitais. O Instagram se firmou como veículo oficial dessa profissão para uma nova e atualizadíssima geração de blogueiros, que agora atuam criando conteúdo em várias plataformas. Influenciador digital foi um upgrade no termo blogueira, mas a raiz é a mesma. Dar opinião pessoal, "mostrar seu olhar do mundo", seu POV (vale pesquisar o termo), vender produtos e serviços, tudo composto por imagens envolventes, vídeos e narrativas. Podem atualizar o termo, mas não negar sua origem. Influenciador digital é um melhor e mais bem apropriado termo para um novo tempo no mercado de comunicação. A nova profissão, agora mostrando seu potencial de lucratividade, ganhou até certa credibilidade e um curso de graduação com nota 5 no MEC. Veículos da grande mídia tradicional começaram a se referir finalmente a pessoas como influenciadores digitais, o que trouxe um lugar de existência real para quem fez dessa atuação seu ganha-pão.

Ser uma influenciadora digital se tornou finalmente algo aceito e até começou a integrar o hall de celebridades e jornalistas, que também se relacionam com sua audiência e criam conteúdo patrocinado como renda extra nesses canais. Bem, tudo aparentemente caminhando, até que a sra. Deolane Bezerra apareceu, sabe lá Deus de onde, com sua bolha gigante de 28 milhões de pessoas, e implodiu tudo. Em um novo mercado, a construção de reputação é algo difícil e gradativo. Pode-se até ganhar dinheiro, mas o respeito vem com o tempo e com a atuação de uma massa de profissionais que honre a nova profissão, que agregue valor com suas postagens, histórias e até vendas. Ver Deolane e consumir as notícias sobre Deolane nesta semana entristece, emburrece e gera uma descredibilização total de termo tão novo quanto mal interpretado. Em um mundo dominado por excesso de estímulo, Deolane é prato cheio, vicia no primeiro contato, impulsiona o vício por notícias, sejam elas quais forem, preenchendo nossa dose diária de entorpecentes em formato de fofoca. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda Estilo

Memórias de infância de Paula Raia inspiram sua nova coleção

Com desfile no Teatro Municipal, a estilista levou seus convidados por um caminho sinestésico e impactante

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Falar de moda, quando o assunto é Paula Raia, é sempre uma conversa que passa por caminhos sensíveis e subjetivos. E no último desfile da marca, que aconteceu na quinta-feira, 12, não foi diferente. Como de costume, a estilista transportou seu público para um universo de poesia e abstração, repleto de sobreposições, texturas acolhedoras, tecidos delicadamente trabalhados e tons adocicados. Nesta estação, Paula fala sobre memórias de infância no quarto de vestir de sua mãe, momentos muito importantes de sua vida. "Era realmente onde eu a encontrava, onde ficávamos perto", conta a estilista. "Cheguei a verbalizar isso antes de ela falecer: 'Mãe, só ficávamos juntas pra valer no teu quarto de vestir.'"

Na marca de Paula, já se tornou natural esperar que cada coleção chegue com um tema profundo, que convide à reflexão. Tudo é materializado em roupas de proporções bem calculadas, com cartelas de cores espertas e significativas, construções com precisão nos detalhes e uma assinatura de design marcante.

AGENCIA FOTOSITE



Paula Raia e seus looks que partem do inocente rosa e chegam ao vermelho intenso e sedutor

Com o objetivo claro de "a cada estação trabalhar diversas expressões do feminino de forma poética e criteriosa, e materializar diferentes universos, emoções e desejos em complexas pesquisas de modelagem, silhueta e matéria-prima, com uma visão muito autoral", Paula Raia desenha as experiências por onde sua mulher deve permear para se conectar com suas criações.

Nesta edição, sua mulher habitava o Teatro Municipal e, durante a imersão, pudemos acompanhá-la como se estivéssemos em sua casa, circulando pelos ambientes e mostrando novas versões de si. Uma experiência que contou com combinações estéticas impactantes e elementos inesperados, imersivos e estimulantes.

Os contrastes visuais estavam claros já na entrada, em frente à escadaria de conto de fadas do teatro, que se tornou mais impactante com a adição de uma gigante esfera, lisa e reflexiva. O elemento veio como a representação de uma pérola rosa – uma das paixões de sua mãe. Ao subir os degraus, o que esperava os convidados era uma justaposição de estilos, criada pela arquitetura do espaço em dessemelhança intencional com os bancos retangulares e modernos, todos tingidos por um tom pálido de rosa, e com os tapetes felpudos que completaram a ambientação.

Antes de o primeiro look cruzar a passarela, a voz intensa da cantora trans brasileira Assucena – ex-integrante do grupo As Bahias e a Cozinha Mineira –, que se apresentou ao vivo durante todo o desfile, ecoou pelos salões. A sequência gradativa de experiências envolveu os sentidos e culminou na apresentação das roupas da estação, que, desta vez, chegaram sob o nome "Eu Palco – Meu Tempo no Mundo" e são resultado de uma incursão de Raia em sua própria memória. O desfile partiu de lembranças de infância da estilista no quarto de vestir de sua mãe e dos sonhos que teve no espaço.

"Eu me aproximava e lá estava ela, de peignoir de renda ou camisola de seda, cigarro na mão contrastando com as unhas vermelhas e longas, um copo de whisky por perto e uma gargalhada deliciosa prestes a se manifestar. Era como se eu estivesse entrando no camarim de Sarah Bernhardt; eu amava aquele clima burlesco, onde a vida parecia sempre glamourosa, mesmo que fosse um artifício para distrair a tristeza", conta. Desse universo de fascínio e delicadeza nasceu sua coleção. "O desfile é a materialização desse espaço lúdico de infinitas possibilidades que aquele ambiente representava para mim. Ao me permitir explorar esse universo imaginário, fui conduzida de volta a um lugar onde me sentia confortável, absorvendo a poesia do mundo", diz Paula.

DOCE. O entendimento a partir daí foi do espectador. Os looks da estação vieram majoritariamente monocromáticos, e no desfile surgiram em uma evolução tonal que partiu de um doce e inocente rosa e chegou a um vermelho intenso e sedutor. Nas texturas e padronagens, a história se repete, mas mantém um tema único: florais.

Na nova coleção de Paula Raia, as flores ganham destaque absoluto e surgem em construções variadas e complexas. No primeiro look que cruzou a passarela, camadas de renda foram construídas em formato de pétalas e sobrepostas umas às outras, criando grandes imagens botânicas em um vestido de transparência sutil, com mangas bufantes caídas dos ombros. O que seguiu foi uma verdadeira profusão de florais. Tanto nos brincos e cintos, com grandes flores tridimensionais, quanto nas estampas, essas com ares vintage que pareciam vindas de um passado saudoso. A imagem veio também em bordados, com cristais que cobriam peças de transparência pronunciada. Ao mix de flores agregaram-se também recortes, babados de diferentes escalas, corsets e peças de renda guipir – caracterizada por seus desenhos em relevo, com fios mais grossos e sem base de tule. Todos em conjunção harmônica, criando o universo proposto por Paula Raia para esta estação. ●

Cinema *Em cartaz*

Tim Burton cria ordem em meio ao caos narrativo

'Os Fantasmas Ainda se Divertem' mostra o diretor em seu melhor, ao lado de um elenco que dá brilho à sequência do original

MATHEUS MANS

Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice é Tim Burton em grande forma. O filme se passa décadas após o original, acompanhando o intervalo de mais de 30 anos entre os dois longas. Muita coisa mudou: Charles (Jeffrey Jones) morreu; Delia (Catherine O'Hara) é uma artista experimental; e Lydia (Winona Ryder) cresceu, é apresentadora de um programa sobrenatural e mãe de Astrid (Jenna Ortega).

Roteiro
Burton foge dos efeitos digitais e aposta em efeitos práticos, além de criar figuras estranhas

É nesse cenário que Beetlejuice (Michael Keaton) retorna, esse demônio parcialmente carismático que se torna um problema. E, do lado do submundo, a ex-esposa (Monica Bellucci) surge como sugadora de almas, enquanto Astrid, na casa dos pais para o velório do avô, começa a descobrir o amor com Jeremy (Arthur Conti).

São várias tramas, histórias e muita coisa pra contar, como se Tim Burton estivesse correndo atrás dos 30 anos em que ficou afastado da história. Sem muitos detalhes: *Os Fantasmas Ainda se Divertem* conta com dois vilões, além do próprio Beetlejuice (um antivilão, talvez?). Do lado das linhas narrativas, há a vida difícil do personagem-título, o luto de Delia, o casamento de Lydia e a paixão da jovem Ortega.

TRILHOS. Burton abraça o suco de caos e faz um filme que não foge de seus problemas. Em vários momentos, tudo parece desandar, mas logo o cineasta volta aos trilhos. O absurdo é o denominador comum. E o diretor brinca com a estética, voltando aos seus ângulos tortos e ao desconforto visual.

Na ânsia de contar histórias, o americano permite que sua direção chegue ao coração da emoção, como fez em *Edward Mãos de Tesoura*, por exemplo. É um filme sobre amor, essencialmente: entre mãe e filha, filha e pai, Beetlejuice e Lydia e até entre a ex-esposa e o demônio de cabelos verdes.

Por mais que algumas coisas realmente não funcionem, como toda a trama envolvendo Astrid (Ortega), que parece uma reedição de Wandinha, papel que interpretou na série da Netflix, no geral há diversão genuína e uma busca em resgatar o que há de melhor no filme original. Por exemplo: Burton foge dos efeitos digitais e aposta em efeitos práticos, além de criar personagens estranhíssimos, como Wolf Jackson, um ator-policial vivido por Willem Dafoe.

O diretor também segura muito a qualidade do filme com o elenco. Aos 73 anos, Michael Keaton reencontra Beetlejuice na mesma frequência caótica, ajudando a dar o tom do filme. Ryder é a mais transformada, menos gótica e mais mãe, e dá liga ao roteiro. Mas quem brilha é O'Hara: Delia está divertidíssima, mais solta.

O exercício visual de Burton e esse caos narrativo que encontra ordem no brilho dos atores faz com que tudo fique natural, divertido e, acima de tudo, emocionante. Quem já conhece o filme original vai flutuar de nostalgia. Quem está chegando agora vai se encantar com um cineasta com coragem de fazer diferente, mesmo que seja a partir do retorno ao que fazia havia 30 anos. ●

WARNER BROS. PICTURES



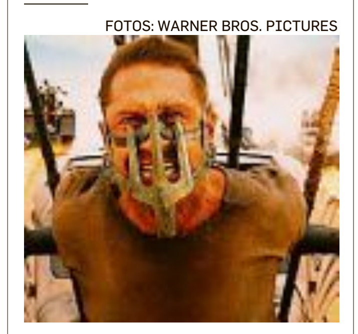
Michael Keaton volta ao personagem com a mesma intensidade

Volta ao futuro



Sequências que levaram décadas para serem feitas

FOTOS: WARNER BROS. PICTURES



● Mad Max – Estrada da Fúria
Foram 30 anos entre *Mad Max* (1985) e *Estrada da Fúria*, apesar de o diretor George Miller ter a ideia da sequência desde 1987.
Disponível no Prime Video



● Blade Runner 2049
O diretor do primeiro filme, Ridley Scott, serviu apenas como produtor executivo na sequência comandada por Denis Villeneuve, que veio 35 anos depois.
Disponível na Netflix



● Wall Street – O Dinheiro Nunca Dorme
Duas décadas depois de *Wall Street*, de 1987, Oliver Stone retornou para a sequência com o personagem de Michael Douglas.
Disponível no Disney+

Em 'Não Fale o Mal', um remake que funciona como resposta ao original

O suspense *Não Fale o Mal* é mais um caso de remake americano de um "filme estrangeiro". O novo filme chega às telas apenas dois anos após o original, *Speak no Evil*, uma produção dinamarquesa que fez bastante sucesso em festivais.

A boa surpresa, porém, é que *Não Fale o Mal* não apenas é bom, como também melhor do que o original. Isso porque o diretor James Watkins faz o que o diretor do original, Christian Tafdrup, não fez: abraça o suspense sem qualquer vergonha.

Na trama, uma família americana (vivida pelos atores Scoot McNairy, Mackenzie Davis e Alix West Lefler) é convidada a passar uma temporada na casa de uma família britânica (James McAvoy, Aisling Franciosi e Dan Hough), que conheceu em uma viagem à Itália. E as coisas ficam estranhas.

Enquanto *Speak no Evil* fala acima de tudo de diferenças culturais, o roteiro de Watkins está mais preocupado em criar terror a partir de diferenças comportamentais. É nessa dinâmica que o diretor tece seus comentários. O original aposta num estranhamento típico do cinema nórdico. Aqui, há mais faíscas.

BLUMHOUSE PRODUCTIONS



James McAvoy interpreta um suspeito pai de família

CLÍMAX. Essa construção acaba criando um cenário mais intenso, propositivo. E o espectador engaja-se no que está sendo contado e, quando o clímax chega, é impossível não se preocupar com personagens de que aprendemos a gostar.

Apesar das semelhanças na história, porém, o final vai por outro caminho. O original aposta na violência desenfreada, em um mundo sem esperança; o remake é mais pudico e mais bem-comportado.

Em seus últimos 20 ou 30 minutos, *Não Fale o Mal* chega a dar algumas cutucadas no longa original. Watkins passa a sugerir que faltou aos protagonistas dinamarqueses senso de sobrevivência. Já os americanos são mais ariscos, com mais vontade de sobreviver. É como um filme-resposta.

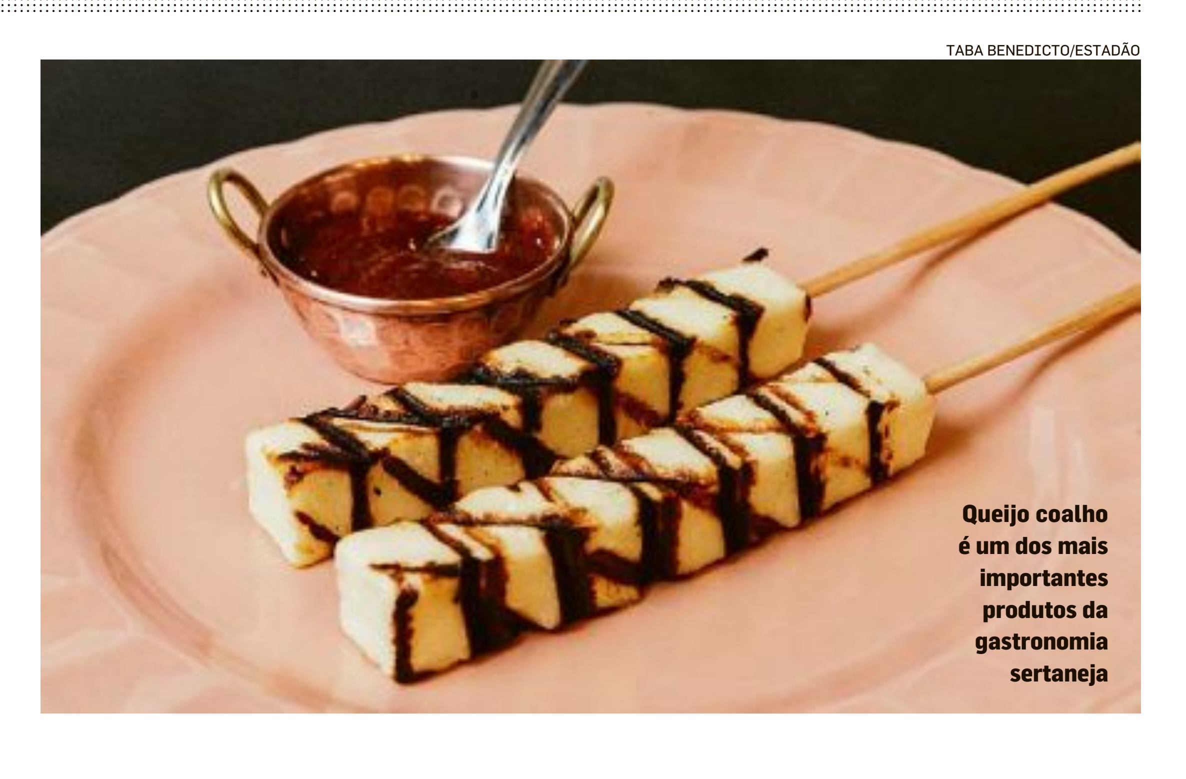
Esse final mais espirituoso e as atuações muito boas do quarteto principal, com destaque para McAvoy e Mackenzie Davis, fazem de *Não Fale o Mal* uma boa surpresa em um mundo dominado por refilmagens desnecessárias. Aqui, o diretor James Watkins tem claramente algo a dizer a partir da proposta original. ● M.M.

INÊS 249

Gastronomia Seleção

O melhor queijo coalho do mercado, macio – e com casquinha

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Queijo coalho é um dos mais importantes produtos da gastronomia sertaneja

Grupo de jurados especializados provou às cegas 15 marcas, nas versões grelhada e crua; confira o resultado

TESTE Paladar

CHRIS CAMPOS

"A minha relação com o queijo coalho é de nascença", conta a chef Cafira Foz, do Grupo Fitó. "Minha mãe diz que o queijo coalho é o melhor do mundo. E olhe que ela morou 20 anos na França. Quem sou eu para dizer que não é?"

Além de Cafira, nascida no Piauí, mais dois chefs das regiões Norte e Nordeste estiveram na bancada de jurados convidados a avaliar 15 marcas de queijo coalho de palito encontradas no supermercado – aquele mesmo do churrasco. São eles Rodrigo Levino, do restaurante Jesuíno Brilhante, especializado na cozinha sertaneja; e Bruna Moreira, do Engenho Mocotó. O time incluiu ainda uma representante paulistana, Marciele Médice, chef executiva do Chez Amis e do Vinho no Boteco, onde foi realizada a avaliação.

Cafira diz que o queijo pode ser comido de maneiras diferentes: cru, no café da manhã, derretido, com o feijão-de-corda ou até como opção para a merenda das crianças. Para Bruna Moreira, o queijo coalho extrapola os limites da churrasqueira. "Quando a gente coloca um ingrediente desses no prato, estamos representando não só uma cozinha, mas também toda uma cultura regional", diz. A chef também destaca a versatilidade do queijinho: dá para usar em sobremesas, combinado com doces de goiaba ou de banana, ou como petisco, na praia, com ou sem melaço.

CASQUINHA. Feito com leite, coalho e sal, um bom queijo coalho tem de ter textura, mas não pode ser borrachudo, segundo os especialistas convidados pelo *Paladar*. Não pode derreter durante o aquecimento: deve formar uma casquinha por fora e ficar macio por dentro.

"O queijo coalho é um dos mais importantes da gastronomia sertaneja. É um costume no Nordeste as famílias produzirem seus próprios queijos", explica Levino. Ele acredita que as pessoas poderiam usar o queijo coalho muito mais do que costumam. E cita exemplos: "Gosto de fazer massas italianas e ralar o queijo coalho por cima; gosto dele in natura, para comer com doces; frito; com carnes; ou como acompanhamento para tapioca, bolo, canjica, pamonha...".

Queijo coalho também vai bem na AirFryer, no palito ou cortado em cubinhos. Levino ensina que dá para prepará-lo na manteiga de garrafa ou na comum, no azeite ou na banha de porco. Ou mesmo no vapor. ●

Como é feito o teste

● Em todas as provas realizadas pelo *Paladar*, a reportagem faz um levantamento das marcas disponíveis no mercado. E, nos dias anteriores ao teste, as amostras são adquiridas em grandes redes de supermercado da capital paulista. No caso de produtos artesanais, eles são comprados nas lojas online das próprias marcas, de forma anônima. Ou seja, em ambos os casos, as marcas não sabem que seus produtos serão submetidos a uma degustação às cegas.

O *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial. Além disso, o júri também não tem conhecimento de quais marcas fazem parte da seleção antes do resultado da apuração. Este teste foi feito às cegas, como de hábito, e os jurados degustaram uma marca de queijo coalho por vez. A versão grelhada do queijo era acompanhada de um palito de queijo cru. Após provarem as duas versões, eles fizeram suas considerações.

Pódio

1º Tirolez

O queijo coalho campeão do teste do *Paladar* mostrou sabor agradável e boa textura, tanto na versão crua quanto na grelhada. "Um queijo suculento e saboroso", na opinião de um dos jurados. O sabor de leite se mostrou presente no queijo e o soro é bem equilibrado. Além disso, o queijo ainda ficou com ótima aparência depois de grelhado. (*R$ 33,85, 308 g*)

2º Polenghi

O queijo coalho da marca conquistou o segundo lugar na avaliação organizada pelo *Paladar* em especial por apresentar um bom equilíbrio entre sal, soro e textura em sua composição. Segundo a opinião dos avaliadores, é um queijo saboroso e suave, que se destacou ainda pela boa aparência e textura, tanto na versão crua quanto depois de ser preparado na grelha. (*R$ 34,10, 322 g*)

3º Sol Brilhante



Na versão crua, o queijo que conquistou a terceira posição no ranking do *Paladar* apresentou presença de umami e uma leve nota de fermentação que remete a cerveja. Grelhado, ficou crocante por fora e macio por dentro, como um bom queijo coalho deve ser. O produto também apresentou bom equilíbrio de sal e ótima textura. (*R$ 26,56, 322 g*)

As demais marcas avaliadas

● **Buritis**
A aparência do produto não agradou. O excesso de acidez e o sabor avinagrado, idem. Além disso, o queijo derreteu na grelha, impossibilitando a formação da casquinha. (*R$ 29, 352 g*)

● **Catupiry**
Um queijo de textura farelenta, que parece não ter sido fermentado adequadamente, segundo os jurados. O sabor levemente amargo e distante do esperado para um queijo coalho também não agradou. (*R$ 41,12, 392 g*)

● **Churra Bom**
O queijo coalho apresentou sal em excesso e textura arenosa no final. Também derreteu mais do que deveria. (*R$ 24,96, 342 g*)

● **Classic / Carrefour**
Um queijo coalho de textura borrachuda, muito firme, que não assa bem na grelha. No momento da prova, os jurados notaram que o queijo esfarela na boca e tem sabor suave demais, dados que não contribuíram para a avaliação. (*R$ 34,58, 366 g*)

● **Cruzilia**
Um queijo coalho sem muita personalidade, textura mediana e que não corresponde ao sabor esperado. A aparência foi avaliada pelo júri como boa. (*R$ 39,12, 356 g*)

● **Laticínios Cambuiense**
O produto foi avaliado como um queijo coalho de textura borrachuda, tanto cru quanto grelhado e, "sabor estranho" que lembrou gordura saturada. (*R$ 23,94, 342 g*).

● **President**
O queijo coalho apresentou, de acordo com os jurados convidados, sabor de soro bastante acentuado, pouco sabor de leite e pouco sal, lembrando mais muçarela do que queijo coalho. (*R$ 32,76, 360 g*)

● **Qualitá**
Um queijo de pouco sabor, apesar da boa textura. Depois de grelhado, poderia ter ficado mais macio por dentro e não teve o sabor acentuado. (*R$ 27,96, 400 g*)

● **Quatá**
Na opinião do júri, o queijo coalho apresentou excesso de sal, apesar da boa aparência e da textura adequada. (*R$ 38,61, 322 g*)

● **Scala**
O queijo se mostrou farelento na versão crua; sabor e aparência foram avaliados pelos jurados como aceitáveis após o preparo na grelha. (*R$ 35,90, 285 g*)

● **Três Marias**
O queijo apresentou sabor rançoso e levemente amargo depois de grelhado. Na versão crua, estava insosso. (*R$ 28,03, 438 g*)

● **Xandô**
Um produto de sabor agradável, mas que poderia ter um pouco mais de sal. O queijo coalho da marca também derreteu durante o preparo. (*R$ 36,22, 290 g*)

Literatura ***Infantojuvenil***

Autor de 'Diário de um Banana' conta o que o público quer saber

Jeff Kinney, que vem ao Brasil para a Bienal do Livro, responde a perguntas de leitores mirins a pedido do 'Estadão'

Continuação da página C1

JULIA QUEIROZ

O que você teria perguntado para o seu autor favorito quando criança, se pudesse? Foi com este pensamento que o **Estadão** convidou crianças e pré-adolescentes a enviarem perguntas para Jeff Kinney, nome por trás do fenômeno *Diário de um Banana* – ele está no Brasil para participar, neste sábado, 14, da 27.ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Distrito Anhembi.

Com cerca de 12 milhões de exemplares vendidos somente no País, a série de livros é um sucesso enorme entre o público infantojuvenil. Dias antes de embarcar para o Brasil, Kinney, escritor e cartunista americano de 53 anos, respondeu às perguntas de sete leitores mirins.

"Tenho um carinho enorme por meus leitores brasileiros. O Brasil foi um dos primeiros países fora dos Estados Unidos a se apaixonar por Greg, e sou muito grato por isso", diz ele à reportagem. De fato, a aposta da VR Editora nas histórias do estudante de 12 anos, lá em 2008, foi certeira e ajudou no crescimento do grupo editorial argentino no País.



HALLIE PATTERSON

Kinney, também cartunista, e seus personagens; inspiração para 19 volumes veio da infância do autor

NÚMERO 19. Desde então, foram outros 17 volumes, seis filmes e até um musical – que Kinney espera trazer ao Brasil. Prestes a lançar *Diário de um Banana 19: Baita Lambança*, ele admite que, com o tempo, fica mais difícil manter a criatividade, mas afirma que é instigante criar novas histórias.

Kinney recorda uma viagem pela América do Sul em 2023 (sem passagem pelo Brasil), quando centenas de jovens na faixa dos 20 anos foram conhecê-lo: "Fiquei muito emocionado". É sinal de que, 17 anos após a publicação de seu primeiro livro, uma geração de leitores chega agora à vida adulta. "É empolgante pensar que tive um impacto sobre o senso de humor de toda uma gama de jovens", comenta.

Com a primeira geração que o tornou um best-seller já crescida, ele teve o desafio de conquistar uma nova leva de crianças e pré-adolescentes, mas afirma não pensar muito sobre isso: "Quando escrevo um livro do Banana, não penso no público leitor, mas em como contar uma boa história".

Mesmo sem mudar sua abordagem, ele admite que há novas questões. "A realidade de hoje é que os celulares fazem parte da vida cotidiana das crianças e, há 15 anos, isso não acontecia. Para competir com as telas, temos de escrever histórias envolventes que mereçam a atenção de nossos leitores", diz o autor.

Nessa linha, Kinney espera fazer seus leitores se divertirem com as aventuras do protagonista Greg Heffley, inspirado na própria infância do escritor. Sonhando em ser rico e famoso, o garoto que não consegue se tornar popular na escola é arrogante e cheio de defeitos, mas é daqueles anti-heróis que rapidamente conquistam o leitor.

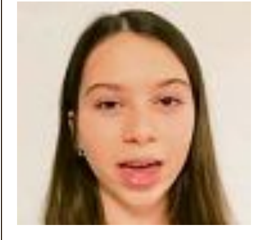
"Acho que os personagens heroicos são importantes, pois são inspiradores. Mas, na comédia, um personagem assim pode ser um pouco chato. A comédia vem das falhas, e pode ser mais profunda quando vemos essas falhas em nós mesmos", aponta o autor. E Kinney garante que, mesmo que as crianças queiram saber o que vai acontecer com Greg quando ele crescer – como mostram suas perguntas –, ele permanecerá o mesmo.

"É natural que os leitores queiram ver Greg crescer. Mas, como personagem de desenho em quadrinhos, ele está parado no tempo. É assim que gostamos de nossos personagens de desenho – confiáveis. Eles são como um cobertor de segurança. Quem quer ler sobre um Pato Donald idoso?", diz.

AUTÓGRAFOS. Jeff Kinney participa da Bienal do Livro de São Paulo neste sábado, 14, em uma conversa na Arena Cultural, às 12h15, mediada por Lavínia Rocha. Depois, às 13h15, ele fará uma sessão de autógrafos no Salão Cultural – as senhas foram distribuídas antecipadamente e já estão esgotadas.

No domingo, 15, ele estará na Livraria da Vila do Shopping Center Norte, às 15h, para outra sessão de autógrafos. ●

As dúvidas de sete jovens



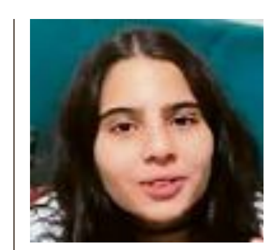
MARIA FERNANDA
11 anos

● **Você já teve a ideia ou quis fazer um livro em que o Greg fosse um adulto, tivesse filhos e um trabalho?**
Eu já pensei no Greg ficando mais velho, mas acho que ele deve manter a mesma idade. O que é realmente divertido nos personagens de desenho é que eles permanecem os mesmos, são sempre de confiança. Portanto, o Greg vai ficar exatamente onde está, mesmo que você cresça.



ISABEL
12 anos

● **Um dia, quando os personagens do *Banana* crescerem e ficarem maiores, vai ter uma continuação com os filhos deles?**
Ótima pergunta. Eu nunca vou deixar o Greg crescer. No entanto, às vezes imagino como seria para ele ter seus próprios filhos. E neste livro imagino o Rodrick tendo filhos e imagino o Greg tendo seus próprios filhos. Então, às vezes, eu faço isso na fantasia.



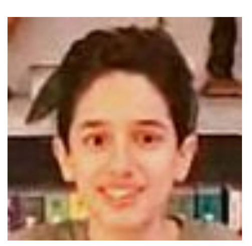
SOPHIA
11 anos

● **No que você se inspirou para fazer o *Diário*?**
Minha inspiração para escrever *Diário de um Banana* foi a minha própria infância. Então, escrevi todas as coisas engraçadas que aconteceram comigo quando era criança e as coloquei em um só lugar, depois as coloquei no liquidificador da ficção e as misturei. Portanto, *Diário de um Banana* não é autobiográfico, mas tem elementos autobiográficos.



FRANCISCO
7 anos

● **Depois que uma criança lê todos os livros de *Diário de um Banana*, o que você sugere que ela leia?**
Bem, como sou o autor da série *Diário de um Banana*, é claro que eu recomendo que você comece do início e leia todos os livros novamente!



FELIPE
12 anos

● **Em quem ou em que você se inspirou para escrever *Diário* e quantos livros ainda vêm por aí?**
A minha inspiração para me tornar cartunista foi o meu pai, que me apresentou os quadrinhos do Pato Donald e do Tio Patinhas quando eu ainda era criança, e estou planejando escrever pelo menos 23 livros de *Diário de um Banana*, talvez até mais.



LUIZA
11 anos

● **De onde você tira tanta inspiração para fazer 18 livros sobre o mesmo personagem?**
É difícil continuar escrevendo mais e mais livros sobre o mesmo tema, mas acho que esse é um desafio muito divertido. E acabei de terminar, hoje, o meu 19.º livro e ele parece tão novo quanto o primeiro, então isso é muito bom.



FELIPE
9 anos

● **Como foi fazer o design dos personagens tantas vezes nos livros?**
É engraçado redesenhar esses personagens de novo e de novo e de novo, mas sempre há algo de divertido também. É muito bom saber que crianças como vocês lerão os livros, o que me mantém motivado a continuar desenhando esses personagens.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Consagração do destino

Data estelar: Vênus e Júpiter em trígono

Contabiliza o tanto de tempo que gastas em torno do medo e de todas suas manifestações acessórias, tais como a ansiedade, preocupações, pudor, prudência, hipocrisia, mentira, apequenamento e tantas outras, para iniciar o processo de substituição dessas condições por outras, mais auspiciosas e que te impulsionem para adiante e para cima.

Essa história de que nascemos humanos entre o céu e a terra para expiar pecados e sofrer precisa também ser substituída por outra história, a de sermos capacitados para colaborar com a evolução de todos os seres, visíveis e invisíveis, que habitam nosso belo e assustado planeta, porém, essa reorientação substitutiva nunca acontecerá pelo mero fato de nascermos humanos e sermos empurrados nessa direção, mas porque aspiramos a isso e decidimos nos consagrar a esse destino. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Para que as desavenças sejam superadas, alguém precisa tomar a iniciativa nesse sentido, porque se o silêncio continuar e as cartas não forem postas sobre a mesa, o clima de conflito vai perdurar por pura inércia.

TOURO 21-4 a 20-5



Você verá que as coisas se arrumam da melhor maneira possível, desde que você preserve uma dose elevada de boa vontade, lidando com as circunstâncias com um sorriso no rosto. Você verá que, assim, as portas se abrem.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Para haver o devido equilíbrio que toda alma humana precisa, é necessário coordenar as atividades produtivas de tal forma que sobre tempo para se distrair e, talvez, se dedicar a fazer absolutamente nada. É por aí.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Importante mesmo é o bem-estar, e que esse estado elevado da alma possa ser compartilhado com pessoas queridas, o que nesse momento é uma grande dificuldade, porque anda todo mundo ensimesmado em preocupações.

LEÃO 22-7 a 22-8



Ainda que os avanços sejam pequenos, serão suficientes para brindar com alívio. Procure se aproximar das pessoas que, sabidamente, possam oferecer a você um pouco de apoio, incentivo e conselhos sábios. Isso vai ajudar.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Seja você sua própria sorte, se torne independente das circunstâncias e aposte todas suas fichas na boa vontade posta em prática para se abrir passagem no meio das dificuldades, e se dirigir ao alvo preferido.

LIBRA 23-9 a 22-10



Fazer o bem sem olhar a quem não seria uma atitude sábia nesta parte do caminho, porque sem discernimento você corre o risco de ajudar quem não o merece e não perceber as pessoas que realmente precisam de ajuda.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Enquanto não houver disponível alguém que compreenda a profundidade de suas visões, o melhor a fazer é continuar silenciando e sonhando em paz. Porém, o objetivo continua sendo a partilha dessas visões.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Procure se aproximar das pessoas que tenham capacidade de ajudar com os interesses que sua alma quer realizar agora, mas tenha o cuidado de fazer isso com elegância, para que não pareça ser puro interesse.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Quando o mesmo de sempre é visto com outros olhos, ganha um brilho sedutor que faz com que a alma realize as tarefas sem nenhum esforço, e além disso, com bastante regozijo. Aproveite esses raros momentos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Fazer planos é muito bom, e por enquanto você não precisa ter nenhum compromisso com a árdua realidade concreta, que sempre limita o sonhar. Faça planos sonhando alto e se deixando seduzir pelo infinito. É por aí.

PEIXES 20-2 a 20-3



Preserve o bom humor acima das circunstâncias, porque assim, sendo essas positivas ou adversas, você continuará dando o melhor de si e, ainda mais importante, fazendo com que as pessoas se sintam bem com sua presença.

Chad McQueen 1960-2024

Vilão nos filmes ‘Karatê Kid’, fez carreira em produções de ação

OBITUÁRIO

LIONEL CIRONNEAU/AP - 16/5/2015



Chad McQueen, conhecido por seu papel como Dutch nos dois primeiros filmes de *Karatê Kid*, morreu aos 63 anos na quarta-feira, 11, em sua casa, na Califórnia. De acordo com o *The Hollywood Reporter*, a causa foi falência de órgãos. Segundo seu amigo Arthur Barens, o ator sofreu uma queda em 2020 e nunca se recuperou totalmente.

A notícia foi confirmada por seus três filhos, Jeanie, Chase e Madison, no Instagram. “Sua jornada marcante como um pai amoroso para nós e seu compromisso inabalável com nossa mãe realmente exemplificou uma vida cheia de amor e dedicação”, escreveram.

Além de ator, McQueen praticava artes marciais e era piloto de carros de corrida. Seu último trabalho nas telas foi em 2001, no filme *Fall*. Depois dos dois filmes de *Karate Kid* (1984 e 1986), ele atuou em longas de ação como *Firepower: Inferno em Los Angeles*, de 1993, e *Sob o Comando do Crime*, de 1996.

Filho do ator de Hollywood Steve McQueen (1930-1980), Chad faz parte do trio de vilões de *Karatê Kid*, ao lado de William Zabka (Johnny Lawrence) e Martin Kove (John Kreese). Ele foi o único dos três que não participou do episódio de *Cobra Kai* que reuniu o elenco. Um dos criadores da série derivada de *Karatê Kid*, Hayden Schlossberg explicou que o ator foi contatado, mas que a produção não conseguiu fechar um acordo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Mauricio de Sousa





O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *“Egoísta é a pessoa que pensa mais nela do que em mim”* **Groucho Marx**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Esqueça a variedade, pense no terroir

Recentemente, o enólogo chileno Felipe Tosso veio ao Brasil para comemorar os 20 anos do Pangea, o primeiro tinto premium da Viña Ventisquero. Trouxe na mala seis safras desse vinho que é feito apenas com a uva syrah, cultivada no Vale de Apalta, ao sul de Santiago.

O Pangea é elaborado a quatro mãos. Desde sua primeira safra, em 2004, Tosso conta com a parceria do enólogo australiano John Durval, famoso por ter criado o Grange, até hoje a melhor referência australiana em shiraz – a uva, de origem francesa, ganhou grafia própria quando chegou ao país do canguru, mudando de syrah para shiraz.

As seis taças – 2005, 2008, 2011, 2013, 2017 e 2021 – revelam a evolução desse tinto. A começar com o fato de suas vinhas terem ficado mais velhas, suas raízes mais profundas e, com isso, seus vinhedos geraram frutas mais complexas, até o maior aprendizado dos enólogos em cultivar a variedade aos pés da Cordilheira dos Andes.

As primeiras mudas de syrah foram plantadas no ano 2000 pela Ventisquero e a pioneira safra de 2004 chegou ao mercado em 2006. E, se a safra de 2005 traz um tinto com bons aromas de especiarias e notas ligadas à sua evolução, como frutos secos, a de 2021, que será lançada em breve, apresenta maior complexidade, seja nas especiarias e nos aromas frutados, seja na sua maior amplitude no paladar – no Brasil, os vinhos da Ventisquero são importados pela Cantu.

> *Cresce entre enólogos a ideia de trazer de volta o conceito do lugar onde o vinho é elaborado*

Tosso conta que, desde 2017, optou por amadurecer o tinto em foudres, como são chamadas essas barricas maiores. Elas permitem uma relação mais harmônica entre o líquido e a madeira. No início, o tinto amadurecia em barricas de 225 litros, que são o formato de Bordeaux.

Mas a grande diferença nestes 20 anos está no conceito do vinho. Na apresentação, Tosso descreveu o terroir local e contou que a inclinação das vinhas está entre 30 e 35 graus, o que influencia na incidência solar; comentou o manejo para que as uvas possam ser colhidas em março (antes, a colheita avançava para abril); e falou do plano de aumentar os vinhedos de syrah para o Pangea – e só neste ponto, falou da syrah.

Não que a variedade não seja importante – ela é, e muito. Mas cresce entre os enólogos do Novo Mundo (fora da Europa) a ideia de trazer de volta o conceito do lugar onde o vinho é elaborado (e a palavra terroir é a união do solo, do microclima local e da variedade). Atualmente, para Tosso, é mais importante falar de Apalta do que da syrah. O nome da uva, inclusive, nem aparece no rótulo. "Nos grandes lugares, precisamos valorizar o local e não a variedade", resume ele. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/47wO2FC**

Dispositivos de acesso em shoppings
Instrumento musical similar ao oboé
Atual Irã
República Árabe do Egito
Duas das prioridades do cidadão brasileiro
Ópera composta por Mozart (1786)
Exame de (?): define a paternidade — D N A
Cidade da Grande BH (MG)
Órgão de pesquisa amazônica (sigla)
Flor de regiões de clima ameno
Iguaria junina de milho-verde
Sitiado
Agnus (?): Cordeiro de Deus (Catol.)
País alcunhado Suíça do Oriente
Rapaz, em inglês
Alertas sonoros
Imobilidade do corpo
Profeta bíblico
(?)-Carneiro, poeta
Sucesso de Dori
Quociente entre cosseno e seno (Geom.)
Conhece
Utensílio do jogo de beisebol
Amado de Psiquê (Mit. gr.)
Vitamina benéfica aos ossos
Atividade a que se dedica o agricultor
Anuar (?), estadista egípcio
Ponto de saque, no tênis
Marcelo (?), padre
Movem-se no ar
Aquelas que irão contrair matrimônio
Transtorno obsessivo-compulsivo (sigla)
A dieta isenta de doces
(?) Howard, cineasta de "Anjos e Demônios"
Cabal; completa
Dividir terrenos (Hist. BR)
O Estado mais novo do Brasil (sigla)

BANCO 3/ace — dei — lad — ron. 6/museta — sesmar. 10/cotangente.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.



O adestrador

O ~~**ADESTRADOR**~~ é o profissional que treina **ANIMAIS** para atuar em diferentes situações, de acordo com o desejo do **DONO**, de forma **OBEDIENTE**.

É essencial que o indivíduo **GOSTE** de bichos. Além disso, ele deve ter:

- Responsabilidade;
- **PACIÊNCIA**;
- **DINAMISMO**;
- Raciocínio **RÁPIDO**;
- **CALMA**;
- Capacidade de observação;
- **AGILIDADE**.

Os animais mais comumente adestrados são o **CACHORRO**, para proteção de **RESIDÊNCIAS**, atuação como cão-guia, trabalho **POLICIAL** e salvamentos, e o **CAVALO**, com o objetivo de participar de **PROVAS** de hipismo ou de possibilitar que alguém o **MONTE**.

O	L	A	V	A	C	E	M	D	E
A	I	C	L	L	G	M	B	E	T
P	O	L	I	C	I	A	L	N	N
B	Y	L	C	A	A	G	F	R	O
S	I	A	M	I	N	A	C	A	M
I	G	D	G	L	C	D	O	N	G
O	M	S	I	M	A	N	I	D	N
R	N	I	E	A	S	D	R	H	H
A	I	C	N	E	I	C	A	P	T
S	L	O	B	N	R	C	F	T	O
A	G	I	L	I	D	A	D	E	C
R	M	A	A	A	M	I	M	B	I
O	R	E	S	T	H	E	I	O	O
A	O	D	I	P	A	R	H	N	R
Y	E	C	O	F	B	E	C	A	R
C	T	S	S	C	R	S	B	O	O
S	A	M	L	D	A	I	L	C	H
M	N	L	C	C	N	D	E	L	C
C	A	N	M	B	A	E	D	F	A
I	R	A	F	A	D	N	R	N	C
S	D	D	L	A	A	C	D	O	N
E	D	E	L	G	L	I	R	B	L
R	L	S	O	P	M	A	M	E	L
G	D	T	B	R	B	S	N	D	T
O	R	R	O	O	F	A	O	I	G
S	F	A	F	V	N	O	T	E	F
T	O	D	E	A	M	N	B	N	G
E	O	O	C	S	E	O	A	T	I
S	S	R	N	D	H	D	H	E	C

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4ejhhO5**

Nível Difícil

2		9	5		1			8
						4		
	6							3
9				3				2
			8		4			
3				5				4
7							5	
		8						
1			2		7	3		6

SOLUÇÕES



Em livro, autor britânico fornece as bases para a compreensão da história moderna e contemporânea dos judeus

Simon Schama e a epopeia do pertencimento



Detalhe de 'Judeus Rezando na Sinagoga no Yom Kippur', de Maury Gottlieb

EDUARDO WOLF
ESTADO DA ARTE

Ao final do primeiro volume de *A História dos Judeus*, publicado no Brasil em 2015, o historiador britânico Simon Schama assim escrevia a respeito da expulsão dos judeus dos territórios espanhóis promovida por Isabel I de Castela e Fernando II de Aragão, os "reis católicos":

"Nenhum historiador, e decerto não o autor deste livro, constrangido por delicadezas literárias, pode dar uma ideia do horror, do assombro, do medo e da agonia patética dos judeus ao tomarem conhecimento da implacável sentença de morte imposta de um momento para o outro a comunidades que lhes pareciam, na verdade, suas 'Jerusaléns de Espanha', onde sua língua, transformada no ladino, florescera; onde rabinos tinham estudado e escrito; onde canções litúrgicas de amor haviam sido compostas e entoadas e cantadas; onde o pão fora sovado, e os doces, assados; onde as taças de vinho tinham sido viradas em circuncisões; onde noivas e noivos haviam se colocado sob a chupá e assinado o decorado contrato nupcial em aramaico, a ketubá (...); e que agora se esvaziariam, pois os judeus que tinham construído lares no exílio agora eram exilados desse exílio".

Não são apenas as qualidades do historiador erudito, do escritor apaixonado e do retórico cativante que Simon Schama exibe nesta dramática passagem que, de modo condensado, transmite ao leitor todo o pathos da situação narrada: é também o denso encapsulamento da própria história dos judeus, a matéria mesma do livro de Schama, que se acha ali transmutada em palavras que negam poder dizer o que efetivamente dizem – o horror, o assombro, a agonia de um povo exilado sempre em seus próprios incontáveis exílios. Se a saga da "procura das palavras" (subtítulo do primeiro volume) trazia já a coloração diferente que o autor de *O Poder da Arte* pretendia imprimir em sua grandiosa empreitada de uma história dos judeus, portava igualmente este traço inescapável: na epopeia multifacetada de um povo, um fio condutor trágico faz insistente sua presença, buscando tudo definir – a condenação, o exílio, suas repetições.

Simon Schama, contudo, dobra sua aposta contra uma "história lacrimosa" do judaísmo em seu segundo volume, *A História dos Judeus. Pertencimento – 1492-1900*, que sai no Brasil sete anos depois de seu lançamento original no mercado anglo-americano. De fato, este foi um ponto insistente do autor desde o início: a história dos judeus tinha despertado nele a vocação de historiador, mas como contar essa história? O que o leitor brasileiro encontra nesta obra de fôlego é a duplamente brilhante solução de Schama para esta questão tão elementar para qualquer historiador – de fato, para qualquer escritor.



OXFORD FILM & TELEVISION

Autor
'A História dos Judeus. Pertencimento – 1492-1900' sai no Brasil sete anos depois de seu lançamento no mercado anglo-americano

POTÊNCIA. Primeiro, Schama escolheu uma estratégia como storyteller, como narrador, que o diferencia de outros trabalhos a respeito de seu tema. Ao contrário de um Paul Johnson, por exemplo, que inicia sua obra (de divulgação popular, é verdade) com Abraão e a cidade de Hebron; ao contrário, ainda, de uma maioria expressiva de historiadores que buscam um ordenamento cronológico estrito associado aos grandes marcos da história política e religiosa que caracterizam o tema, Schama explora a potência de suas habilidades narrativas para escolher histórias exemplares de indivíduos e comunidades que instanciam de modo expressivo toda uma época ou um dilema, um inteiro processo sociopolítico ou a totalidade de um drama espiritual, dando voz a uma pletora de personagens, dos mais comuns e, por vezes, desconhecidos aos mais célebres, fazendo de sua obra uma grande polifonia das vidas judaicas de todas as épocas – não por acaso, o título de seu projeto é *The Story of the Jews*, e não mais uma History a este respeito. "Contamos nossas histórias para sobreviver – nós somos nossas histórias", afirma Schama no primeiro episódio da série produzida para a rede BBC e que está na origem do projeto do polivalente autor e apresentador (série que segue, infelizmente, indisponível no Brasil).

Segundo, o autor recusou a formulação quase convencional na narrativa judaica a respeito de sua história e de sua identidade: aquela que faz do sofrimento, da perseguição e do morticínio perpetrados contra o povo judeu o núcleo daquilo que o constitui essencialmente. Como fica evidente pela narrativa do episódio que encerra o primeiro volume, reproduzida acima, isto não quer dizer que Schama oculte ou minimize a tremenda dose de dores que acompanha o caudaloso rio das histórias de seu povo – longe disso. Ao conferir certa unidade ao relato deste segundo volume, o autor compõe uma verdadeira "epopeia do pertencimento", fazendo falar os variados tipos humanos e sociais que são, eles próprios, a história de seu povo.

PERIPÉCIAS. Cobrindo um período que coincide com o que costumamos chamar de Modernidade, o livro começa com as peripécias de dois personagens extraordinários do século 16, Davi Ha-Reuveni e Salomão (Shelomo) Molkho, figuras que combinaram uma dimensão mística e messiânica com vocação para libertadores do povo judeu em Portugal e alhures e que tiveram um destino comum – as chamas "sagradas" da Santa Inquisição. Apesar de suas trajetórias algo erráticas, encarnam um ponto de virada na experiência de muitos sefarditas que, em diferentes momentos dos séculos 15 e 16 em Portugal e Espanha, foram obrigados a se converter ao cristianismo, mas que mantinham, de modos variados, víncu- →

INÊS 249

MAURYCY GOTTLIEB (1878)



➔ los com as velhas tradições. Não por acaso, a expressão "marrano", literalmente "porco", usada pejorativamente para designar essa espécie de judaísmo oculto e que seria tão fortemente perseguido, com o tempo passaria a ser usada com orgulho por aqueles que voltavam ao judaísmo. Mais que a perseguição e a morte na Inquisição, Schama reconhece neles uma forte reivindicação: liderar o povo judeu no reencontro com as míticas Tribos Perdidas – "Jerusalém seria libertada", como brinca o autor.

Não é mera coincidência que a figura final do livro, na outra ponta cronológica, seja Theodore Herzl, em 1898, encontrando o Kaiser Guilherme "na rua dos Profetas, um pouco além da Porta de Damasco na Cidade Velha". Entre o mítico retorno simbolizado por Davi o Rubenita e o movimento político conhecido por sionismo e liderado por Herzl, encontram-se quase quatro séculos de uma busca por pertencimento e autenticidade que somente poderiam encontrar resolução com uma vindoura pátria judaica – não é assim, afinal, que devemos ler a estrutura quase anelar que o primeiro ("Poderia ser agora?") e o último ("Seria agora?") capítulos do livro acabam por propor?

Penso que sim. De todo modo, é menos na promessa daquilo que apenas o terceiro volume da obra poderá cumprir e mais no impressionante ritmo apaixonado que Simon Schama imprime à narrativa de *A História dos Judeus* na modernidade europeia que o leitor encontrará o poder encantatório de seu autor no trato de tão variegado material, encontrado como pode ser, por exemplo, no amor epistolar de Sarra Copia, moça de dezoito anos veneziana e moradora do gueto, e o autor de *A Raina Ester*, Ansaldo Cebà, que a certa altura escreve à jovem:

"Devo viajar a Veneza para ser circuncidado, ou virás a Gênova para seres batizada? Dize-me livremente o que preferes. Considera, porém, que não preciso verter sangue, pois de que isso me valeria. Entretanto, tens boa razões para buscar água, que te faz falta".

Apesar das investidas batismais de Cebà, Sarra não apenas não se converteu, como inscreveu seu nome com brilho nas letras e na vida espiritual italianas e judaicas daquela Veneza seiscentista. Nem o processo da Inquisição movido contra ela abalou os alicerces de sua identidade de judia e mulher cultivada e sábia.

Não são de menor interesse as vidas de Leone de Sommi, "o primeiro produtor e diretor de espetáculos claramente judeu a respeito de quem temos informações", ou Daniel Mendoza, o boxeador ju-



A História dos Judeus
Pertencimento – 1492-1900
De Simon Schama
Tradução de Donaldson M. Garschagen
Companhia das Letras
836 páginas
R$ 130; R$ 49,90 o e-book

deu-inglês triunfante nas décadas finais do século XVIII – certamente um tipo humano menos inclinado à fácil estereotipização dos judeus a que tantos estiveram acostumados por tanto tempo. Cada qual a seu modo, esses indivíduos representaram modos de convívio, tensão e pertencimento da vida judaica em distintas comunidades em épocas diferentes. Que o leitor não espere, contudo, que apenas a vivacidade de Schama possa alterar a história.

"Para os judeus, portos seguros são sempre provisórios", lemos ainda no início do livro. E não foi apenas em Portugal e Espanha, pontos de partida da obra, que os judeus tiveram a impressão de pertencer para, a seguir, serem impiedosa e sanguinariamente expulsos e massacrados – uma sequência que, exceto por alguns poucos lugares como Amsterdam e os surpreendentes casos de Keifang, na China da dinastia Song, e Kerala, na Índia do século 17, repetiu-se com cruel e meticulosa regularidade. Até mesmo como problema interno à vida judaica, a questão do pertencimento foi singularmente problemática, como o caso de Uriel da Costa, nascido Gabriel da Costa Fiuza, bem ilustra. Nas palavras de Schama, "o momento que ele personificou na história judaica foi o nascimento doloroso e a morte prematura do judeu secular, obsessivamente polêmico e impulsionado pela racionalidade, que, malgrado todo seu ceticismo, queria continuar a ser judeu".

PERTENCIMENTO. Não é acaso que sua trajetória é com frequência (acertadamente ou não) associada à de Baruch Spinoza, cujo cherem (o banimento, a excomunhão) Schama analisa com certo detalhe, assim como expõe a filosofia do autor do *Tractatus Theologicus-Politicus* como a abertura para uma nova possibilidade:

"Até Espinosa, não havia outro destino para um judeu pensante que desejasse se desligar das prescrições à risca da literatura religiosa ou de uma leitura literal da Bíblia. Agora, porém, o filósofo criara exatamente esse oásis de entendimento".

Ainda que não se tratasse do "judeu secular", como Schama admite, é esse caminho que está sendo aberto.

Se Uriel da Costa, que se suicida, e Baruch Spinoza, banido, aportam à narrativa da história judaica o estigma do pertencimento problemático internamente à própria comunidade – afinal, nem na acolhedora Amsterdam tudo se passava sem alguma turbulência –, Moses Mendelssohn, na Alemanha iluminista, representa o ambíguo ponto alto de uma ambição gestada pouco a pouco no contexto da modernidade europeia. É com esta destacada figura do pensamento esclarecido setecentista alemão, um igual de Kant, que o pluralismo ganha força e consolida-se como o único terreno em que podem edificar suas construções os judeus de todos os tempos futuros. Seus argumentos são, nas palavras de Schama, "assombrosamente relevantes em nosso mundo contemporâneo":

"Deixemos que todos possam dizer o que pensam, que invoquem Deus à sua maneira, ou à maneira de seus pais, busquem a salvação onde acham que podem encontrá-la, desde que não perturbem a paz pública e se conduzam honestamente segundo a lei civil. Que não se permita a ninguém assumir ser um buscador de corações e juiz do pensamento. Que não se permita a ninguém assumir um direito que o Onisciente reservou apenas para si".

É difícil supor um leitor que não seja tocado pela força das palavras de Mendelssohn, que reconhecemos como expressão irretocável do pluralismo e como pilar da moderna virtude da tolerância. Contudo, como evitar a sensação de que pairam sobre o livro, mesmo nestas páginas tão luminosas, trevas tão densas que parecem se anunciar em retrospectiva a todo momento? Como não ler com ironia o entusiasmo do autor de *Jerusalém* ou *Sobre o Poder Religioso na Berlim do Fim do Século XVIII*, quando nós, leitores, ao menos, não podemos fingir que não sabemos o que estava por vir, com os horrores nazistas do século 20 e a mais infame página da história humana, o Holocausto?

O próprio Mendelssohn tinha a resposta. Após um incidente em 1780 em que ele e a família foram violentamente agredidos em um passeio, atacados aos gritos de "Juden, Juden!" da turba, escreveu a um amigo:

Estilo
Texto revela as qualidades do historiador erudito, do escritor apaixonado e do retórico cativante

"Não sonhamos nada além do Iluminismo e acreditamos que a luz da razão iluminaria o mundo com tal brilho que os delírios e o fanatismo não seriam vistos. Mas, como vemos agora, do outro lado do horizonte, a noite com seus demônios e seus fantasmas ainda está caindo. O mais assustador de tudo é que o mal esteja tão vivo e potente. Delírios e fanatismo agem, enquanto tudo que a razão faz é falar."

Se o Iluminismo, como sua promessa de pluralismo e tolerância, foi a melhor aposta contra a perseguição constante, o exílio interminável e o massacre indizível dos judeus – como foi, em tantos sentidos, a viva esperança da humanidade em tantas outras dimensões –, seu fracasso, tão alardeado nas últimas décadas, leva consigo os melhores sonhos da razão humana? Simplesmente não podemos mais dizer impunemente as palavras de Simon Schama ao encerrar seu livro, "tudo ficará bem", a não ser que isso signifique desejo, comprometimento e entrega. ●

EDUARDO WOLF É PROFESSOR DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB), COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM METAFÍSICA NA MESMA UNIVERSIDADE E VICE-DIRETOR DA CÁTEDRA UNESCO-ARCHAI SOBRE AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL. É FUNDADOR DO ESTADO DA ARTE E DIRETOR DE SEU CONSELHO EDITORIAL

INÊS 249

INÊS 249



BEM_
ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO,
14 DE SETEMBRO
DE 2024



D1



DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM

Alimentação

Nutrir a mente

Por que a comida desempenha um papel importante para controlar ou deflagrar distúrbios como ansiedade e depressão

INÊS 249

VIDA MODERNA

Infeliz com seu corpo? Que tal um regime de redes sociais?

Ao intensificar a comparação pessoal, plataformas digitais alimentam a insatisfação corporal e os riscos para a saúde mental

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

Tente calcular quanto tempo, em média, você dedica por dia cuidando da sua aparência. Inclua o tempo gasto em atividades como fazer exercícios, lavar e pentear os cabelos, aplicar cremes, passar maquiagem, escolher roupas, ir ao cabeleireiro e realizar tratamentos estéticos. Um estudo com mais de 90 mil pessoas de 93 países, incluindo o Brasil, revelou que adultos passam, em média, 4 horas por dia cuidando da aparência. A sua conta chegou perto disso?

O estudo também destaca alguns dados interessantes: mulheres investem, em média, 25 minutos a mais por dia em comparação aos homens nessas atividades. Além disso, constatou-se que o uso intenso de redes sociais está associado a uma maior dedicação à aparência, reforçando a relação entre ficar muito tempo nessas plataformas e a insatisfação corporal.

Segundo alguns pesquisadores, a satisfação corporal é influenciada por três fatores: aceitação da aparência física, satisfação com o peso e flexibilidade na importância atribuída ao ideal. Esses aspectos sofrem interferência direta do meio em que a pessoa vive e de suas relações pessoais, incluindo o acesso aos meios de comunicação e o vínculo com a família e seus pares.

E há um consenso entre os pesquisadores da área sobre a interferência das redes sociais nessa aceitação com a aparência, seja em adultos, adolescentes e, pasme, até em crianças. A busca incessante por padrões estéticos normalmente vinculados com ideais de magreza pode ser um reflexo de baixa autoestima, um conhecido fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares.

AUTOCUIDADO OU AUTOCOBRANÇA?

Todo esse tempo dedicado à aparência nos leva a um questionamento: estamos praticando do autocuidado ou nos submetendo a uma autocobrança exacerbada? Nossa autoimagem, ou a forma como nos percebemos, é moldada por diversos fatores, incluindo o ambiente em que vivemos, história de vida e aspectos psicológicos.

A autoestima, por sua vez, é influenciada por quatro dimensões principais: pessoal, que envolve a forma como o indivíduo percebe a si mesmo e seus atributos físicos; social, que diz respeito à maneira como o indivíduo se avalia com relação aos seus relacionamentos e importância nos grupos sociais; familiar, que tem a ver com a autoestima do indivíduo e como ele percebe seu significado dentro do seu núcleo familiar; e acadêmica, que engloba a autoavaliação do indivíduo sobre seu desempenho e sucesso acadêmico.

Um estudo avaliou que uma percepção negativa em qualquer uma dessas áreas possui uma relação positiva com baixa autoestima. E a ciência nos mostra que essa falta de apreço por si e a insatisfação corporal são fatores de risco significativos para transtornos alimentares – um problema que está surgindo cada vez mais cedo em crianças e adolescentes. Dados que levam em consideração a última edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) sugerem uma prevalência de quase 6% entre as meninas de 11 a 19 anos de idade, fase caracterizada por grandes mudanças em todos os aspectos, e com enorme carga emocional. É um dado alarmante, que evidencia a vulnerabilidade desse grupo.

Os relacionamentos mais longos que temos na vida são com nossos corpos e com a comida

A INSATISFAÇÃO CORPORAL É ENSINADA

Ensinada e perpetuada. Estudos indicam que a exposição à mídia pode aumentar o risco de comportamentos alimentares transtornados, especialmente em indivíduos com maior suscetibilidade a internalizar ideais de magreza.

Quando expostas a pressões sociais para alcançar um ideal de magreza – e essa pressão pode estar inclusive dentro da própria família –, muitas crianças internalizam esses padrões, o que pode intensificar a insatisfação corporal e a baixa autoestima.

Em uma sociedade que ainda associa magreza à saúde, é vital diferenciar esses conceitos. A saúde, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um estado de completo bem-estar físico, mental e social – e não apenas a ausência de doença. Agora, reflita: quantas pessoas abdicam de bem-estar físico e emocional na busca pela magreza?

Como escrevi em meu primeiro livro, os relacionamentos mais longos que temos em nossas vidas são com nosso corpo e com a comida. Precisamos dar atenção a esses relacionamentos todos dias, e fica muito mais fácil cuidar bem daquilo que amamos.

Enquanto a insatisfação gera frustração, culpa e raiva, a satisfação gera cuidado, carinho, respeito.

Estudos sugerem que a satisfação corporal tende a aumentar com a idade, mas por que esperar? A atualidade, juntamente com as redes sociais, trazem consigo um excesso de comparação que pode adoecer. A verdade é que sempre terá alguém com mais sucesso, com um corpo ou um visual mais interessante, uma ideia mais criativa, e precisamos cultivar e diferenciar o que é nosso e o que é do outro. Promovendo a aceitação e o amor-próprio desde cedo, podemos construir uma sociedade que tem como foco a saúde e o cuidado, caminhos fundamentais para uma vida mais serena e de qualidade. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM: DESIRE.COELHO



NUTRIÇÃO

Farinha de buriti traz benefícios à saúde e ao meio ambiente

REGINA CÉLIA PEREIRA
AGÊNCIA EINSTEIN

Nativo do Cerrado, o buriti concentra vitaminas, sais minerais, fibras e diversos nutrientes em sua polpa. Sua casca, que costuma ser desprezada, também acumula muitas preciosidades. Para combater o desperdício, pesquisadores da Universidade Federal do Tocantins (UFT) desenvolveram uma farinha, feita exclusivamente de cascas desse fruto. Por meio de análises em laboratório, concluíram que o produto acumula substâncias protetoras. O trabalho foi publicado no periódico científico *Food Research International*.

Um dos destaques vai para o alto teor de betacaroteno, um precursor da vitamina A, que atua, sobretudo, em prol dos olhos, da pele e do sistema imunológico. Além do betacaroteno, a farinha ostenta outros integrantes da família dos carotenoides, caso do alfacaroteno.

GINO TUESTA/ADOBE.STOCK



Casca do buriti é rica em betacaroteno e tem ação antioxidante

Oferece ainda compostos fenólicos, numa mistura de potente ação antioxidante, ou seja, que blinda as células. "Entre os fenólicos há a trigonelina", revela o nutricionista Wallace Carlos de Sousa, autor do estudo. Segundo Sousa, há indícios de que a substância favorece a saúde do cérebro. As análises apontaram também boa oferta de fibras, as guardiãs do intestino.

VERSÁTIL. A farinha desenvolvida na UFT tem potencial para incrementar diversas receitas. "Pode entrar no preparo de bolos, panquecas, biscoitos e ser utilizada na merenda escolar, substituindo as versões refinadas", diz Sousa. Para ele, essa é uma estratégia que promove saúde, sustentabilidade e inovação na indústria.

"Um dos objetivos do nosso grupo é agregar valor a produtos regionais, a partir de novas tecnologias", conta o professor Abraham Damian Giraldo Zuniga, do programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFT e orientador do trabalho.

Para Gabriela Mieko, nutricionista do Espaço Einstein, do Hospital Israelita Albert Einstein, incentivar o aproveitamento integral dos alimentos ajuda a reduzir o volume de resíduos e maximiza o uso dos recursos naturais. "Essa prática não só diminui impactos ambientais, mas cria oportunidades econômicas, estimulando uma alimentação mais consciente e nutritiva", diz.

Ainda que seja desconhecido por muita gente, o buriti é apreciado, há muito tempo, pelas populações da região do Cerrado e mesmo da Amazônia, onde a espécie também é encontrada.

Por conta do elevado teor gorduroso, tem sido usado por povos originários como um tipo de óleo para tratar a pele. Inclusive, essa alta concentração de gorduras também faz sucesso na indústria de cosméticos e aparece na formulação de hidratantes e filtros solares.

Quanto ao uso culinário, segundo Sousa, geralmente, se extrai o sumo da polpa para o preparo de doces, geleias, além do suco, que é consumido junto da farinha de mandioca. Trata-se de uma maneira de aumentar a variedade do cardápio e encher o dia a dia de sabores, cores e muito mais nutrientes.

"Utilizar frutos nativos como o buriti não só enriquece a alimentação do ponto de vista nutricional, mas incentiva a preservação das espécies e dos biomas, contribuindo para a economia local e a diversidade cultural", diz Gabriela. ●

CLIMA

Durma bem, mesmo com o tempo seco

Baixa umidade do ar provoca incômodos que favorecem pequenos despertares durante a noite, mas há formas de amenizar seus efeitos

BEATRIZ BULHÕES

Os níveis extremamente baixos de umidade do ar têm desafiado o descanso dos brasileiros. Assim como dormir em quartos demasiadamente úmidos, repousar em ambientes muito secos dificulta a manutenção de um sono longo e reparador.

Segundo Alexandre Ordones, coordenador do Departamento de Medicina do Sono da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), embora durante o dia a umidade relativa do ar deva estar em pelo menos 70%, durante a noite esse porcentual cai.

Para dormir, uma umidade entre 30% e 50% já é suficiente para o sono restaurador. Abaixo disso, surgem os desafios, a começar pelo nariz entupido.

"Quando as vias nasais estão congestionadas, ocorre uma espécie de respiração superficial, que atrapalha chegarmos ao sono profundo", explica Ordones. Esse fator é ainda mais importante em pessoas que já têm problemas respiratórios, como asma e bronquite.

Esse estágio também é chamado de sono restaurador, por ser o período ideal para sintetizar diversos hormônios e garantir uma recuperação do cérebro após o cansaço do dia.

STOCK.ADOBE.COM



Umidificador ajuda a diminuir incômodos que levam ao despertar

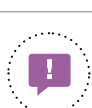
Caso esse nível não seja alcançado, a pessoa tende a despertar várias vezes durante a noite e, provavelmente, vai acordar com a sensação de cansaço.

Outra questão relacionada ao nariz entupido é que, para respirar melhor à noite, o mecanismo de defesa do corpo é abrir a boca para facilitar a entrada de ar. Esse processo provoca o ronco e pode gerar um quadro de apneia, por falta de oxigenação dos pulmões, que em casos extremos pode ser fatal.

Além disso, o otorrinolaringologista Paulo Mendes Junior, do Hospital Paranaense de Otorrinolaringologia (IPO), lembra que o ronco pode incomodar o parceiro e levar a mais despertares durante a noite – em tentativas de mudar de posição para reduzir o barulho, por exemplo.

Soma-se ainda o fato de a boca aberta ressecar a garganta, podendo provocar a tosse, outro fator de quebra do sono. "O paciente pode ainda acordar para buscar um copo d'água na cozinha, que faz com que ele levante e ande", acrescenta. ●

Soluções



Medidas para melhorar o conforto noturno

- **Hidratação**
Para não levantar, deixe um copo d'água do lado da cama.

- **Balde com água e toalha molhada**
A evaporação da água aumenta a umidade no ambiente, facilitando a respiração.

- **Umidificador**
Também ajuda a respiração. Verifique se ele tem regulador, que desliga o equipamento em certos intervalos de tempos. Senão, o ambiente pode ficar úmido demais.

- **Ar condicionado**
A melhor faixa de temperatura para dormir é entre 21ºC e 23ºC (25ºC para crianças). Como o aparelho deixa o ar mais seco, coloque também o balde com água no quarto.

- **Soro fisiológico**
Lave o nariz com o soro antes de deitar. Mendes Júnior indica ainda a versão em gel, encontrada em farmácias, que tem maior duração.

Alimentação

Como sua dieta influencia a ansiedade

Enquanto vegetais, frutas e grãos ajudam no funcionamento do cérebro, ultraprocessados podem causar alterações no humor


ETHIENY KAREN PEREIRA FERREIRA/ESTADÃO

Tomar um café quentinho logo pela manhã faz parte da rotina de milhões de brasileiros, mas será que esse hábito intensifica a ansiedade? E a ingestão de bebidas alcoólicas pode mesmo piorar os sintomas? Por outro lado, existem alimentos que são protetores da saúde mental?

Hábitos alimentares afetam diretamente a produção de neurotransmissores, explicam os especialistas. Esses mensageiros químicos do cérebro são os responsáveis por passar informações entre os neurônios e regular as emoções e têm, sim, efeitos positivos ou negativos, de acordo com a forma e a frequência de consumo.

A cafeína é uma substância estimulante, com uma meia vida – tempo que o organismo leva para eliminar metade da quantidade ingerida – que varia de três a sete horas. Professor do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Rafael Claro diz que, quando consumimos duas ou mais xícaras da bebida no dia, o corpo passa a acumular ciclos da cafeína, o que potencializa o estresse orgânico e aumenta o risco de atrapalhar o sono.

A insônia, por sua vez, pode amplificar vários problemas psicológicos, inclusive a ansiedade. Por isso, Claro recomenda que pessoas com esse diagnóstico busquem equilibrar o consumo do produto. Não se trata de parar totalmente, mas de evitar a bebida nos primeiros 30 minutos depois de acordar e também após o almoço, além de não ultrapassar o máximo de duas xícaras diárias.

Um hábito que pode ser difícil de alterar, em muitos casos. O café está presente na manhã de 97% dos brasileiros, de acordo com o estudo Evolução dos Hábitos e Preferências dos Consumidores de Café no Brasil, divulgado no fim de 2023 pelo Instituto Agronômico (IAC) em parceria com o Instituto Axxus e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Algumas pessoas relatam que conseguem dormir mesmo após consumir o café, mas é preciso ter atenção no nível de qualidade desse sono, já que não descansar direito pode piorar o quadro de ansiedade", destaca o professor.

EQUILÍBRIO. Em tratamento contra a ansiedade há dez anos, a design Tamires Correia, de 30, precisou aprender a equilibrar a forma como consumia a bebida. Apesar de ser apaixonada e não dispensar uma boa xícara pela manhã, ela procura evitar o café depois das 14 horas. E fica atenta aos sinais do seu corpo. "A diferença é que eu percebo quando fico mais acelerada e tento diminuir o ritmo", comenta.

Diretora de Psiquiatria Nutricional no Hospital de Massachusetts (EUA), Uma Naidoo explica que o grão do café contém polifenóis, substâncias saudáveis que atuam como antioxidantes. Logo, não é ruim por si só. Mas há detalhes a se observar na hora do consumo. Na opinião dela, é importante priorizar versões orgânicas do grão e prestar atenção no que está sendo adicionado à bebida, já que açúcar refinado, xaropes e cremes podem ser prejudiciais.

Por outro lado, é possível adicionar à dieta alimentos que estimulam a produção de neurotransmissores, que podem ajudar a pessoa a se sentir melhor. É o caso da serotonina, popularmente chamada de hormônio da felicidade, que pode ser obtida no consumo de frutas, vegetais e sementes, como explica Uma, também professora da Faculdade de Medicina de Harvard.

Nutrientes presentes em alguns alimentos são fundamentais para a saúde mental. Ao optar por uma dieta rica em alimentos naturais, a pessoa terá vitaminas e sais minerais essenciais para um bom funcionamento do cérebro. Quem consome produtos industrializados em excesso, por sua vez, não consegue atingir o padrão nutricional que o corpo exige, o que provoca um estresse orgânico e favorece o surgimento de doenças crônicas, como o Transtorno de Ansiedade Generalizado (TAG).

PROBIÓTICOS. Um estudo realizado pela Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), publicado na revista científica *Nutrients* em março de 2023, mostrou que inserir dois tipos de probióticos – bactérias benéficas que vivem no nosso intestino – na alimentação garante melhora no quadro de ansiedade leve.

Liderado pela bióloga Kátia Sivieri, o grupo analisou a ação do *Lactobacillus helveticus* R0052 e do *Bifidobacterium longum* R0175 no organismo. Um dos principais resultados foi justamente o aumento expressivo da produção do ácido gama-aminobutírico (GABA), neurotransmissor importante para a saúde mental, que ajuda a reduzir a ansiedade, melhorar o sono e ali-

---

No prato



Alimentação tem papel importante na ansiedade

Para consumir com moderação ou evitar

● **Café**
O café, por si só, não é vilão. Mas fique atento à quantidade e à forma de consumir – fuja de açúcares, xaropes e cremes. Além disso, evite o consumo à noite e controle a quantidade de cafeína ingerida ao longo do dia.

● **Energéticos**
Devem ser evitados por quem tem ansiedade, pois provocam estímulo excessivo, seguido de depressão orgânica

● **Bebidas alcoólicas**
Elas provocam efeitos mais fortes nas pessoas que têm ansiedade, desde a euforia inicial até a ressaca

● **Alimentos ultraprocessados**
Causam inflamação no intestino e podem agravar sintomas de ansiedade e depressão

Para incluir no cardápio:

● **Brócolis**
É um aliado do cérebro porque contém um nutriente antioxidante, o sulforafano, e propriedades anti-inflamatórias

● **Laranja**
A vitamina C ajuda na absorção do ferro, cuja deficiência pode agravar transtornos psicológicos

● **Arroz e feijão**
A famosa dupla possui fibras solúveis, importantes para a saúde mental

● **Frutas, vegetais e sementes**
Ajudam a manter a ansiedade sob controle. Se for usar frutas congeladas, verifique se não contêm açúcares, sal ou xaropes adicionados



Prefira chá ao café e frutas e iogurtes para um lanche mais saudável

viar o estresse.

Diagnosticada com ansiedade na adolescência, a estudante Stephanie Palacio, de 21 anos, sentiu os benefícios de mudar os seus hábitos alimentares. "Meu corpo começou a funcionar melhor e minha mente ficou mais acordada", afirma. Ela passou a optar por uma dieta com alimentos ricos em nutrientes e evitar opções menos saudáveis, como lanches de fast-food.

Já os produtos industrializados, como miojo e biscoito recheado, foram eliminados do seu dia a dia. "Eu sinto que alguns alimentos não caem muito bem e me deixam mal-humorada", conta.

A professora de Harvard explica que, em momentos de estresse, os níveis de cortisol aumentam e provocam desequilíbrio no corpo, afetando o eixo hipotalâmico-pituitário, responsável pela conexão do sistema nervoso e endócrino. Na prática, pessoas com dietas baseadas em ultraprocessados e comidas não saudáveis desenvolvem inflamação no intestino e podem agravar sintomas de ansiedade e depressão. "Com o tempo, a saúde do seu intestino é afetada e isso reflete na saúde do seu cérebro. Esse é o mecanismo", explica Uma.

Boas escolhas

Probióticos atuam também na saúde mental: podem melhorar o sono e aliviar o estresse, segundo estudo

ENERGÉTICOS E BEBIDAS ALCOÓLICAS. Os energéticos têm ação parecida com a do café e devem ser evitados por quem tem ansiedade. "O corpo não está preparado para esse estímulo excessivo. Após a metabolização dos estimulantes, o organismo fica deprimido. Apesar das primeiras sensações positivas, o efeito a longo prazo é sempre negativo", diz Rafael Claro, da UFMG.

Apesar de agir como uma substância estimulante em pequenas doses, o álcool é um depressor – ou seja, diminui o nível de atividade no cérebro e deixa a pessoa mais lenta. Um estudo publicado na revista científica *Alcoolismo: Pesquisa Clínica e Experimental*, em abril de 2023, mostrou que pessoas com diagnóstico de ansiedade sentem os efeitos das bebidas alcoólicas com mais intensidade, desde a euforia inicial até a ressaca.

O assunto ganhou popularidade no TikTok, acompanhado pela hashtag #hangxiety, que é a junção dos termos hangover e anxiety (ressaca e ansiedade, respectivamente, na tradução direta). Já são mais de 6 mil vídeos publicados sobre o tema e alguns ultrapassam a marca de 2 milhões de visualizações. De acordo com Claro, o ideal é que quem tem ansiedade consuma o mínimo possível de álcool ou elimine de vez o item da dieta.

Embora o café ainda faça parte da rotina de Tamires, a design eliminou as bebidas alcoólicas do dia a dia. Ela começou a beber aos 15 anos por influência de amigos, mas abandonou o hábito aos 28 anos, após recomendação do psiquiatra. A jovem procurou o especialista porque o acompanhamento com a psicóloga já não era suficiente para controlar os sintomas da ansiedade. Saiu do consultório com um conselho. "Ele foi categórico: eu tratava a minha ansiedade ou continuava com o álcool. Os dois não poderiam coexistir", lembra.

A designer conta que os dias depois da ingestão da bebida eram tomados por um ciclo de arrependimento e culpa. "Vejo a minha cabeça como um apartamento com dois quartos. Quando eu bebia, a ansiedade ocupava o quarto e a cozinha. Sem o álcool, ela só ocupa o hall de entrada", afirma.

ALIMENTOS BENÉFICOS. Se de um lado estão os alimentos que devemos consumir com cuidado, do outro estão aqueles que podem se tornar aliados da saúde mental. Entre eles, as hortaliças e as frutas, ricas em fibras insolúveis, que servem para dar mobilidade às células no intestino, além de minerais, vitaminas e nutrientes. A professora de Harvard cita o brócolis como um vegetal importante para o cérebro, já que possui sulforafano, um nutriente antioxidante, além de propriedades anti-inflamatórias.

Além disso, é essencial se atentar à origem dos alimentos. A especialista sugere que as pessoas comprem produtos orgânicos, principalmente frutas, como o morango, em razão da contaminação com glifosato e outros compostos químicos. Ainda é possível adquirir esses itens orgânicos congelados, pela praticidade no dia a dia. Nesse caso, é importante verificar se eles contêm xarope, açúcar ou sal adicionados.

Outra dica para uma boa saúde mental, segundo Uma, é consumir laranja. Ela considera que essa fruta cítrica é ótima para reduzir a ansiedade e o estresse, já que contém vitamina C, que auxilia na absorção do ferro. A deficiência desse mineral pode ampliar sintomas dos transtornos psicológicos.

A famosa combinação de arroz com feijão, tradicional no prato dos brasileiros, também é uma excelente fonte de fibras solúveis. Claro afirma que elas auxiliam no controle da glicemia e na redução do colesterol, além de possuírem um papel importante para a saúde mental. Isso porque estimulam a proliferação da flora intestinal adequada, ou seja, servem como alimento para as bactérias boas que vivem no intestino.

O professor ainda ressalta a influência do prato tradicional no consumo de outros alimentos saudáveis, já que eles atuam como base da alimentação. "Se o consumo de arroz e feijão for o pilar da sua dieta, fica mais fácil comer brócolis, por exemplo, e fazer uma combinação saudável." ● ADRIANA VICTORINO, GEOVANNA HORA, VICTOR HUGO MENDES, WESLEY BIÃO E WILLIAN OLIVEIRA

Projeto Dezconecte é destaque do 34º Curso Estadão de Jornalismo

Qual a influência das redes sociais na saúde mental da geração Z? Por que essa faixa etária está ficando mais sujeita a vícios? Essas são algumas perguntas que deram origem ao projeto Dezconecte, desenvolvido pela 34.ª turma do Curso Estadão de Jornalismo, do qual esta reportagem faz parte.

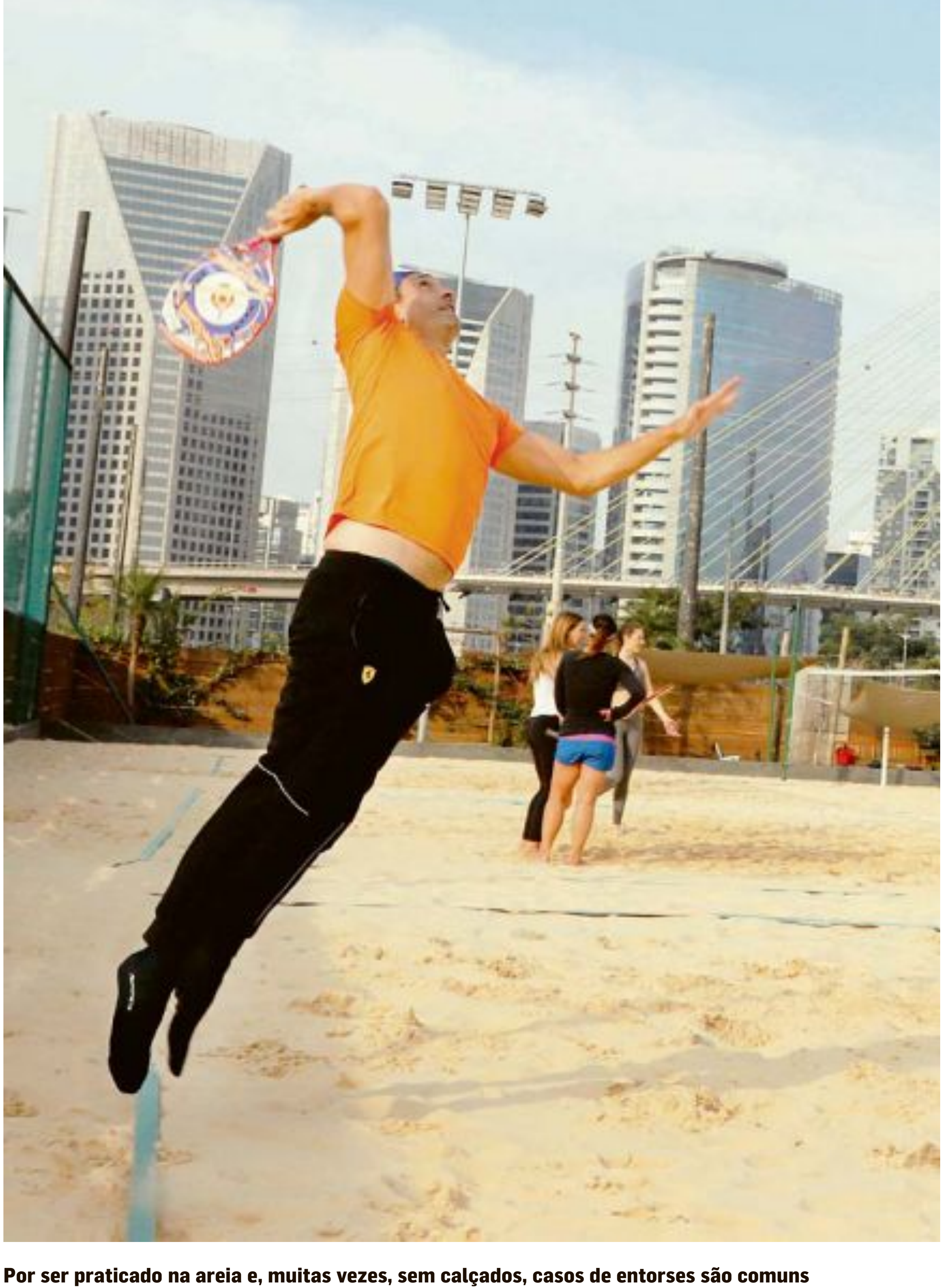
É possível encontrar mais conteúdo sobre o tema no site (bit.ly/dezconecte) e nos perfis do Dezconecte no Instagram e no TikTok. O programa para jovens jornalistas do Estadão foi criado em 1990, para aproximar do mercado de trabalho universitários e recém-formados, conhecidos carinhosamente como Focas. O curso tem parceria com a Universidade de Navarra e patrocínio do Mercado Livre. ●

ESPORTES

Quase metade dos praticantes de beach tennis teve lesões; saiba como evitá-las

Estudo brasileiro mostra que contusões nos membros inferiores são as mais comuns; exagero e falta de técnica estão entre as causas

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO



Por ser praticado na areia e, muitas vezes, sem calçados, casos de entorses são comuns

FERNANDA BASSETTE
AGÊNCIA EINSTEIN

Em meio a tantas modalidades esportivas, o beach tennis é uma das que têm ganho cada vez mais adeptos pelo Brasil. E nem é preciso morar na praia para praticá-lo, já que o número de quadras com chão de areia que oferecem o esporte tem aumentado em diversas cidades.

Mas é preciso cuidado: quase metade (48,8%) dos praticantes do esporte já sofreu alguma lesão ortopédica. A constatação é de um estudo realizado na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e publicado em julho na *Revista Brasileira de Ortopedia*.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores aplicaram um questionário a 160 praticantes regulares de beach tennis, com média de idade de 40 anos, em duas cidades paulistas: São Paulo e São Caetano do Sul. No primeiro momento, foram coletados dados como idade, sexo, altura, peso, Índice de Massa Corporal (IMC) e lado dominante do atleta.

Na segunda etapa, os pesquisadores investigaram o tempo de prática (em meses, dias e horas por semana), a participação em competições, a categoria, a experiência com outros esportes e o uso de backhand com as duas mãos (nesse movimento, a pessoa golpeia a bola enquanto segura a raquete com as costas da mão dominante voltada para a rede).

Por último, coletaram informações relacionadas à presença de lesões e em qual segmento elas se apresentavam: coluna, membros superiores ou inferiores. Os resultados apontam que 30% das lesões se deram em membros inferiores (pés, joelhos e pernas), 11,3% na coluna e 25% nos membros superiores. A incidência foi maior entre os mais velhos.

O estudo constatou ainda que boa parte dos praticantes (44,4%) era iniciante e menos de 10% foram classificados na categoria profissional. Além disso, 46,3% praticavam o esporte havia cerca de um ano e quase um terço treinava de duas a quatro horas por semana. Muitos (56,9%) já praticavam esportes com raquete anteriormente, e 52,5% não faziam outras modalidades concomitantes.

MODA. O beach tennis é uma mistura de tênis tradicional, vôlei de praia e badminton. A Confederação Brasileira de Beach Tennis estima que haja cerca de 300 mil praticantes no País – com grande crescimento após a pandemia de covid-19, quando o esporte se popularizou, já que era recomendado fazer atividades físicas ao ar livre.

"O beach tênis é um esporte que cresce muito no País e atendemos no consultório um número crescente de pacientes com dores relacionadas à prática", relata o cirurgião Antônio Carlos da Costa, professor da Santa Casa de São Paulo e principal autor do estudo, além de praticante de beach tennis.

Segundo ele, ainda há poucos estudos sobre a modalidade na literatura científica. "Utilizamos conceitos muito bem estudados do tênis, do squash e de outros esportes de raquete, mas sabemos que há muita diferença entre eles, especialmente porque os esportes de quadra e de areia diferem na superfície. Por isso decidimos fazer esse estudo brasileiro", conta.

AREIA. O alto número de lesões, especialmente aquelas nos membros inferiores (joelhos e tornozelos), se deve ao fato de o beach tennis ser um esporte dinâmico. O atleta precisa se locomover rapidamente na areia fofa, exigindo muito esforço.

Estatísticas
Esporte, que mescla tênis, vôlei de praia e badminton, tem cerca de 300 mil praticantes no País

"Essas lesões são mais comuns em esportes de areia justamente pela instabilidade do terreno. A areia é muito instável, afunda, e como o atleta joga descalço, sem nenhum equipamento de proteção nos pés, os membros inferiores ficam mais vulneráveis a entorses e sobrecarga nos quadris", alerta o ortopedista e cirurgião de mão Henrique Bufáiçal, do Serviço de Ortopedia do Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia. No tênis de quadra, o atleta usa um calçado apropriado, joga numa superfície lisa e plana, o que possibilita outro tipo de aderência e performance.

Segundo Costa, lesões ocorrem em todos os esportes. "Atividade física é saúde, esporte é lesão", crava o médico. Na visão dele, mesmo o beach tennis não sendo das modalidades mais perigosas, é cada vez mais comum ver pessoas que nunca haviam praticado esporte com raquete jogando muitas horas por dia, às vezes sete dias por semana – o que aumenta o risco de lesões e causa vícios de execução difíceis de ser corrigidos.

"Todo esporte tem uma técnica adequada, e praticando de acordo com a técnica, certamente o atleta terá menos lesões. Se a pessoa joga por conta própria ou aprende de forma errada, principalmente depois de uma certa idade, é muito mais difícil corrigir vícios adquiridos", avalia o cirurgião e docente da Santa Casa.

FREQUÊNCIA. Não há um número máximo de horas recomendado para a prática de beach tennis. Segundo Costa, a sugestão é não ultrapassar duas horas por dia e descansar pelo menos dois dias por semana. Se não houver lesão, esse tempo pode ser aumentado aos poucos; na presença de lesão, o ideal é diminuir as horas de prática. "Também recomendamos alternar o beach tennis com outras atividades, como musculação, corrida, entre outras", orienta o pesquisador.

Para quem vai começar a se aventurar na prática, a sugestão é adquirir uma boa raquete, adequada à estrutura física da pessoa, e procurar um professor qualificado, que ensinará a técnica sem vícios. Também é importante respeitar os limites do corpo. "No primeiro sinal de que algo está errado, procure um médico especialista", adverte Costa.

Para Bufáiçal, os resultados desse trabalho mostram de forma pioneira achados que poderão ajudar a nortear o tratamento e até futuros preparos de protocolo de treinamento dos atletas para evitar lesões. "O beach tennis é um esporte que agrega de criança a pessoas de idade. Temos uma população crescente de amadores, o que faz com que as lesões sejam mais comuns. Por isso é tão importante termos dados nacionais", afirma. ●

SAÚDE ANIMAL

Seu bichinho também precisa escovar os dentes; veja dicas

Para criar o hábito, utilize brinquedos ou reforço positivo; escovação previne doenças e infecções e aumenta a qualidade de vida do pet

MARIA EDUARDA CAMARGO

Quando se trata de saúde bucal, muitos "pais de pet" têm dúvidas com relação à escovação e sobre como manter uma rotina de cuidados. Seja em animais de pequeno ou grande porte, a relação com os cuidados orais é imprescindível para que seu bichinho tenha uma boa qualidade de vida.

Com benefícios para além do sumiço do famoso "bafinho", a manutenção dos dentes de cães e gatos é essencial também para o diagnóstico precoce de doenças mais graves.

A área da odontologia veterinária é muito ampla e abrange desde limpezas e extrações dentárias até tratamento de canal e – acredite – aparelhos ortodônticos para os pets. Há também a parte das cirurgias plásticas, em que o profissional realiza rinoplastias, correção de fraturas, próteses dentárias e operação de tumores e nódulos. É um serviço essencial para a qualidade de vida de animais silvestres e domésticos, que devem ter um acompanhamento frequente do profissional veterinário

Levamos à médica veterinária especializada em odontologia animal Alexia Mesquita algumas das principais dúvidas sobre o tema. Confira as respostas a seguir.

Qual a importância da escovação em animais?

Segundo a médica veterinária, o acúmulo de bactérias na superfície dos dentes entre 24 e 48 horas pode formar placas bacterianas, assim como acontece com os humanos. O acúmulo excessivo da placa, também conhecida como tártaro, pode causar a perda dos dentes do animal, por acometer o ligamento periodontal, tecido que liga os dentes na cavidade oral.

Entre os benefícios da escovação, Alexia explica que o hábito "previne doenças sistêmicas como lesão renal, gástrica e cardiorrespiratória". "A saúde começa pela boca", diz.

A prática também aumenta a qualidade de vida do animal, evitando dores, incômodos, inflamações e infecções. "O pet fica mais ativo, come melhor e se mantém saudável", afirma.

Kit dental

Escovas infantis de cerdas macias são as ideais; pasta deve ser de indicação veterinária

Qual a frequência da escovação em pets?

Para cães e gatos, a rotina deve ser diária ou no máximo a cada 48 horas, podendo ser aliada a produtos que previnam a placa dentária. A especialista também ressalta que é importante fazer o reforço positivo após a escovação, o que evita problemas comportamentais.

Como escolher a melhor escova e pasta de dentes para o bichinho?

As melhores escovas são as de cerdas macias. Não precisa inventar: as infantis para humanos funcionam. A escolha do modelo e do tamanho varia de acordo com o porte do animal. Já para o creme dental, o melhor é o de indicação veterinária. A escolha do produto varia entre categorias como a pediátrica, para gengivas e dentes sensíveis ou de abrasão suave.

Meu pet não deixa escovar os dentes dele. O que fazer?

"A introdução da escovação demanda paciência e persistência, sempre leve e com reforço positivo ao final (um petisco, passeio, brincadeiras)", explica Alexia. Segundo ela, os líquidos de diluição para a saúde oral ajudam na prevenção da placa, mas nada substitui a escovação. O ideal é acostumar o animal com o hábito aos poucos.

Se o seu bichinho não aceita a escova, uma opção é colocar o creme dental em brinquedos maleáveis de borracha com textura, que promovem a abrasão mecânica na superfície dos dentes.

Como identificar problemas de saúde mental no meu bichinho?

É necessário abrir a boca do animal para uma "inspeção visual" regular, conta a veterinária, que menciona sintomas como placa ou cálculo de tonalidade escura nos dentes, acúmulo de comida, pus, desgastes, sangramentos e dificuldade de mobilidade como sinais.

Segundo ela, a doença periodontal traz diversos sintomas. Alguns deles são halitose (o popular bafinho); apetite seletivo (preferência por alimentos pastosos); apatia; agressividade ou intolerância a ser manipulado; espirros; aumento, feridas e inflamações na face; secreção ocular e nasal; vômitos e salivação excessiva (chamada sialorreia).

Quais as raças com mais problemas de saúde bucal?

A médica veterinária afirma que raças pequenas como o spitz, o pinscher, o chihuahua e o yorkshire, cães braquicefálicos (crânio largo e focinho mais achatado) como bulldogs, pugs, shih tzus e gatos braquicefálicos, como os persas, exóticos e munchkins, apresentam um índice maior de problemas orais.

A causa do problema em animais de pequeno porte é que os dentes possuem um tamanho proporcionalmente maior, o que gera um "apinhamento", condição caracterizada pela falta de espaço na arcada dentária. O apinhamento contribui para a geração da placa bacteriana.

Em raças braquicefálicas, além do apinhamento, há uma grande possibilidade de presença de dentes girovertidos (posicionados de forma anormal) ou ausentes, além da síndrome do braquicefálico, que causa a obstrução das vias respiratórias.

A alimentação influencia na saúde bucal do pet?

A ração ajuda na raspagem mecânica dos dentes do animal durante a mastigação. Quando a alimentação é puramente pastosa, esse processo é comprometido. Porém, a especialista afirma que, se mantida a escovação manual, a alimentação não é um problema.

Ela, porém, adverte: "O uso de ossos, cascos e chifres de gado não é indicado, pois aumentam o risco de fraturas dentárias", diz. Esses itens, segundo a veterinária, podem ser substituídos por cartilagens ou brinquedos de borracha maleável, mas ela indica evitar os de nylon. ●



MASARIK/ADOBE.STOCK

Para cães e gatos, a rotina de limpeza deve ser diária ou no máximo a cada 48 horas

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @ALIABDAAL
YOUTUBE.COM/ALIABDAAL

Meu exemplo
Ali Abdaal

Idade: 30 anos
História: Nascido no Paquistão, ele se mudou para Londres na infância, se tornou médico e passou a falar sobre produtividade na internet

O paquistanês Ali Abdaal se considera um cara comum, que, como qualquer outra pessoa, se pega procrastinando vez ou outra. Segundo ele, no entanto, sua principal arma para vencer a preguiça é ter um propósito. "É ele que vai te impulsionar", diz.

Foi assim que ele conseguiu impulsionar seu canal do YouTube mesmo durante seu trabalho como médico residente em Londres. "Mesmo depois de trabalhar 12 horas eu tinha forças para produzir porque era algo com o que eu genuinamente me importava."

A pandemia deu o empurrão que faltava para Abdaal dar um tempo na medicina e investir em sua carreira de influenciador. Segundo ele, encontrar uma maneira de se divertir com o processo é a melhor forma para conquistar seus objetivos. ●

Receita de felicidade

O paquistanês radicado em Londres deixou a medicina para se dedicar a falar – nas redes sociais e também em seu novo livro – sobre a relação entre produtividade e prazer no trabalho

DANIEL SILVEIRA

ALIABDAAL.COM



'De alguma forma, tropecei nessa posição de especialista em produtividade porque encontrei uma maneira de torná-la divertida', diz Abdaal

Ali Abdaal se tornou um fenômeno literário nos Estados Unidos. O paquistanês de 30 anos passou por muitas mudanças na vida, algumas bem grandiosas. A maior delas foi ter abandonado a carreira de médico para viver da produção de conteúdo no YouTube, o que o levou a ser um dos autores mais lidos dos EUA. Seu livro *Feel-Good Productivity: How to Do More of What Matters to You* (*Produtividade que faz bem: Como fazer mais daquilo que é importante para você*, em tradução livre) se tornou best-seller.

A primeira grande mudança da vida dele aconteceu ainda antes de completar 10 anos. Em 2003, ele deixou seu país natal e mudou para Londres com a mãe e o irmão. Mais velho, sua vida se transformaria mais ainda.

ANTES DA VIRADA. Abdaal entrou em Medicina da Universidade de Cambridge em 2013 – o sonho, segundo conta, era se especializar em cirurgia plástica. O paquistanês radicado no Reino Unido chegou a se formar em 2018. No entanto, em 2017, ele teve uma ideia que viria a ser um divisor de águas na sua vida: criou uma conta no YouTube.

Em paralelo com a faculdade, Abdaal publicava vídeos em seu perfil dando dicas de como estudar para entrar no curso de Medicina, estudar com eficiência e tirar nota máxima no exame de admissão. Coisas que ele também ensinava em seu site 6med, que ele mesmo construiu. Afinal, ele aprendeu técnicas de programação com apenas 12 anos – e, a partir daí, começou a trabalhar na área, como freelancer. "Eu sempre tive a ambição de ser médico, mas eu sabia desde muito jovem que gostava de trabalhar com tecnologia", contou ao *The National*.

Depois de formado, Abdaal começou a trabalhar como residente no sistema nacional de saúde do Reino Unido (algo equivalente ao SUS). Mas isso não impediu que ele continuasse com seus vídeos na plataforma. Um deles viralizou, e ainda em 2018 ele obteve 100 mil inscritos no seu canal – em 2020, já era 1 milhão.

> *"Eu sempre tive a ambição de ser médico, mas eu sabia desde muito jovem que gostava de trabalhar com tecnologia"*
> **Ali Abdaal**
> **Médico e influenciador**

Segundo Abdaal, no início, passou pelas mesmas dificuldades que qualquer criador de conteúdo. Poucos inscritos, baixo número de visualizações... "O YouTube é o segundo maior mecanismo de busca do mundo. As pessoas estavam procurando como entrar na faculdade de medicina, e eu estava fazendo vídeos sobre isso", declarou em uma entrevista ao *The National*.

Enquanto trabalhava como médico, Abdaal se aprofundava em temas do tipo "como se tornar mais feliz e produtivo no trabalho". Passou, por exemplo, a adicionar um pouco de humor nos relatórios de alta de seus pacientes. Segundo ele, pensar no impacto de suas ações na vida de uma pessoa pode mudar a maneira como você se relaciona com seu trabalho.

UM NOVO TEMPO. Depois de concluir dois anos de residência em Londres, Abdaal almejava se mudar para a Austrália onde, acreditava ele, trabalharia em emergência. O ano, no entanto, era 2020, e, com a pandemia de covid-19, as fronteiras foram fechadas. Assim, durante o isolamento, ele seguiu publicando vídeos em sua conta no YouTube – que hoje conta com 5,8 milhões de inscritos; no Instagram, são quase 1 milhão de seguidores.

A vida como influenciador começou a trazer lucros. Assim, ele decidiu expandir seus conselhos também para o mundo dos livros e publicou, recentemente, *Feel-Good Productivity*. Para Abdaal, quando nos sentimos bem, aumentamos nossa produtividade, e isso leva a uma sensação de realização que retroalimenta o bem-estar.

Segundo ele, a produtividade não vem do fato de trabalhar mais, mas de gostar do que se está fazendo. "De alguma forma, tropecei nessa posição de especialista em produtividade porque encontrei uma maneira de torná-la divertida", contou ao *The National*. ●